

PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA PELA COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

O presente instrumento particular e firmado pelos administradores das Partes abaixo qualificadas:

I. COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Magalhães Neto, nº 1752, 11º andar, Pituba, na cidade de Salvador, CEP 41810-011, inscrita no CNPJ sob o nº. 15.144.017/0001-90, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 293.00014290; ("ALBA"); e


II. COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Magalhães Neto, nº 1752, 11º andar, Pituba, na cidade de Salvador, CEP 41810-011; inscrita no CNPJ sob o nº 01.938.783/0001-11, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 293.00023230; ("Cia Participações" e, em conjunto com a ALBA, "Companhias" ou "Partes").

CONSIDERANDO QUE:

A. Conforme divulgado ao mercado por meio de avisos de fato relevantes conjuntos em 17 e 18 de abril de 2023, os Conselhos de Administração das Companhias aprovaram o início de negociações no sentido de promover uma reorganização visando à simplificação e à otimização da estrutura societária do grupo Aliança;

B. Desde então, as Diretorias de ambas as Companhias se engajaram nas negociações dos principais termos e condições a serem observados e implementados no âmbito da reorganização; e

C. As Diretorias das Companhias concluíram satisfatoriamente a negociação das condições da reorganização, que contemplará, primeiramente, **(i)** a incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA pela Cia Participações, nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."); e, **(ii)** indissociavelmente à consumação da incorporação das ações de emissão da ALBA pela Cia Participações, a contribuição, pela Cia Participações, ao capital de sociedade de propósito específico tendo como única acionista a

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

Cia Participações ("SPE Subsidiária Integral"), da totalidade das ações de emissão da ALBA, por meio de aumento de capital a ser inteiramente subscrito e integralizado pela Cia Participações com aquelas ações ("Reorganização");

D. Nesta data, os termos e condições negociados entre as Diretorias foram submetidos aos Conselhos de Administração da ALBA e da Cia Participações, tendo os conselheiros de ambas as Companhias decidido propor aos acionistas das Companhias a Reorganização, nos termos negociados;

RESOLVEM as Partes celebrar, na melhor forma do direito, o presente "*Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão da Companhia de Seguros Aliança da Bahia pela Companhia de Participações Aliança da Bahia*" ("Protocolo"), que tem por objetivo fixar, nos termos dos artigos 223, 224, 225, 252 e 264 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 78/22 ("Resolução 78"), as condições da Incorporação de Ações (conforme abaixo definida), as quais serão oportunamente submetidas a deliberação dos acionistas das Companhias.

1. DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DA REORGANIZAÇÃO

1.1. Etapas da Operação. A Reorganização, condicionada às aprovações societárias previstas na Cláusula 8.2, compreenderá as seguintes etapas, todas interdependentes e vinculadas entre si, de modo que nenhuma etapa terá eficácia individualmente sem que as demais também possuam e sejam, em sua integralidade, implementadas:

- (i) a incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA pela Cia Participações ("Incorporação de Ações"), nos termos e condições deste Protocolo, observada a Relação de Substituição prevista na Cláusula 3.1 abaixo. Se aprovada a Incorporação de Ações, os acionistas da ALBA receberão ações ordinárias e preferenciais de emissão da Cia Participações, em substituição às ações ordinárias e preferenciais de emissão da ALBA de que sejam titulares na data de consumação da Incorporação de Ações, a ser oportunamente divulgada ao mercado; e
- (ii) condicionada à consumação da Incorporação de Ações, e a esta indissociável, a contribuição, pela Cia Participações, ao capital da SPE Subsidiária Integral, da totalidade das ações de emissão da ALBA, por meio de aumento de capital a ser

DS



DS

CBM

DS



DS

SBB

inteiramente subscrito e integralizado pela Cia Participações com aquelas ações.

1.1.1. SPE Subsidiária Integral. A SPE Subsidiária Integral busca atender ao disposto no artigo 39, § 2º, da Resolução CNSP nº 422/21, que estabelece que o objeto social das sociedades controladoras diretas de seguradoras somente pode contemplar atividades correlatas ao mercado de seguros e resseguros, sendo certo que o controle indireto da ALBA será da Cia Participações.

1.1.2. Registro de Companhia Aberta da ALBA. Caso a Reorganização seja concluída, a ALBA se tornará subsidiária integral **(i)** indireta da Cia Participações; e **(ii)** direta da SPE Subsidiária Integral. Nesse caso, a administração da ALBA tomará as medidas necessárias ao cancelamento de seu registro como companhia aberta categoria "A" perante a CVM, com a sua consequente saída do segmento tradicional de listagem da B3.

1.2. Justificativa e Interesse das Companhias na Incorporação de Ações. Atualmente, as ações de emissão de ambas as Companhias são dotadas de baixa liquidez. Adicionalmente, tendo em vista que a Cia Participações foi constituída a partir da cisão parcial da ALBA, as Partes possuem bases acionárias semelhantes, mesmos acionistas com participações societárias superiores a 5% das ações de qualquer espécie, além de administradores em comum ("Administradores em Comum"). Nesse contexto, a implementação da Reorganização contribuirá para a otimização da estrutura societária do grupo Aliança, com a concentração dos acionistas de ambas as Companhias em uma única empresa com valores mobiliários listados em bolsa. Assim, as administrações das Companhias entendem que a Incorporação de Ações é vantajosa e atende ao melhor interesse das Partes e seus acionistas, pois dela resultará:

- (i)** uma *holding* única para deter as participações nas sociedades que formam as unidades de negócio do Grupo Aliança, dentro de um modelo de governança que preservará a autonomia de cada negócio e marca, ainda que no caso da ALBA mediante controle indireto;
- (ii)** a racionalização das atividades atualmente exercidas pelas Companhias, permitindo-lhes auferir benefícios administrativos e econômicos, tais como a simplificação operacional e a redução de custos e despesas administrativas,

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

inclusive aqueles decorrentes da manutenção da ALBA como companhia aberta perante a CVM e da negociação de suas ações no segmento tradicional de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“**B3**”); e

- (iii) o potencial aumento da liquidez das ações emitidas por sociedades do Grupo Aliança, ao concentrar os *free floats* de ALBA e Cia Participações em uma única companhia com ações admitidas à negociação.

2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA DAS PARTES

2.1. Estrutura Societária da ALBA. Nesta data, o capital social da ALBA é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 7.680.000 (sete milhões, seiscentas e oitenta mil) ações, sendo 3.840.000 (três milhões, oitocentas e quarenta mil) ações ordinárias e 3.840.000 (três milhões, oitocentas e quarenta mil) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

2.2. Estrutura Societária da Cia Participações. Nesta data, o capital social da Cia Participações é de R\$ 410.358.800,00 (quatrocentos e dez milhões, trezentos e cinquenta e oito mil e oitocentos reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 12.850.278 (doze milhões, oitocentas e cinquenta mil, duzentas e setenta e oito) ações, sendo 6.425.139 (seis milhões, quatrocentas e vinte e cinco mil, cento e trinta e nove) ações ordinárias e 6.425.139 (seis milhões, quatrocentas e vinte e cinco mil, cento e trinta e nove) ações preferenciais, todas escriturais, sem valor nominal.

3. RELAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO

3.1. Relação de Substituição. Os Diretores das Companhias (à exceção dos Administradores em Comum) negociaram livremente a relação de substituição das ações e acordaram que cada acionista da ALBA, com exceção da própria Cia Participações, receberá **(i)** 0,8 ação ordinária de emissão da Cia Participações em substituição a cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da ALBA; e **(ii)** 0,8 ação preferencial de emissão da Cia Participações a cada 1 (uma) ação preferencial de emissão da ALBA (“Relação de Substituição”).

3.2. Quantidade de Ações Atribuídas. Considerando a Relação de Substituição, a Cia Participações emitirá e atribuirá aos demais acionistas da ALBA, com exceção dela própria,

DS



DS

CBM

DS



DS

SBB



até 6.058.833 (seis milhões, cinquenta e oito mil, oitocentas e trinta e três) ações, sendo 3.071.544 (três milhões, setenta e uma mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias e 2.987.289 (dois milhões, novecentas e oitenta e sete mil, duzentas e oitenta e nove) ações preferenciais de emissão da Cia Participações (“Novas Ações”), permanecendo os demais acionistas da Cia Participações como titulares das 12.850.278 (doze milhões, oitocentas e cinquenta mil, duzentas e setenta e oito) ações atualmente existentes, sendo 6.425.139 (seis milhões, quatrocentas e vinte e cinco mil, cento e trinta e nove) ações ordinárias e 6.425.139 (seis milhões, quatrocentas e vinte e cinco mil, cento e trinta e nove) ações preferenciais.

3.3. Ajustes. A Relação de Substituição deverá ser proporcionalmente ajustada em caso de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações que venha a ser realizado previamente à efetivação da Incorporação de Ações.

3.4. Novas Ações Emitidas. As Novas Ações a serem atribuídas aos acionistas da ALBA, em substituição às ações ordinárias e preferenciais de emissão da ALBA de que são titulares, terão os mesmos direitos atribuídos às ações de emissão da Cia Participações hoje existentes, participando integralmente de todos os benefícios, incluindo dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos que vierem a ser declarados pela Cia Participações a partir da data de consumação da Incorporação de Ações.

3.5. Participação Recíproca. As 766.421 (setecentas e sessenta e seis mil, quatrocentas e vinte e uma) ações de emissão da Cia Participações que são hoje detidas pela ALBA, sendo 176.200 (cento e setenta e seis mil e duzentas) ações ordinárias e 590.221 (quinhentas e noventa mil, duzentas e vinte e uma) ações preferenciais, e que se encontram, em parte, bloqueadas, serão mantidas sob a titularidade da ALBA, terão suspenso o seu direito de voto e não farão jus a dividendos, nos termos do art. 30, § 4º, da Lei das S.A. Tão logo o bloqueio que recai sobre parte dessas ações seja levantado, as administrações das Companhias adotarão as medidas necessárias à eliminação da participação recíproca, por meio do cancelamento das 766.421 (setecentas e sessenta e seis mil, quatrocentas e vinte e uma) ações de emissão da Cia Participações de titularidade da ALBA.

3.6. Frações. As eventuais frações de ações de emissão da Cia Participações decorrentes da Incorporação de Ações serão agrupadas em números inteiros para, em

DS
DS
CBMDS
DS
SBB

seguida, serem vendidas na B3. Os valores auferidos em tal venda serão disponibilizados líquidos de taxas aos antigos acionistas da ALBA titulares das respectivas frações, proporcionalmente à sua participação em cada ação alienada.


4. DATA-BASE, CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO, AVALIADORES E TRATAMENTO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

4.1. **Data-Base.** Para fins das avaliações das Companhias descritas neste Protocolo e da negociação da Relação de Substituição, a Incorporação de Ações tem como data base o dia 30 de junho de 2023 ("Data-Base").


4.2. **Avaliação das Ações de Emissão da ALBA para Fins do Artigo 252, §1º, da Lei das S.A.** A administração da Cia Participações contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida na cidade de Salvador, na Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 57.755.217/0016-05, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº 014428/F-7 ("Empresa Avaliadora"), para elaboração do laudo de avaliação a valor contábil das ações de emissão da ALBA na Data-Base para fins da Incorporação de Ações ("Laudo de Avaliação das Ações"). A contratação da Empresa Avaliadora será submetida à ratificação pela assembleia geral extraordinária da Cia Participações que deliberar sobre a Incorporação de Ações.

4.2.1. **Avaliação do Valor Contábil do Patrimônio Líquido da ALBA.** Para fins do aumento de capital da Cia Participações, decorrente da Incorporação de Ações — conforme detalhado no Capítulo 5 deste Protocolo —, a Empresa Avaliadora apresentou às administrações das Companhias o Laudo de Avaliação das Ações na Data-Base, o qual constitui o **Anexo A** ao presente Protocolo, ficando os valores nele especificados subordinados à análise e à aprovação dos acionistas da Cia Participações, nos termos da Lei das S.A.

4.2.2. **Valor Contábil das Ações ALBA.** De acordo com o Laudo de Avaliação de Ações, o valor contábil atribuído à totalidade das ações de emissão da ALBA na Data-Base é de R\$ 204.641.869,65 (duzentos e quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e cinco centavos), o que corresponde a R\$ 26,65 (vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos) por ação, ordinária ou preferencial.

DS


DS
CBM

DS



DS
SBB

4.2.3. Variações Patrimoniais. Por se tratar de incorporação de ações, todas as variações patrimoniais ocorridas na ALBA entre a Data-Base e a data de consumação da Incorporação de Ações serão suportadas pela própria ALBA, que conservará sua personalidade jurídica. Tais variações não impactarão a Relação de Substituição e deverão ser registradas nos livros contábeis da ALBA, com efeitos na Cia Participações em decorrência da equivalência patrimonial, após a consumação da Incorporação de Ações.


4.2.4. Ágio. As ações de emissão da ALBA serão registradas no ativo permanente da Cia Participações, pelo seu valor econômico, sendo apurados os respectivos ágios em decorrência da aplicação do método de equivalência patrimonial na contabilização de investimentos em sociedades controladas, com fundamento na previsão dos resultados de exercícios futuros.

4.3. Avaliação dos Patrimônios Líquidos das Companhias para os fins do Artigo 264 da Lei das S.A. Considerando a existência dos Administradores em Comum, mesmos acionistas com participações societárias superiores a 5% das ações de qualquer espécie e as participações societárias reciprocamente detidas pelas Partes, a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda., com endereço na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909, Torre Norte, 10º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 59.527.788/0007-27 ("EY"), foi contratada para realizar a avaliação das Companhias para os fins do artigo 264 da Lei das S.A. e do artigo 8º da Resolução 78. A EY procedeu à avaliação da ALBA e da Cia Participações pelo critério de patrimônio líquido a preços de mercado, e os respectivos laudos constituem o **Anexo B** e o **Anexo C** ao presente Protocolo. Tais avaliações foram elaboradas segundo os mesmos critérios e para a Data-Base, e apontaram uma relação de substituição teórica de 0,8 (zero vírgula oito) ação de emissão da Cia Participações para cada 1 (uma) ação de emissão da ALBA.

4.4. Declarações. A Empresa Avaliadora e a EY declararam, individualmente, **(i)** não existir qualquer conflito ou comunhão de interesses, atual ou potencial, com os acionistas das Companhias; **(ii)** não terem os acionistas ou os administradores das Companhias direcionado, limitado, dificultado ou praticado quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das suas conclusões. A Empresa

DS



DS
CBM

DS


DS
SBB

Avaliadora e a EY foram selecionadas para os trabalhos aqui descritos considerando a ampla e notória experiência que têm na preparação de laudos e avaliações dessa natureza.

4.5. Demonstrações Financeiras pro forma: Em cumprimento ao artigo 7º da Resolução 78, foram preparadas demonstrações financeiras *pro forma* da Cia Participações refletindo a Incorporação de Ações na Data-Base, constantes do **Anexo D** deste Protocolo. As demonstrações financeiras *pro forma* foram elaboradas de acordo com a Lei das S.A. e com as normas da CVM, e submetidas à asseguaração razoável da KPMG Auditores Independentes Ltda.

DS


5. AUMENTO DE CAPITAL E PREÇO DE EMISSÃO DAS AÇÕES A SEREM EMITIDAS PELA INCORPORADORA

DS


5.1. Aumento de Capital. Caso seja ratificada a nomeação da Empresa Avaliadora e aprovados **(i)** o Laudo de Avaliação das Ações; e **(ii)** a Incorporação de Ações, o capital social da Cia Participações será aumentado no valor total de R\$ 201.834.867,65 (duzentos e um milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e sessenta e cinco centavos), considerando que Cia Participações já detém hoje 570 (quinhentas e setenta) ações ordinárias e 105.889 (cento e cinco mil, oitocentas e oitenta e nove) ações preferenciais de emissão da ALBA.

DS



Emissão de Ações. Com o aumento de capital, deverão ser emitidas, com base na Relação de Substituição, até 6.058.833 (seis milhões, cinquenta e oito mil, oitocentas e trinta e três) Novas Ações, sendo 3.071.544 (três milhões, setenta e uma mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 2.987.289 (dois milhões, novecentas e oitenta e sete mil, duzentas e oitenta e nove) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal (a depender do número de acionista que exercerem direito de retirada), as quais serão entregues a todos os detentores de ações de emissão da ALBA na Data de Consumação (exceto a Cia Participações), na proporção de suas participações no capital social da ALBA.

DS



5.1.1. Preço de Emissão das Novas Ações. As Novas Ações serão emitidas pela Cia Participações ao preço de emissão de R\$ 33,31 (trinta e três reais e trinta e um centavos) por ação ordinária e preferencial, correspondente ao preço por ação da ALBA com base na avaliação de seu patrimônio líquido a valor contábil na Data-Base.

5.1.2. Subscrição das Novas Ações. As Novas Ações serão totalmente subscritas pelos administradores da Cia Participações, por conta e em nome dos acionistas da ALBA, nos termos do artigo 252, § 2º, da Lei das S.A., e integralizadas mediante versão, ao patrimônio da Cia Participações, das ações ordinárias e preferenciais de emissão da ALBA, à exceção das 570 (quinhentas e setenta) ações ordinárias e 105.889 (cento e cinco mil oitocentas e oitenta e nove) ações preferenciais de emissão da ALBA que já são de titularidade da Cia Participações. Desse modo, serão contribuídas ao patrimônio da Cia Participações 7.573.541 (sete milhões, quinhentas e setenta e três mil, quinhentas e quarenta e uma) ações de emissão da ALBA, sendo 3.839.430 (três milhões, oitocentas e trinta e nove mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias e 3.734.111 (três milhões, setecentas e trinta e quatro mil, cento e onze) ações preferenciais.

5.1.3. Capital Social da Cia Participações após a efetivação da Incorporação de Ações. Após a consumação da Incorporação de Ações, o capital social da Cia Participações passará a ser de até R\$ 612.193.667,65 (seiscentos e doze milhões, cento e noventa e três mil, seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e cinco centavos), dividido em até 18.909.111 (dezoito milhões, novecentas e nove mil, cento e onze) ações escriturais, nominativas e sem valor nominal, sendo 9.496.683 (nove milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias e 9.412.428 (nove milhões, quatrocentas e doze mil, quatrocentas e vinte oito) ações preferenciais. Os acionistas da Cia Participações não terão direito de preferência na subscrição do aumento de capital, nos termos do artigo 252, § 1º, da Lei das S.A.

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

6. ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

6.1. Alteração Estatutária. Em razão do aumento de capital da Cia Participações decorrente da Incorporação de Ações, o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Cia Participações deverá ser alterado para refletir o novo valor do capital social e a emissão das Novas Ações, passando a vigorar com a seguinte redação:

“Artigo 5º – O capital social da Companhia é de R\$ 612.193.667,65 (seiscentos e doze milhões, cento e noventa e três mil, seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e cinco centavos), dividido em 18.909.111 (dezoito milhões, novecentas e nove mil, cento e onze) ações, sendo 9.496.683 (nove milhões, quatrocentas e noventa e seis mil,

seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias e 9.412.428 (nove milhões, quatrocentas e doze mil, quatrocentas e vinte oito) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.”

7. DIREITO DE RETIRADA E VALOR DO REEMBOLSO

7.1. Direito de Retirada. Conforme disposto no artigo 252, §§ 1º e 2º, e artigo 137, inciso II, da Lei das S.A., será assegurado o direito de retirada aos acionistas da ALBA e da Cia Participações que dissintirem da Incorporação de Ações, relativamente às ações de que, comprovadamente, sejam titulares na presente data quando ocorre a primeira publicação do edital de convocação da assembleia geral extraordinária que deliberar sobre a Incorporação de Ações, bem como do aviso de fato relevante conjunto das duas Companhias (“Direito de Retirada”).

7.1.1. Acionistas Dissidentes. Para os fins do exercício do Direito de Retirada, serão considerados dissidentes os acionistas que rejeitarem ou se abstiverem na respectiva deliberação sobre a Incorporação de Ações, bem como aqueles que não comparecerem à respectiva assembleia geral extraordinária que sobre ela deliberar (“Acionistas Dissidentes”).

7.1.2. Propriedade Ininterrupta. O direito de retirada somente será assegurado em relação às ações de que o Acionista Dissidente seja ininterrupta e comprovadamente titular desde a presente data, 23 de novembro de 2023, data da primeira divulgação do edital de convocação da assembleia geral extraordinária que irá deliberar sobre a Incorporação de Ações bem como do aviso de fato relevante conjunto das duas Companhias, sendo certo que as ações adquiridas após esta data não conferirão a seus titulares o Direito de Retirada, nos termos do artigo 137, §1º, da Lei das S.A.

7.1.3. Prazo de Exercício. O Direito de Retirada poderá ser exercido pelos Acionistas Dissidentes dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da respectiva ata da assembleia geral extraordinária que aprovar a Incorporação de Ações, nos termos dos Artigos 137, inciso IV, e 230 da Lei das S.A.

7.2. Reembolso. O reembolso aos Acionistas Dissidentes que exercerem o Direito de Retirada perante a Cia Participações ou a ALBA será calculado com base no valor

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

patrimonial contábil das ações das Companhias, e seu pagamento será exigível após o decurso do prazo do prazo previsto no artigo 137, § 3º, da Lei das S.A.

7.2.1. Valor de Reembolso para os acionistas de ALBA. O valor do reembolso para Acionistas Dissidentes da ALBA será de R\$ 24,72 (vinte e quatro reais e setenta e dois centavos) por ação ordinária ou preferencial, calculado com base no valor patrimonial contábil, conforme demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ressalvado o direito de levantamento de balanço especial.

7.2.2. Valor de Reembolso para os acionistas da Cia Participações. O valor do reembolso para Acionistas Dissidentes da Cia Participações será de R\$ 53,44 (cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos) por ação, calculado com base no valor patrimonial contábil, conforme demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ressalvado o direito de levantamento de balanço especial.


7.3. Possibilidade de Reconsideração. Nos termos do artigo 137, § 3º, da Lei das S.A., a administração de qualquer uma das Companhias poderá, nos 10 (dez) dias subsequentes ao fim do prazo indicado na Cláusula 7.1.3, submeter aos acionistas a reconsideração da Incorporação, caso entenda, a seu exclusivo critério, que o pagamento a ser feito aos Acionistas Dissidentes porá em risco a estabilidade financeira da respectiva Companhia, sem direito a qualquer indenização pela outra Parte.

7.4. Ajuste em Razão do Direito de Retirada. Serão promovidos todos os ajustes nos montantes do capital social e números de ações emitidas pela Cia Participações que sejam necessários em razão do exercício do eventual direito de recesso pelos Acionistas Dissidentes da assembleia geral da ALBA que deliberar sobre a Incorporação de Ações.

8. ATOS SOCIETÁRIOS

8.1. Atos Societários Prévios. Previamente à celebração deste Protocolo, os seguintes atos societários já foram praticados e as seguintes aprovações obtidas:

8.1.1. Reunião do Conselho de Administração da ALBA realizada nesta data, 23 de novembro de 2023, que aprovou os termos e a celebração deste Protocolo e as

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

demais matérias a serem submetidas à assembleia geral da ALBA para implementar a Incorporação de Ações.

8.1.2. Reunião do Conselho de Administração da Cia Participações realizada nesta data, 23 de novembro de 2023, que aprovou os termos e a celebração deste Protocolo e as demais matérias a serem submetidas à assembleia geral da Cia Participações para implementar a Incorporação de Ações.


8.1.3. Reunião do Conselho Fiscal da Cia Participações realizada nesta data, 23 de novembro de 2023, na qual foi manifestada opinião favorável à proposta de Incorporação de Ações, nos termos previstos neste Protocolo.

8.1.4. Reunião do Conselho Fiscal da ALBA realizada nesta data, 23 de novembro de 2023, na qual foi manifestada opinião favorável à proposta de Incorporação de Ações, nos termos previstos neste Protocolo.


8.2. Aprovações Societárias Pendentes. A consumação da Incorporação de Ações dependerá da prática dos seguintes atos societários:

8.2.1. Assembleia Geral Extraordinária da ALBA para deliberar sobre **(i)** o Protocolo; e **(ii)** a autorização para que os administradores pratiquem e assinem todos e quaisquer atos e documentos necessários ou convenientes à realização, formalização ou implementação da Incorporação de Ações, inclusive subscrever por conta e em nome dos acionistas da ALBA as Novas Ações a serem emitidas pela Cia Participações em decorrência do aumento de capital ("AGE ALBA").

8.2.2. Assembleia Geral Extraordinária da Cia Participações para deliberar sobre: **(i)** a ratificação da Empresa Avaliadora como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação das Ações; **(ii)** o Laudo de Avaliação das Ações; **(iii)** o Protocolo; **(iv)** o aumento de capital da Cia Participações decorrente da Incorporação de Ações; **(v)** a alteração do estatuto social, a fim de refletir o novo capital social da Cia Participações; e **(vi)** a autorização para que os administradores pratiquem e assinem todos e quaisquer atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização, formalização e/ou implementação da Incorporação de Ações (inclusive a definição do número de ações a serem emitidas após o exercício do direito de retirada pelos Acionistas Dissidentes da ALBA, observados os termos e condições deste Protocolo) ("AGE Cia Participações").

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB

9. CONSUMAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

9.1. Eventos Subsequentes. Caso aprovada a Incorporação de Ações e Reorganização Societária e demais matérias a elas relacionadas pela AGE ALBA e pela AGE Participações, as Companhias divulgarão em conjunto **(i)** fato relevante comunicando a referida aprovação.; e **(ii)** aviso aos acionistas, contendo **(a)** data de término do prazo para exercício do Direito de Retirada; **(b)** data estimada para divulgação do resultado apurado após o eventual exercício do Direito de Retirada; e **(c)** data de término do prazo para exercício da faculdade prevista na Cláusula 7.3 deste Protocolo ou confirmação da Reorganização, conforme o caso;**(d)** data em que a alteração do artigo 5º e consolidação do Estatuto Social da Cia Participações tornar-se-á eficaz; **(e)** a data de pagamento do valor de reembolso, se for o caso; **(f)** data de encerramento da negociação das ações de emissão da ALBA na B3; e **(g)** demais datas relacionadas ao leilão das ações de emissão da Cia Participações oriundas do grupamento das frações, nos termos do item 3.6 deste Protocolo.

9.2. Consumação da Incorporação de Ações. Exceto se determinado de forma diversa pela B3, a consumação da Incorporação de Ações ocorrerá no prazo de até 5 (cinco) dias úteis contados da data **(i)** em que as Partes confirmarem que não farão uso da faculdade prevista na Cláusula 7.3 deste Protocolo (inclusive pela eventual ausência de pedidos de reembolso); ou **(ii)** da assembleia geral extraordinária que venha a ratificar a Incorporação de Ações conforme aplicável.

9.2.1. A Data de Consumação será a data de corte em que os acionistas que forem titulares, no encerramento do respectivo pregão, de ações de emissão da ALBA receberão Novas Ações de emissão da Cia Participações, em substituição às ações de emissão da ALBA de sua titularidade, de acordo com a Relação de Troca.

10. OUTRAS DISPOSIÇÕES

10.1. Homologação da operação pela SUSEP. A Incorporação de Ações será objeto de posterior processo de homologação perante a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, nos termos do artigo 5º da Resolução CNSP nº 422/21. Destaca-se ser dispensável, conforme artigo 4º, § 1º da Resolução CNSP nº 422/21, a autorização prévia pela referida autarquia, posto que com a operação não haverá qualquer mudança, direta ou indireta, em grupo de controle da supervisionada, que possa implicar alteração do quadro de pessoas

DS



DS

CBM

DS




DS

SBB

que exercem a efetiva gestão dos negócios da entidade, tendo-se em vista que os acionistas com mais de 5% das ações de qualquer espécie da Cia Participações são os mesmos que os atuais da ALBA.

10.2. Outros Documentos. Este Protocolo e seus anexos serão colocados à disposição dos acionistas das Companhias nas respectivas sedes sociais, a partir da data de convocação das assembleias gerais extraordinárias que deliberarão sobre a Incorporação de Ações, bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 (www.b3.com.br) e de Relações com Investidores da ALBA (www.alba.com.br) e da Cia Participações (www.aliancaparticipacoes.com.br).

DS


10.3. Ausência de Sucessão. Após efetivada a Incorporação de Ações, a ALBA conservará sua personalidade jurídica, direitos e obrigações para todos os fins. A Cia Participações não absorverá bens, direitos as obrigações da ALBA, inexistindo sucessão legal.

DS
CBM

10.4. Registros e Averbações. Competirá à administração da Cia Participações, com a colaboração da administração da ALBA, praticar os atos necessários à implementação da Incorporação de Ações, assim como de todas as comunicações, registros e averbações de cadastros e tudo mais que for necessário à efetivação da operação.

DS


10.5. Despesas. Exceto se de outra forma expressamente previsto neste Protocolo, cada Parte deverá arcar com a totalidade dos custos e despesas em que incorrer.

DS
SBB

10.6. Sobrevivência de Cláusulas Válidas. Caso alguma disposição, termo, ou condição deste Protocolo venha ser considerado inválido, as demais disposições, termos e condições não afetados permanecerão válidas.

10.7. Alterações. Este Protocolo somente poderá ser alterado por meio de instrumento escrito, assinado por todas as Partes e sujeito às aprovações societárias pertinentes.

10.8. Lei Aplicável. Este Protocolo será regido e interpretado de acordo com a legislação brasileira.

10.9. Eleição de foro. Fica eleito o foro da Comarca de Salvador, estado da Bahia para dirimir todas as questões oriundas do presente Protocolo, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

10.10. Acesso à informação. Todos os documentos mencionados neste Protocolo estarão à disposição dos acionistas das Companhias em suas respectivas sedes sociais a partir desta data, nos sites de Relações com Investidores da Cia Participações (www.aliancaparticipacoes.com.br) e da ALBA (www.alba.com.br), bem como nos *websites* da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).


10.11. Assinatura Eletrônica. As Partes declaram e concordam que a assinatura deste Protocolo poderá ser efetuada usando plataforma eletrônica (“Sistema de Assinatura Eletrônica”). As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Protocolo e seus termos e do Sistema de Assinatura Eletrônica, ainda que sem certificado digital emitido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.

E por estarem assim justas e contratadas, as Partes firmam o presente instrumento na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo qualificadas.

Salvador, 23 de novembro de 2023.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

DocuSigned by:


13175D4CACEFD47E...

Por: Augusto C. Carvalho Kruschewsky
Cargo: Diretor


DocuSigned by:


4432EF46998345F...

Por: Solon Britto Barretto
Cargo: Diretor


COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

DocuSigned by:


2B1120DB871E49E...

Por: Clarissa Barreto Modafferi
Cargo: Diretora


DocuSigned by:


05CFB9AB0F0045D...

Por: Rodrigo R. Accioly
Cargo: Diretor


Testemunhas:

DocuSigned by:


85127792D2FC4A4...

Nome:
CPF:
RG:


DocuSigned by:


0C30E02C7DDF46E...


Nome:
CPF:
RG:

ANEXO A

LAUDO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES NA DATA-BASE

DS



DS
CBM

DS


DS
SBB

ANEXO B

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
A PREÇOS DE MERCADO DA ALBA**

DS



DS
CBM

DS


DS
SBB

ANEXO C

**LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
A PREÇOS DE MERCADO DA CIA PARTICIPAÇÕES**

DS



DS
CBM

DS


DS
SBB

ANEXO D

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *PRO FORMA*
DA CIA PARTICIPAÇÕES**

DS


DS
CBM

DS


DS
SBB



Companhia de Seguros Aliança da Bahia

**Laudo de avaliação do patrimônio
líquido contábil apurado por meio
dos livros contábeis em
30 de junho de 2023**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Companhia de Seguros Aliança da Bahia
Salvador - BA

Dados da firma de auditoria

1. **KPMG Auditores Independentes Ltda.**, sociedade estabelecida na cidade de Salvador, na Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº. 57.755.217/0016-05, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo sob o nº.014428/F-7, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. José Claudio Costa, contador, portador do RG nº 17.818.801-3, inscrito no CPF sob o nº 107.506.368-07 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 167720/O-1, residente e domiciliado no Rio de Janeiro/RJ com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada pela administração da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Companhia”) para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 30 de junho de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às intuições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 30 de junho de 2023 da Companhia de Seguros Aliança da Bahia tem por objetivo atender ao requerimento dos artigos 7º e 8º da Lei nº 6.404 de 1976, e será utilizada como base para o processo de reorganização societária do Grupo Aliança (“Reorganização”). A Reorganização envolverá a incorporação da totalidade das ações de emissão da Companhia pela Companhia de Participação Aliança da Bahia, CNPJ nº01.938.783/0001-11, nos termos do artigo 252 da Lei nº. 6.404/76, com o consequente cancelamento do registro da Companhia como companhia aberta categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Caso a Reorganização seja concluída, toda base acionária da Companhia migrará para a Companhia de Participações Aliança da Bahia. Com a Reorganização, as Companhias buscam racionalizar e unificar as atividades atualmente exercidas, auferindo os benefícios administrativos e econômicos daí resultantes, tais como a simplificação operacional e a redução de custos e gastos administrativos.



Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às intuições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito no anexo II do laudo de avaliação.

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2023, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo CFC, que prevê a aplicação de procedimentos de exame no balanço patrimonial. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Companhia de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido contábil, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.

Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 204.641.869,65 (duzentos e quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e cinco centavos), conforme Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2023, registrado nos livros contábeis e resumido no Anexo I, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, avaliado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às intuições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Salvador, 16 de outubro de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7


José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
Em 30 de junho de 2023
Balanço patrimonial
(Em Reais)

Ativo	30/06/2023	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2023
Circulante		Circulante	
Disponível		Contas a pagar	
Caixa e Bancos	291.108,77	Obrigações a pagar	116.905,02
Aplicações	59.546.423,84	Dividendos a pagar	1.058.302,14
Créditos das operações com seguros e resseguros		Impostos e encargos sociais a recolher	477.507,78
Prêmios a receber	12.004,84	Encargos trabalhistas	840.055,23
Operações com seguradoras	175,00	Impostos e contribuições diferidos	448.656,61
Operações com resseguradoras	815.897,05		2.941.426,78
	828.076,89	Débitos de operações com seguros e resseguros	
Outros créditos operacionais	5.333.288,98	Operações com resseguradoras	72.644,62
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	8.897.280,40	Corretores de seguros	7.881,37
Títulos e créditos a receber			80.525,99
Títulos e créditos a receber	1.004.915,09	Depósitos de terceiros	22.147,53
Créditos tributários e previdenciários	1.027.561,75	Provisões técnicas - Seguros	
Outros créditos	209.765,40	Danos	13.869.104,86
	2.242.242,24	Pessoas	1.153.285,43
Outros valores e bens			15.022.390,29
Bens a Venda	2.283.137,86	Total do Passivo Circulante	18.066.490,59
Despesas antecipadas	292.492,62		
Custo de aquisição diferidos - seguros	817.489,84	Não circulante	
Total do Ativo Circulante	80.531.541,44	Obrigações a pagar	-
		Impostos e contribuições diferidos	2.134.633,54
Não circulante		Débitos de operações com seguros e resseguros	
Realizável a longo prazo		Operações com resseguradoras	1.021.035,86
Créditos das operações com resseguros	173.779,46	Provisões técnicas - seguros	
Outros Créditos Operacionais	3.440.945,41	Danos	85.862.780,09
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	63.788.746,46	Pessoas	8.827.926,94
Títulos e créditos a receber			94.690.707,03
Títulos e créditos a receber	209.149,89	Outros débitos	
Créditos tributários e previdenciários	920.386,63	Provisões judiciais	84.441.980,47
Depósitos judiciais e fiscais	88.902.353,87	Total do Passivo Não Circulante	182.288.356,90
	90.031.890,39		
Depósitos compulsórios	2.409.300,00	Patrimônio líquido	
Custo de aquisição diferidos - seguros	824.146,63	Capital social	100.000.000,00
Total do Realizável a Longo Prazo	160.668.808,35	Reservas de reavaliação	6.405.872,24
		Reservas de lucros	93.816.494,12
Investimentos		Ajustes de avaliação patrimonial	(5.183.331,43)
Participações societárias	147.600.748,29	Lucros Acumulados	9.602.834,72
Imóveis urbanos não destinados a uso próprio	7.016.226,94	Total do patrimônio líquido	204.641.869,65
Outros investimentos	81.628,91		
	154.698.604,14		
Imobilizado			
Imóveis de uso próprio	2.180.160,88		
Bens móveis	505.670,21		
Outras imobilizações	108.363,77		
	2.794.194,86		
Intangível	6.303.568,35		
Total do Ativo Não Circulante	324.465.175,70		
Total do ativo	404.996.717,14	Total do passivo e patrimônio líquido	404.996.717,14

ANEXO II - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. Apresentação dos balanços patrimoniais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às intuições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base de elaboração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional e de apresentação é o real (R\$), sendo os valores das informações financeiras expressos em milhares de reais.

2. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os seguintes principais aspectos:

▪ Prêmios e comissões

Os prêmios e comissões são apropriados ao resultado pela emissão das respectivas apólices, deduzidos dos cancelamentos e restituições e diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices, quando aplicável.

Os juros cobrados do segurado, em caso de prêmios pagos a prazo são denominados como adicional de fracionamento e são apropriados ao resultado financeiro ao longo do prazo de parcelamento acordado, quando aplicável.

▪ Retrocessões

O resultado de retrocessões, decorrente de indenizações e provisões técnicas, é apropriado trimestralmente, com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., atualizados monetariamente, quando aplicável. Os valores de retrocessões correspondem às transações residuais de participação obrigatória, não estando a Companhia operando pelas condições facultativas.

b) Ativo circulante e realizável a longo prazo (não circulante)

i. Instrumentos Financeiros – Classificação e mensuração

▪ Títulos para negociação – valor justo por meio do resultado

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são reconhecidos ao valor justo, mensalmente, na demonstração do resultado.

▪ **Títulos disponíveis para venda – valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Representam títulos e valores mobiliários não derivativos que não se enquadram nas outras categorias. São ajustados ao valor de mercado, computando-se as valorizações ou desvalorizações em contrapartida à conta “ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, com seu respectivo efeito tributário. Quando da alienação dos títulos procede-se à baixa dos ganhos ou perdas para o resultado.

▪ **Empréstimos e recebíveis**

Representam ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, efetuando-se a atualização monetária, quando aplicável, menos perda por redução ao valor recuperável. Nesta categoria se encontram aluguéis e outros créditos operacionais representados substancialmente por adiantamento de comissão a título de remuneração por vendas futuras dos produtos de seguros e por créditos com operações com a Caixa Econômica Federal (CEF)/Sistema Financeiro Habitacional (SFH), bem como direitos resultantes da venda de imóveis e créditos a receber das investidas.

ii. Demais itens

Os demais itens classificados no ativo circulante e no realizável a longo prazo (não circulante) são demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos que são reconhecidos no resultado.

A redução ao valor recuperável dos demais créditos de realização duvidosa é reconhecida em base suficiente para suportar a perda esperada, quando aplicável.

Nos ativos circulante e não circulante, na rubrica “ativos de resseguros – provisões técnicas”, está considerada a parte do ressegurador no montante das provisões de sinistros a liquidar e de despesas relacionadas – PDR.

As participações do ressegurador nas demais provisões técnicas estão consideradas na mesma rubrica do ativo circulante.

c) Investimentos em participações societárias

As participações societárias em controlada, coligada e investida sob controle comum são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, para fins das informações intermediárias individuais. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido das investidas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os demais investimentos, representados por outras participações societárias, são contabilizados pelo custo de aquisição, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

d) Propriedades para investimentos

Neste grupo estão classificados os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, demonstrados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações e perdas considerando a última reavaliação, em 2006.

As propriedades para investimentos que forem arrendadas obedecerão às regras do CPC 06 (R2), já em vigor.

Um item do grupo de investimentos é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimentos (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

e) Custos de aquisição diferidos (CAD)

Referem-se as despesas diretamente relacionadas ao valor do prêmio comercial e são diferidas individualmente de acordo com a vigência do respectivo risco. Os custos administrativos diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice, também são diferidos com o mesmo critério. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos.

f) Bens a Venda - Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Os imóveis urbanos não destinados ao uso próprio, são classificados mantidos para venda quando são colocados efetivamente para venda imediata em suas condições atuais, que se encontram sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros e que seja altamente provável durante 12 meses para sua realização. São mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor justo subtraído das despesas de venda.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, exceto quanto aos imóveis (terrenos e edificações) que foram reavaliados a preços de mercado em dezembro de 2006.

A Companhia verifica no final de cada período a necessidade de reconhecer perda para redução ao valor recuperável (impairment) dos itens do ativo imobilizado, bem como rever as taxas de depreciação.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu custo.

Neste grupo será lançado qualquer operação de arrendamento classificado como Bens de Direito de Uso que estiver enquadrado nas regras do CPC 06 (R2), já em vigor.

h) Intangível

Representa, essencialmente, o custo de aquisição e desenvolvimento de softwares, deduzido das amortizações que são calculadas pelo método linear à taxa de 20% a.a. e pela aquisição dos direitos de exclusividade dos canais de venda de seguro garantia, que são amortizados pelo método linear com base nos prazos contratuais, quando aplicável.

Os custos com softwares que são diretamente atribuíveis a projetos com desenvolvimento, são reconhecidos como ativos intangíveis e os custos associados à manutenção como despesa no resultado, conforme incorridos.

A Companhia mantém registrados os gastos na implementação de novos softwares que estão em andamento, sem amortização.

i) Provisões técnicas - seguros

Com referência às provisões técnicas, a Companhia aplicou as normas previstas na Resolução CNSP nº 432, de 12 de novembro de 2021 e na circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores.

▪ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

Calculada “pro-rata” dia com base nos prêmios emitidos e prêmios de resseguro e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período a decorrer na data-base de cálculo. Quando aplicável, é constituída, também, para riscos vigentes e não emitidos.

▪ Provisão Complementar de Cobertura

Esta provisão deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado semestralmente no Teste de Adequação de Passivos (TAP), a qual não é cumulativa.

▪ Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Provisão constituída mensalmente com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, incluindo as operações de cosseguros aceitos, acrescida de encargos financeiros, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros. A parcela referente às operações de retrocessões toma como base as informações recebidas do IRB-Brasil Resseguros S.A.

Para os sinistros em litígio, a Companhia classifica as provisões no circulante e não circulante em função do tempo de expectativa de liquidação da obrigação.

▪ Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER)

Trata-se de uma parcela específica da provisão de sinistros a liquidar (PSL) com o objetivo de ajustar, agregadamente, os valores de sinistros avisados e não pagos, nas esferas administrativas e judiciais. Esta provisão é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, descritas em nota técnica atuarial, e com base no desenvolvimento histórico dos sinistros, também líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros.

▪ Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)

Constituída mensalmente para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros ocorridos e não avisados, nas esferas administrativas e judiciais, incluindo as parcelas de cosseguros aceitos, segundo nota técnica atuarial, líquida da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguro. Esta provisão é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, descritas em nota técnica atuarial, e com base no desenvolvimento histórico dos sinistros.

▪ Provisão de despesas relacionadas (PDR)

Constituída mensalmente para cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas individuais para cada sinistro, quanto às despesas relacionadas aos sinistros de forma agrupada, líquida de cosseguros cedidos e bruta de resseguros.

Companhia de Seguros Aliança da Bahia

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, na data-base de 30 de junho de 2023.

Estritamente confidencial

23 de novembro de 2023



Ernst & Young
Assessoria Empresarial Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909 Torre Norte - 10º andar
04543-011 – São Paulo – SP
Telefone: +55 11 2573-3000
www.ey.com.br

Estritamente confidencial

23 de novembro de 2023

Companhia de Seguros Aliança da Bahia
Rua Pinto Martins, 11
CEP: 40.015-020
Salvador - BA - Brasil

Avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (“EY”) apresenta o laudo (“Laudo”) de avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado (“PLA”) da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Aliseg”, “Empresa” ou “Companhia”), na data-base de 30 de junho de 2023 (“data-base”).

Entendemos que a administração da Aliseg (“Administração”) utilizará esse laudo unicamente com o propósito de subsidiar o cálculo da relação de substituição de ações teórica numa possível operação de incorporação das ações de emissão da Aliseg pela Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Alipar”), atendendo aos requerimentos dos Artigos 252 e 264 da Lei 6.404/76 (“Lei das Sas”) e à Resolução CVM nº 78/22. Observamos que nesta mesma data, a EY emitiu laudo de avaliação do PLA da Alipar com a mesma finalidade.

Este Laudo contempla objetivo, escopo, procedimentos e metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais que envolveram o cálculo do PLA da Companhia.

Nossa estimativa de valor não deve ser considerada como um *fairness opinion*, um conselho ou recomendação para que se realize qualquer transação, ou utilizada para financiamento/captação de recursos, fins litigiosos de quaisquer partes, bem como qualquer outra finalidade, exceto a descrita anteriormente. Entendemos que a decisão final sobre a proposta de relação de troca das ações numa possível incorporação, ou sobre a realização de uma eventual transação envolvendo o capital da Aliseg e da Alipar, incluindo sobre as condições desta eventual transação, será de responsabilidade da administração e dos acionistas de cada uma das companhias, responsáveis por conduzir suas próprias diligências

É importante destacar que não investigamos de forma independente, bem como não foi aplicado nenhum processo de auditoria nas informações fornecidas pela Administração, notadamente o Balanço Patrimonial da data-base. Conforme mencionado em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas nesse Relatório. As avaliações das propriedades para investimentos (imóveis, terrenos e fazendas), cujos resultados são apresentadas neste Laudo, foram realizadas por terceiros e disponibilizadas pela Administração à EY. A responsabilidade sobre estas avaliações é, portando, da Administração e dos terceiros por ela contratados. A EY realizou procedimentos limitados de revisão destes Laudos, apenas sobre as propriedades de maior relevância, de forma a obter conforto sobre as metodologias adotadas e razoabilidade dos valores obtidos. A descrição destes procedimentos de revisão e sua conclusão estão apresentadas no Apêndice B deste Laudo.

Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que poderiam impactar os resultados aqui apresentados, bem como não omitiu nenhuma informação relevante que poderia afetá-los.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos com a Aliseg e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas ou necessidade de informações adicionais.

Atenciosamente,


Andréa Fuga
Sócia – Strategy and Transactions
Business Valuations


Jorge M. Cunha
Sócio – Strategy and Transactions
Financial Institutions Valuations


Roberta Tedesco
Sócia – Strategy and Transactions
Fixed Assets Valuations



Índice

Table of contents

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Sumário Executivo

1

Página 4

Informações do Avaliador

2

Página 10

A Transação

3

Página 13

A Empresa

4

Página 16

Patrimônio Líquido a ...

5

Página 25

Conclusão

6

Página 43

Limitações Gerais

7

Página 45

Apêndices

8

Página 47

1

Sumário Executivo





1 Sumário Executivo

Visão Geral do Trabalho

1 Sumário Executivo

- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Objetivo

- ▶ A Companhia de Seguros Aliança da Bahia, constituída em 1870, tem por objetivo social as operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos.
- ▶ A Companhia possui investimento nas seguintes sociedades:
 - ✓ Brasilcap Capitalizações S.A. – “Brasilcap” (*coligada*)
 - ✓ Companhia de Participações Aliança da Bahia – Alipar
 - ✓ Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. (*controlada em procedimento de liquidação voluntária*)
- ▶ O Objetivo deste trabalho é apresentar a avaliação do PLA da Aliseg, na data-base de 30 de junho de 2023, de modo a subsidiar a Administração e os acionistas da Empresa no contexto do processo de uma possível incorporação das ações de emissão da Aliseg pela Alipar.

Escopo do Trabalho

- ▶ Discussão com executivos e funcionários da Aliseg para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Empresa.
- ▶ Obtenção dos dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da Aliseg para o período de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2023.
- ▶ Obtenção dos dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da Brasilcap para o período de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2023 e do Plano de Negócios aprovado da empresa para os próximos 5 anos.
- ▶ Elaboração de avaliação do valor justo da participação da Companhia na Brasilcap através do método do Fluxo de Caixa Descontado.
- ▶ Obtenção, junto à Administração, dos laudos de avaliação de imóveis pertencentes à Companhia e às suas controladas, elaborados por terceiros.
 - ✓ Os procedimentos realizados pela EY em relação a estas avaliações encontram-se descritos no Apêndice B deste Laudo.
- ▶ Elaboração da avaliação do PLA da Aliseg considerando os valores de mercado das participações nas investidas, ativos imobilizados e demais ativos e passivos.
- ▶ A metodologia adotada não contempla mudanças no ambiente externo ou interno nos quais a Aliseg opera, além daquelas explicitadas nesse Laudo.

Premissas Gerais

- ▶ O padrão de valor utilizado foi o PLA, conforme autorizado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 85/22.
- ▶ Data-base: 30 de Junho de 2023.
- ▶ Informações financeiras da data-base: Balanço Patrimonial, consolidado de 30/06/2023, conforme publicado pela Companhia em seu ITR relativo ao mesmo período.
- ▶ Moeda: Reais (R\$) em termos nominais.
- ▶ Para efeitos deste trabalho, consideramos que “valor de mercado” e “valor justo” são equivalentes.
- ▶ Relevância: Apenas itens maiores que 1,0% do valor do ativo total foram ajustados. Os demais itens ou não apresentavam relevância frente ao total de ativos e passivos, ou seu valor contábil é próximo ou igual ao seu valor justo. Dessa forma, para esses itens foram mantidos os saldos registrados.



1 Sumário Executivo

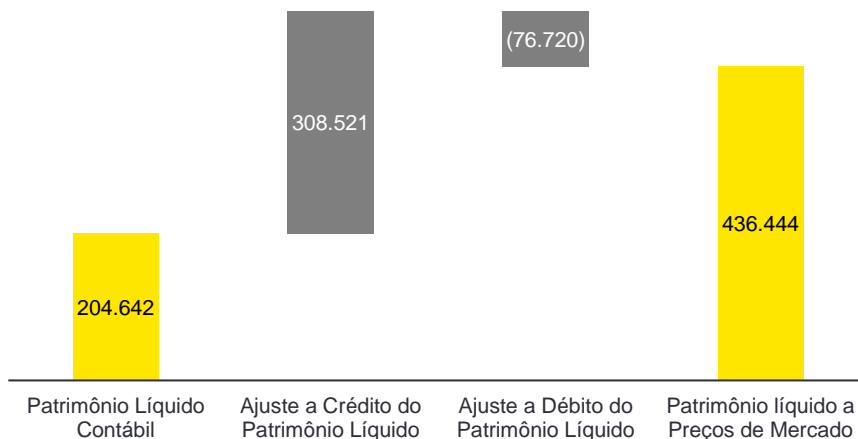
Estimativa de Valor

1 Sumário Executivo

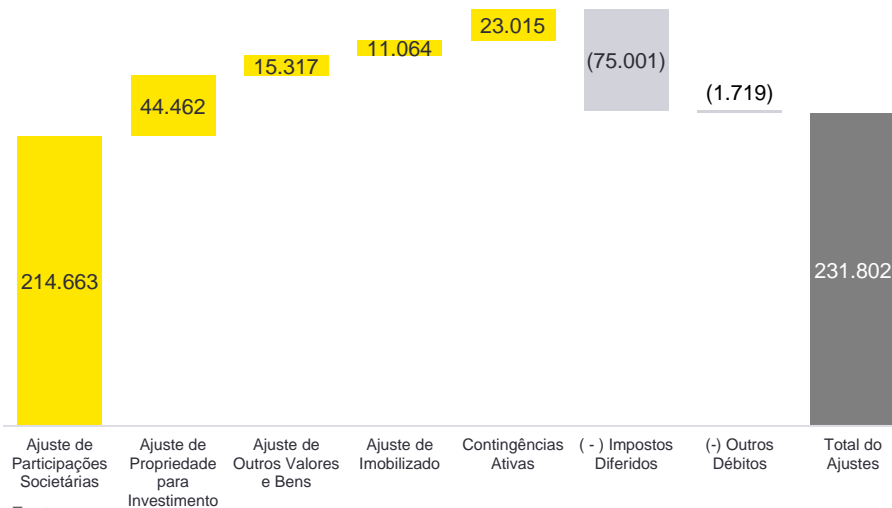
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Sumário de valor (R\$ mil)



Ajustes do Patrimônio Líquido (R\$ mil)



Composição dos ajustes

	(R\$ mil)
Patrimônio Líquido Contábil	204.642
Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido	308.521
Ajuste de Participações Societárias	214.663
Ajuste de Propriedade para Investimento	44.462
Ajuste de Outros Valores e Bens	15.317
Ajuste de Imobilizado	11.064
Contingências Ativas	23.015
Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido	(76.720)
(-) Impostos Diferidos	(75.001)
(-) Outros débitos*	(1.719)
Patrimônio líquido a Preços de Mercado	436.444

Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa do valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia de aproximadamente **R\$ 436.444 mil** (quatrocentos e trinta e seis mil e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) na data-base de 30 de junho de 2023.

Fonte:

EY/Administração Companhia de Seguros Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, na data-base de 30 de junho de 2023. | **Página 6 of 73**

*Contingências passivas possíveis e remotas, ajustadas pela sua probabilidade de realização, conforme enviado pela Administração



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

A EY recomenda a leitura das Considerações Gerais e Limitações abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Laudo. Este Laudo tem por objetivo exclusivo atender aos requerimentos dos Artigos 252 e 264 da Lei das SAs e à Resolução CVM nº 78/22. Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes em 30 de junho de 2023, data-base desta avaliação, merecendo as seguintes considerações:

- ▶ Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a valores de mercado.
- ▶ É fato que os detentores de ações da Aliseg terão acesso a este Laudo no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Laudo não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EY aos acionistas da Aliseg, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Aliseg;
- ▶ As considerações apresentadas neste Laudo foram analisadas por profissionais da EY e elaboradas com base em dados e fatos fornecidos pela Aliseg;
- ▶ Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse na Aliseg ou na Alipar, o que caracteriza sua independência. Os honorários relativos à execução deste trabalho não foram baseados e não tiveram qualquer relação com os valores aqui reportados;
- ▶ Conforme discutido com a Administração, além das contingências contabilizadas ou divulgadas em nota na data-base, não nos foram informadas contingências que deveriam impactar a avaliação;
- ▶ As informações constantes deste Laudo são baseadas nas demonstrações financeiras da Aliseg, podendo, adicionalmente, ser fundamentadas em informações gerenciais relativas à Empresa, fornecidas pela Administração, e ainda em informações disponíveis ao público em geral. A EY não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas da Administração e as aceitou como verdadeiras, e as utilizou no âmbito de sua análise, salvo quando entendeu que as mesmas não eram consistentes. Desta forma, a EY não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste Laudo;
- ▶ Não fez parte de nosso trabalho nenhum procedimento de auditoria, *due diligence* ou consultoria tributária, e tampouco foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa sobre ativos envolvidos neste Laudo, nem verificações da existência de ônus ou gravames sobre os mesmos;
- ▶ Especificamente com relação à BrasilCap, as projeções econômico-financeiras têm como base as informações contidas nas demonstrações financeiras auditadas e nos planos de negócios disponibilizados pela Brasilcap à Aliseg, bem como o nosso entendimento dos serviços e produtos da Brasilcap;
- ▶ As avaliações das propriedades para investimentos (imóveis, terrenos e fazendas), cujos resultados são apresentadas neste Laudo, foram realizadas por terceiros e disponibilizadas pela Administração à EY. A responsabilidade sobre estas avaliações é, portanto, da Administração e dos terceiros por ela contratados. A EY realizou procedimentos limitados de revisão destes Laudos, apenas sobre as propriedades de maior relevância, de forma a obter conforto sobre as metodologias adotadas e razoabilidade dos valores obtidos. A descrição destes procedimentos de revisão e sua conclusão estão apresentadas no Apêndice B deste Laudo.



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I – valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II – fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 85/22.

Considerando que, na data-base, a Aliseg é uma holding mista de participações, com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no.85/22 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como:

“O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”

Portanto, descrevemos abaixo as implicações e limitações das demais metodologias de avaliação.

1. Fluxo de Caixa Descontado: A Aliseg é uma holding com atividade operacional incipiente. Dessa forma, não é possível estimar os fluxos de caixa futuros para aplicação da metodologia.
2. Valor Patrimonial Contábil: A maioria dos ativos da companhia são registrados a partir de investimentos em participações em controladas e imóveis não destinados a uso próprio. Dado que esses ativos estão registrados pelo custo de aquisição, estima-se que o valor contábil seja inferior ao seu valor de mercado.
3. Capitalização de Mercado: Apesar da companhia possuir ações negociadas na bolsa de valores, o volume diário negociado (e consequentemente, sua liquidez) não é suficiente para que o valor de capitalização de mercado seja considerado uma proxy para o seu valor de mercado.
4. Múltiplos: O resultado operacional da Aliseg é significativamente inferior ao seu resultado patrimonial. Portanto, não é recomendada a aplicação dessa metodologia.



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Considerações Gerais sobre a Utilização e Distribuição do Laudo

Este Laudo, as opiniões e conclusões nele contidas são para uso da Aliseg e de seus acionistas no contexto já descrito. Sendo assim, a Aliseg e suas partes relacionadas não podem distribuir este documento para outras partes, exceto sob as seguintes condições:

- ▶ Este Laudo pode apenas ser utilizado no contexto da proposta de incorporação de ações;
- ▶ Este Laudo não deverá ser distribuído em partes;
- ▶ Qualquer usuário deste Laudo deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil; e
- ▶ A EY desde já autoriza a divulgação do Laudo aos administradores e acionistas da Aliseg e da Alipar, aos seus assessores e à CVM.

Demais Considerações

As empresas investidas pela Aliseg incluídas nesta avaliação são:

- ▶ **Brasilcap Capitalizações S.A.:** Empresa coligada da Aliseg . A participação de 15,86% foi avaliada pela metodologia de Fluxo de Dividendos (DDM – Discounted Dividend Cash Flow), utilizada para a avaliação de instituições financeiras e empresas seguradoras. As premissas utilizadas foram obtidas a partir de informações disponibilizadas pela administração da Brasilcap, dentre elas: Demonstrações Financeiras Históricas, Plano de Negócios e premissas de projeção, além de informações públicas e setoriais;
- ▶ **Companhia de Participações Aliança da Bahia.:** Investida (5,96%). O valor justo desta participação foi calculado, através do PLA em Laudo específico emitido pela EY na mesma data que este Laudo, e disponibilizado aos acionistas da Aliseg e da Alipar no contexto da análise da incorporação de ações proposta; e
- ▶ **Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. - Em liquidação voluntária:** Empresa 100,00% controlada pela Aliseg. Esta empresa foi tratada de forma consolidada à Aliseg no cálculo do PLA.

2

Informações do Avaliador





2 Informações do Avaliador

A EY Brasil

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

EY Brasil



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subseqüentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 49,5 bilhões (ano fiscal de 2023).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

SaT – *Strategy and Transactions*

O departamento de *Financial Services Operations* com sua área de atuação *Strategy and Transactions (SaT)*, especializada em *Financial Services* da EY, presta serviços relacionados com aspectos de *Corporate Finance* (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy.

A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Laudo da Companhia de Participações Aliança da Bahia.

Processo de Qualidade EY

O processo de revisão seguido na EY é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados.

Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.



2 Informações do Avaliador Credenciais

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

A EY já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusões e Aquisições e assessoria em Real Estate, entre outros serviços.

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

Trabalhos realizados devido a regulação da CVM

Empresa	Setor	Serviço Prestado	Data
Consórcio Alfa de Administração S.A.	Diversos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2023
EDP – Energias de Portugal S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2023
Banco Besa S.A.	Bancos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2022
Companhia Energética de Pernambuco S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2022
VTRM Energia Participações S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM no 436 e parecer de orientação no 35	2021
Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.	Bens de Consumo	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2019
Ultrapar Participações	Diversos	Avaliação econômico-financeira de investida para atendimento da CVM no 476	2014
BIC Banco	Bancos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2014
Amil	Seguros	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2012

Outras avaliações relevantes

Empresa	Setor	Serviço Prestado	Data
Caixa Econômica Federal	Bancos	Avaliação econômico-financeira e estratégia de desinvestimento da Caixa DTVM	2022
Nu Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	Avaliação econômico-financeira dos ativos financeiros adquiridos	2022
BTG Pactual S.A.	Bancos	Avaliação econômico-financeira de banco múltiplo adquirido pela instituição	2022
EMGEA – Empresa Gestora de Ativos	Gestão de Ativos	Avaliação econômico-financeira das carteiras de crédito não performados	2020-22
Caixa Seguridade Participações S.A.	Seguros	Avaliação econômico-financeira da Caixa Seguridade	2021
Caixa Cartões Holding S.A	Meios de Pagamentos	Avaliação econômico-financeira das vertical de negócios e das parcerias operacionais	2021

3

A Transação





3 A Transação

Descrição da Reorganização Societária

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Reorganização Societária

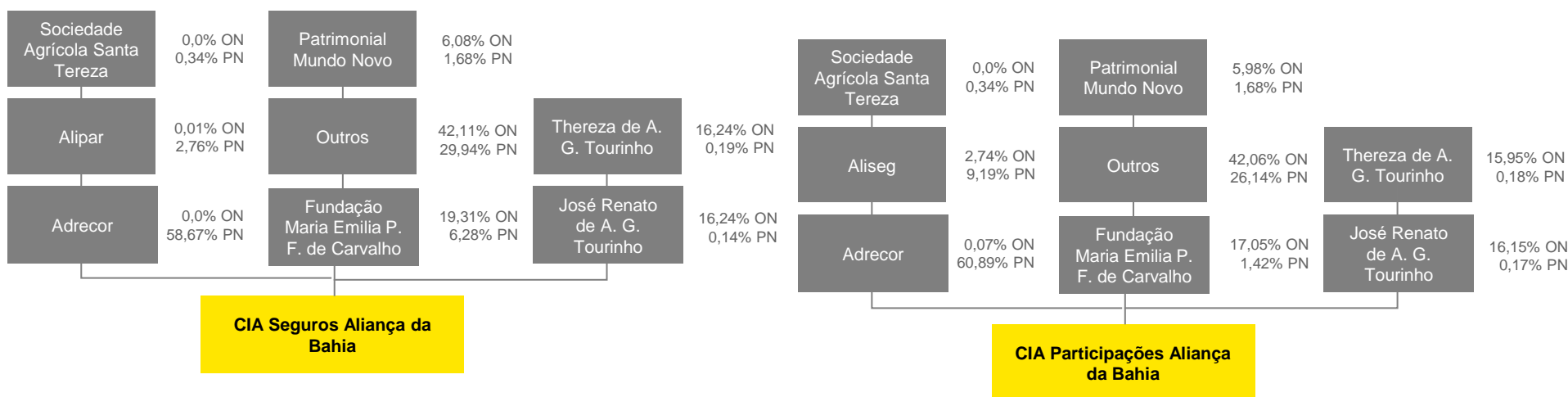
Em 17 de abril de 2023, a Aliseg e Alipar (em conjunto “Companhias”), em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, divulgaram por Fato Relevante que seus Conselhos de Administração aprovaram o início de negociações no sentido de promover uma reorganização societária, visando otimizar a estrutura societária do Grupo Aliança (“Reorganização”).

A Reorganização envolverá a incorporação da totalidade das ações de emissão da Aliseg pela Alipar, nos termos do artigo 252 da Lei n.º 6.404/76. Caso a Reorganização seja concluída, toda base acionária da Aliseg migrará para a Alipar, e em razão disso, há intenção de se solicitar o cancelamento do registro da Aliseg como companhia aberta categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM.”

Com a Reorganização, as Companhias buscam concentrar seus acionistas em uma única empresa com valores mobiliários listados em bolsa e obter benefícios econômicos decorrentes da simplificação da estrutura societária e da redução de custos e despesas administrativas, inclusive aquelas decorrentes da manutenção da Companhia como companhia aberta perante a CVM e da negociação de suas ações no segmento tradicional de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Os Conselhos de Administração autorizaram os administradores das respectivas Companhias a negociar os termos e condições para a Reorganização, incluindo a relação de substituição das ações de emissão da Aliseg por ações de emissão da Alipar, e sua conclusão dependerá das aprovações societárias e regulatórias exigidas por lei.

Estrutura Societária Atual (jun/2023)



Fonte: Relações com Investidores da Cia. Participações e ALBA



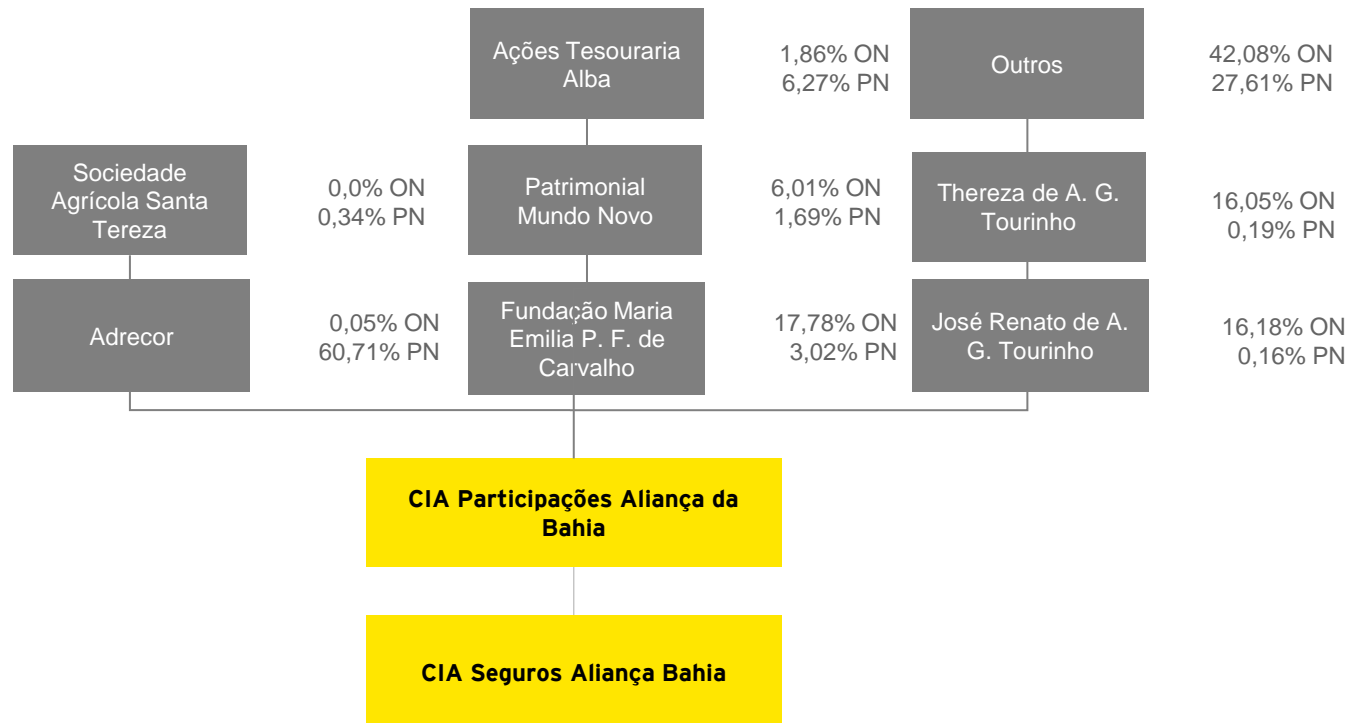
3 A Transação

Descrição da Reorganização Societária

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação**
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Estrutura Após Operação Pretendida*



*Fonte: Administração

Fonte: Relações com Investidores da Cia. Participações e ALBA

4

A Empresa





4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Aliseg”)



A Companhia tem como objetivo social as operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, estando atualmente operando com os ramos de acidentes pessoais coletivos e vida em grupo.

Fundada em 1870, a Companhia de Seguros Aliança da Bahia é uma das empresas brasileiras mais antigas do setor de seguradoras e corretoras. A Companhia elaborou a primeira Apólice de Riscos Operacionais do mercado segurador brasileiro, garantindo a construção da então maior hidrelétrica do mundo, a usina de Itaipu.

Em 1973, foi concedida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a Carta Patente n.º 462, visando ampliar suas operações em seguros do ramo vida.

Ao longo dos anos de atuação, construíram diversas estruturas, como o Edifício Aliança da Bahia, no Rio de Janeiro; Edifício Comendador Pedreira, Edifício Stella Maris, Hospital Aliança e outros imóveis em Salvador. Ainda, no ano de 1995 Inaugurou uma subsidiária em Montevidéu, no Uruguai, internacionalizando a companhia.

Em 1982, realizou a Abertura de capital com ações negociadas na Bolsa de Valores e em 2020, comemora 150 anos de Fundação.

Atualmente, a Empresa trabalha exclusivamente com seguros diretos, deixando de ter no seu portfólio os seguros de consórcio DPVAT devido à decisão das consorciadas de liquidar o Consórcio DPVAT.

Em 20 de março de 2019, o Conselho de Administração encerrou as atividades da subsidiária integral da Companhia no Uruguai. A sociedade encontra-se em processo de liquidação voluntária.

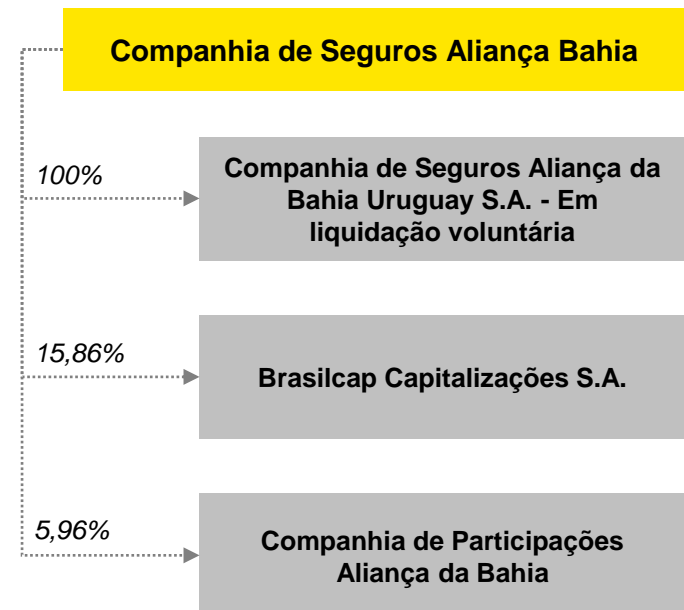
Em 19 de dezembro de 2019, o conselho de administração encerrou as atividades da sucursal do Rio de Janeiro, de modo que, atualmente, a Companhia opera com a sua sede em Salvador, e na sucursal de São Paulo.

Produtos Oferecidos

A empresa emprega técnicas de gestão, como a de prevenção de perdas e de análise de riscos e mensuração de custo de seguro para coberturas globais, com aplicação dos critérios de perdas máximas possíveis, danos máximos prováveis e perdas normais esperadas.

Essas técnicas de gestão de risco são aplicadas para as operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos.

Organograma (2023)





4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

As investidas da Aliseg e seus produtos

Companhia de Seguros Aliança da Bahia Uruguay S.A. - Em liquidação voluntária.

É uma empresa uruguaia, 100% pertencente à Alisag, fundada em 1995, especializada em seguros de transporte para todas as categorias de mercadorias (incluindo estoques vivos e produtos perecíveis), sejam transportadas por vias marítimas, aéreas ou terrestres. Atualmente a empresa se encontra em processo de liquidação voluntária.

Brasilcap Capitalizações S.A

Foi fundada em 1995, através de uma parceria entre o Banco do Brasil, o Icatu Hartford, a Sul América Capitalização e a Aliança da Bahia. A Empresa atua na área de capitalização e conta com cerca de 13,8 milhões de clientes e mais de R\$ 2,3 bilhões em prêmios foram sorteados para cerca de 665.543 títulos. Dentre seus produtos, conta com o Ourocap, Cap Fiador, Promocap, Parcela Premiável e o PostalCap.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

É uma sociedade anônima brasileira, oriunda da cisão parcial efetuada pela Companhia de Seguros Aliança da Bahia, em 14 de maio de 1997. A Alipar é uma holding, sediada na cidade de Salvador, estado da Bahia, cujo objeto social é a participação em outras sociedades como sócia, cotista e/ou acionista e a administração de bens próprios. Dessa forma, a Alipar administra investimentos imobiliários e os contratos de locação de seus imóveis.



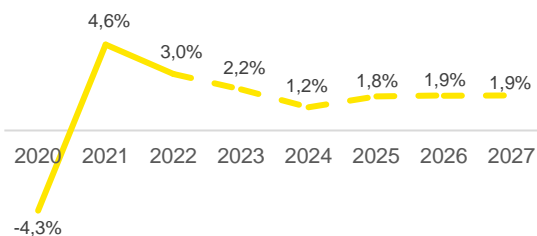
4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Macroeconômica

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa**
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

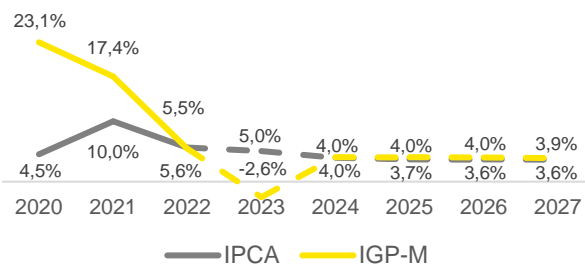
- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

PIB anual (%)



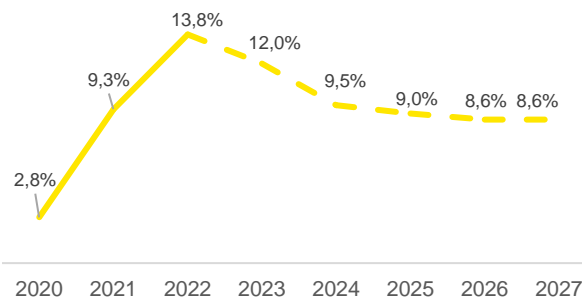
Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Inflação anual (%)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Selic anual (%)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Análise macroeconômica

> Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base deste trabalho, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e JP Morgan.

> Atividade econômica

O Produto Interno Bruto (PIB), encerrou o ano de 2022 em 3,0%. Segundo expectativas do Bacen, até 30 de junho de 2023, é esperado um crescimento médio de 2,2% do PIB em 2023 e 1,2% em 2024.

> Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 5,6% em 2022. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen até 30 de junho de 2023, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 5,0% em 2023 e 4,0% em 2024. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2022 em 5,5%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em -2,6% em 2023 e 4,0% em 2024.

> Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a., em reunião realizada em 21 de junho de 2023. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024.

A taxa de câmbio fechou o mês de junho de 2023 em 4,82 BRL/USD. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,00 BRL/USD para 2023 e 5,08 BRL/USD para 2024.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2022 em 5,22 BRL/USD. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,20 BRL/USD para 2022 e 5,27 BRL/USD para 2023.

> Risco-Brasil

O índice explicita a diferença de desempenho diário dos títulos da dívida norte-americana e de países emergentes, e é um indicador da saúde financeira do país em questão. O índice terminou o mês de junho de 2023 em 230 pontos-base, o que indica uma diferença de 2,30 p.p. entre o desempenho dos títulos brasileiros e dos títulos norte-americanos. A média dos últimos 6 meses foi de 2,52 p.p. Fonte: Embi+, calculado pelo JP Morgan.



4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Setorial

Setor de Seguros

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

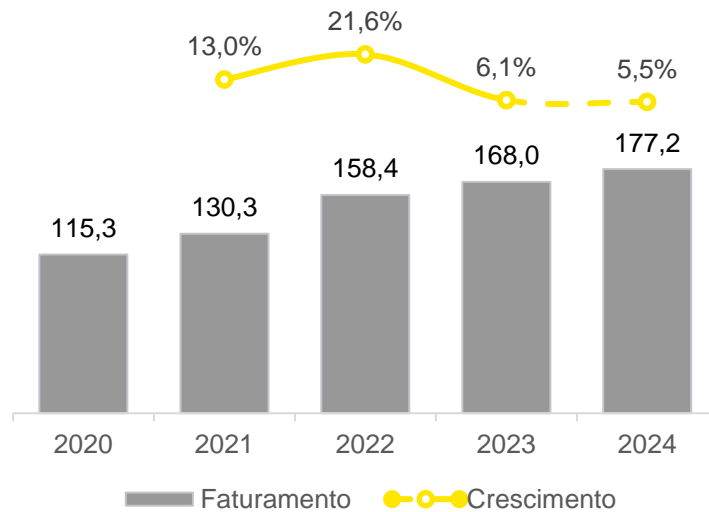
5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

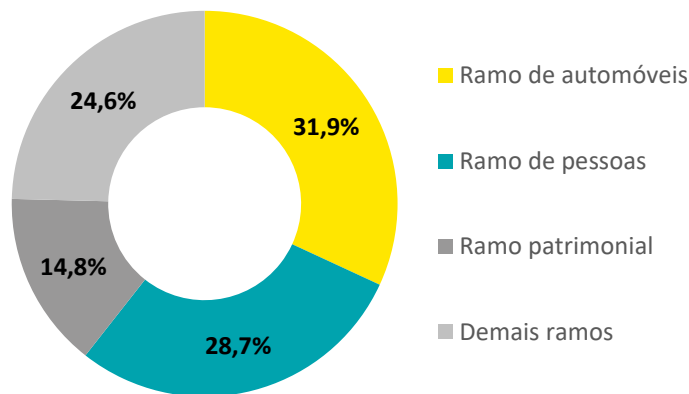
8 Apêndices

Faturamento do setor de seguros, em R\$ bilhões



Fonte: Lafis

Participação por segmento em 2022 (E), em %



Fonte: Lafis

Setor de Seguros

O setor de seguros compreende o mercado de seguros de pessoas, automóveis e patrimonial. Este ramo tem passado por mudanças em seus processos regulatórios de modo a tornar o setor mais eficiente fazendo do ambiente de negócios mais favorável ao desenvolvimento de novos produtos.

No que tange as pessoas, a seguradora garante o pagamento de indenização aos beneficiários, estes que podem realizar a contratação de forma individual ou coletiva. Para os automóveis, há cobertura sobre perdas e danos ocorridos em veículos, podendo ser o seguro obrigatório (DPVAT) e o seguro facultativo (Seguro de automóveis). Já no ramo patrimonial, há os chamados seguros compreensivos, que garantem cobertura contra incêndios, raios e explosões, além do seguro garantia estendida, que fornece extensão e/ou complementação da garantia original de fábrica de seus bens de consumo duráveis. Além desses três principais, há outros ramos que colaboram de forma menos abrangente, são os seguros de responsabilidade civil, DPEM, seguro transportes, seguro garantia, seguro crédito interno, seguro habitacional, seguro rural e seguro de danos.

O valor total do setor é definido através dos prêmios, que corresponde ao preço que o segurado paga à seguradora para obter a cobertura contratada. Segundo a LAFIS, no ano de 2022, o setor de seguros nacional atingiu receita equivalente a R\$ 158,4 bilhões, divididos pelos ramos de pessoas com R\$ 46,0 bilhões, automóveis correspondente a R\$ 51,1 bilhões, patrimonial com R\$ 23,6 bilhões e os demais ramos que totalizam R\$ 37,7 bilhões.

Apesar da crise mundial desencadeada pela pandemia do coronavírus (Covid-19), a LAFIS a retomada da economia brasileira junto ao avanço da imunização da população contribuiu para o bom desempenho do setor. A receita do setor de seguros nacional cresceu 21,6% em 2022, comparado ao ano anterior, impulsionado pela alta produção e venda de veículos devido à flexibilização das medidas de restrição, que conseqüentemente aumentou a demanda por seguros de automóveis. Além disso, a maior preocupação e conscientização da população quanto ao seguro de vida e patrimonial colaborou para o resultado positivo.

Ainda de acordo com a LAFIS, no ano de 2022 o ramo pessoas avançou cerca de 10,5% no prêmio direto, mantendo a trajetória de crescimento desde 2018. Esta modalidade é altamente atingida pelo crescimento do desemprego, seja pela concessão deste seguro como benefício aos trabalhadores com carteira assinada, seja pela priorização de gastos essenciais em cenários de crise econômica.



4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Setorial

Setor de Seguros

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa**
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Setor de Seguros (continuação)

Em relação ao seguro patrimonial, no ano de 2022 houve um crescimento de 18,8% em relação ao período anterior. Apesar da elevação da taxa básica de juros, a preocupação quanto a proteção patrimonial colaborou para alta demanda por crédito imobiliário, estimulando a contratação de seguros voltados para esses bens. O ramo de automóveis demonstrou crescimento de 32,7% em 2022, em decorrência da tendência de aumento dos deslocamentos em veículos próprios como um novo hábito trazido pela pandemia, refletindo o comportamento da população que continuou se protegendo, evitando aglomerações e transporte público.

Projeções para o Setor de Seguros

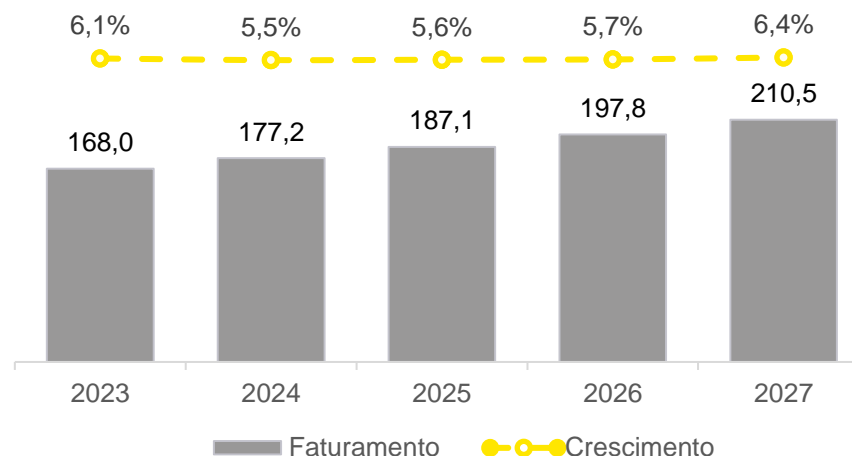
Para 2023, é esperado um crescimento de 6,1% no faturamento do setor de seguros nacional, totalizando R\$ 168,0 bilhões, influenciado pela inflação controlada e melhora, ainda modesta, no mercado de trabalho. Com um crescimento econômico consistente, as empresas tendem a tornarem-se compradoras de seguros. Ainda, melhores condições de crédito e financiamento favorecerão a aquisição de veículos, e por consequência, a contratação de seguro para automóveis. No que diz respeito aos ramos, espera-se que o crescimento do setor será positivamente impactado por todos os segmentos, sendo eles, pessoas (8,7%, R\$ 50,0 bilhões), automóveis (6,0%, R\$ 54,1 bilhões), patrimonial (4,0%, R\$ 24,6 bilhões) e demais (4,2%, R\$ 39,3 bilhões).

Já para 2024, a expectativa é crescimento de 5,5%, totalizando R\$ 177,2 bilhões, estimulado por todos os segmentos: pessoas (5,1%) e patrimonial (7,4%). No ramo de automóveis, o crescimento previsto é de 4,1%. Em 2025, 2026 e 2027, o setor deve manter sua trajetória de crescimento, sendo 7,8%, 7,6% e 7,5% para os seguros de pessoas, 5,8%, 5,9% e 8,2% para patrimonial, por último 2,7%, 3,5% e 5,2% para automóveis, respectivamente. Sendo assim, projeta-se o crescimento de 5,6% em 2025, 5,7% em 2026 e 6,4% em 2027, alcançando R\$ 210,5 bilhões ao final deste período.

Tais resultados esperados estão baseadas na expectativa de recuperação econômica e, conseqüentemente, do setor. Além disso, são esperadas estratégias para reestruturar do mercado securitário nacional, investindo em

tecnologia e criando facilidades para o cliente, aprimorando os serviços de seguros por meio de inovação tecnológica e diversificação de produtos, cada vez mais personalizados e desburocratizados. Assim, será possível conquistar uma maior parcela da população ainda não protegida.

Faturamento do setor de seguros de 2023 a 2027, em R\$ bilhões



Fonte: Lafis



4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Setorial

Setor de Capitalizações

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

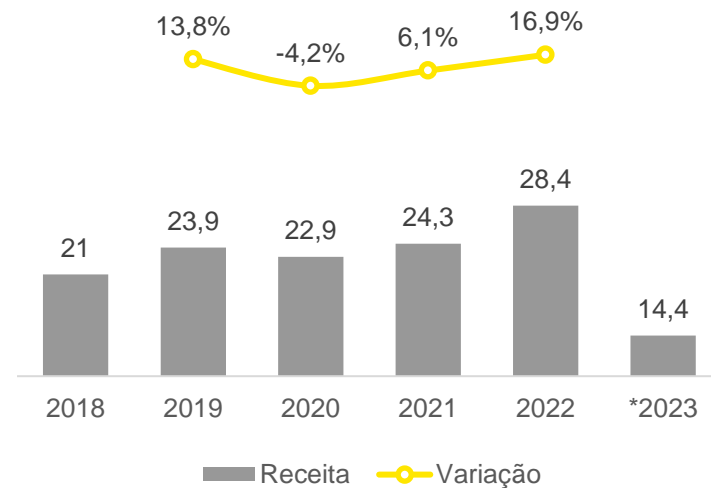
5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

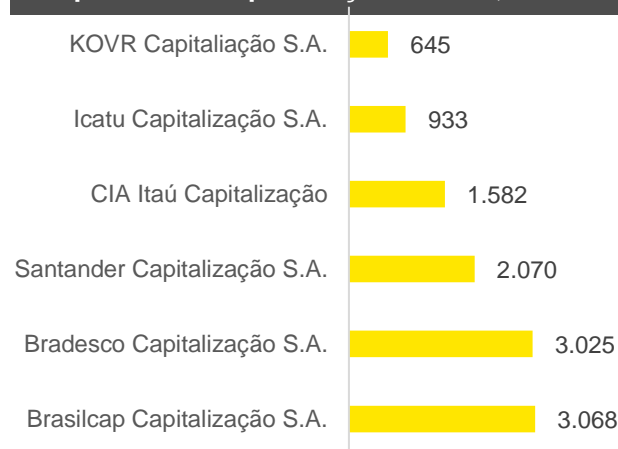
Evolução da Receita, em R\$ bilhões



Fonte: FenaCap

*2023: período de janeiro a junho

Empresas de Capitalização – 2023*, em R\$ milhões



Fonte: FenaCap

*2023: período de janeiro a junho

Setor de Capitalizações

Segundo a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, título de capitalização é uma aplicação pela qual o subscritor constitui um capital, segundo cláusulas e regras aprovadas e mencionadas no próprio título (Condições Gerais do Título) e que será pago em moeda corrente num prazo máximo estabelecido. O título de capitalização só pode ser comercializado pelas Sociedades de Capitalização devidamente autorizadas.

Os títulos de capitalização dispõem de seis modalidades ofertadas no mercado: Tradicional, Popular, Incentivo, Compra Programada, Instrumento de garantia e Filantropia premiável. Possuem o objetivo de constituir soluções capazes de atender a perfis variados de consumidores, combinando soluções de negócios com sorteios, podendo ser adquiridos por pagamento à vista (pagamento único) ou pagamento parcelado (mensal).

Segundo a FenaCap - Federação Nacional de Capitalização, a Capitalização no Brasil é conhecida pela resiliência e por ser um segmento que procura inovar sempre, contribuindo tanto para a disciplina financeira do consumidor quanto para criar oportunidades de relacionamento para o mercado corporativo.

Em 2022, o faturamento do setor atingiu R\$28,4 bilhões, apresentando um crescimento de 16,9% em comparação ao ano anterior. O setor pagou R\$ 10,6 bilhões em resgates finais e antecipados a clientes. O desempenho robusto se deve ao aumento da informação em torno dos diversos produtos existentes, levando o consumidor a fazer escolhas mais próximas ao seu perfil.

De acordo com o último balanço da Susep, analisado pela FenaCap, o montante devolvido à sociedade, por meio de resgates e sorteios pagos, totalizou R\$11,3 bilhões de janeiro a junho de 2023, tendo o faturamento do período alcançado a marca de R\$ 14,4 bilhões entre as 17 empresas autorizadas a comercializar títulos de capitalização.

No mesmo período, a região Sudeste é a detentora da maior receita com Títulos de Capitalização, com 56,5% de representatividade de mercado no País e totalizando um montante de R\$ 8 bilhões. A região é seguida pelas regiões Sul e Nordeste, com 19% e 11,6% respectivamente. A modalidade Tradicional contou com a melhor performance dentre as seis existentes, com 74% do mercado e R\$ 10,7 bilhões em faturamento. A Filantropia Premiável e Instrumento de Garantia aparecem em seguida com a mesma fatia de mercado, 11% cada. Esse desempenho se deve ao aumento da informação em torno dos diversos produtos existentes, levando o consumidor a fazer escolhas mais próximas ao seu perfil.



4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Informações Financeiras Consolidadas (R\$ mil)

DRE	2021	2022	jun-23
Prêmios Emitidos Líquidos	598	231	2.906
Variação das provisões técnicas de Prêmios	572	75	(2.987)
Prêmios Ganhos	1.170	306	(81)
Sinistros Ocorridos	966	(2.958)	344
Custos de Aquisição	(34)	(15)	(65)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.168	1.126	(966)
Resultado com Resseguro	658	2.861	81
Despesas Administrativas	(19.972)	(23.070)	(12.695)
Despesas com Tributos	(1.188)	(1.382)	(605)
Resultado Patrimonial	13.831	34.686	19.707
Ganhos com ativos não correntes	9.259	1.555	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	5.858	13.109	5.720
Resultado Financeiro	2.462	4.412	3.569
Resultado antes dos tributos	8.320	17.521	9.289
Imposto de renda	592	383	(28)
Contribuição social	399	323	12
Lucro líquido do exercício	9.311	18.227	9.273

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

A Administração nos forneceu as informações financeiras consolidadas compreendendo os anos fiscais de 2021 a junho de 2023.

Como pode ser observado, a atividade de seguros da Companhia ficou praticamente parada durante os anos de 2021 e 2022, quando apenas foram administrados os contratos em andamento. Em 2023, a Companhia iniciou uma retomada de suas operações, focando principalmente na venda de produtos de Garantia Estendida.

Com a retomada das operações, a Companhia alcançou um aumento de 2.384% dos prêmios emitidos líquidos, mas ainda assim pode-se observar que as operações são bastante iniciais e que a estrutura administrativa existente está mantida com expectativa de crescimento, gerando resultados operacionais negativos antes dos resultados de participações societárias.

Em 2023 foram registrados aumento das despesas com pessoal próprio, localização e funcionamento e publicidade e propaganda, impactando diretamente nas despesas administrativas. Esse aumento se justifica devido ao retorno com as operações e vendas de novos contratos por parte da Companhia.



4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preço ...	
6 Conclusão	

Informações Financeiras Consolidadas (R\$ mil)

Balanco Patrimonial	2021	2022	jun-23
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.027	1.192	969
Aplicações Financeiras	75.423	47.307	59.546
Créditos das Operações	10.864	16.860	15.058
Títulos e Créditos a Receber	2.977	6.482	2.247
Outros Valores e Bens	52	1.862	2.283
Custo de aquisição diferidos - seguros	-	-	818
Despesas Antecipadas	-	-	293
Ativo Circulante	93.343	73.703	81.214
Aplicações Financeiras	-	175	-
Créditos das Operações	62.103	65.896	67.404
Títulos e Créditos a Receber	86.997	88.518	90.031
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	2.797	2.609	2.409
Custo de aquisição diferidos - seguros			824
Investimentos	124.457	151.780	154.201
Imobilizado	4.499	2.881	2.794
Intangível	860	5.332	6.304
Ativos Não Circulante	281.713	317.191	323.967
Total do Ativo	375.056	390.894	405.181
Contas a Pagar	15.942	8.251	2.941
Débitos de Operações	98	424	81
Depósitos de Terceiros	87	28	22
Provisões Técnicas	13.328	13.782	15.022
Passivo Circulante	29.455	22.485	18.066
Contas a Pagar	1.105	439	184
Tributos diferidos	2.896	2.180	2.135
Débitos de Operações	1.864	1.850	1.021
Provisões Técnicas	87.899	92.184	94.691
Outros Passivos	78.183	81.882	84.442
Passivo Não Circulante	171.947	178.535	182.473
Patrimônio Líquido	173.654	189.874	204.642
Total do Passivo	375.056	390.894	405.181

Fonte: ALBA / EY

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Balanco Patrimonial

Em junho de 2023, as contas mais representativas no ativo da Empresa são:

- Aplicações Financeiras:** composta por valores aplicados em (i) títulos de renda variável como ações de sociedades de capital aberto, (ii) quotas de fundos de investimentos e (iv) outras aplicações de menor representatividade. Se consideradas as rubricas de curto e longo prazo, é observado um aumento de 26% de 2022 a junho de 2023, reflexo principalmente da aplicação de títulos e renda fixa públicos e privados.
- Créditos das Operações:** composta por prêmios a receber, operações com seguradoras, operações com resseguradoras, outros créditos operacionais, além da recuperação de resseguros cedidos.
- Títulos e Créditos a Receber:** consiste em títulos e créditos a receber, direitos resultantes da venda de imóveis, créditos tributários e previdenciários, depósitos judiciais e fiscais, outros créditos e depósitos compulsórios.
- Investimentos:** consistem em (i) participações societárias nas coligadas Brasilcap Capitalização S.A. e Companhia de Participações Aliança da Bahia e (ii) propriedades para investimentos. Foi observado um aumento de 22% entre 2021 e 2022 no valor do ativo, em consequência principalmente do aumento do capital social da Brasilcap homologado pela SUSEP por meio da emissão de aproximadamente 76 milhões de novas ações preferenciais.

Em junho de 2023, as contas mais representativas no passivo da Empresa são:

- Provisões técnicas:** são compostas por Provisões de Prêmios Não Ganhos ("PPNG"), Provisões de Sinistros a Liquidar ("PSL"), Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados ("IBNR"), Provisão de Despesas Relacionadas ("PDR"). De 2022 a Junho de 2023 não foram observadas variações relevantes no montante e composição do passivo.
- Outros passivos:** consistem em provisões fiscais (majoritariamente referente a PIS e COFINS), trabalhistas e cíveis.

5

Patrimônio Líquido a Preços de Mercado





5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor de mercado

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Balanço Patrimonial Consolidado Auditado*, 30 de junho de 2023

R\$ Mil		% do Ativo	Valor Contábil	Ajustes	Valor Justo
	Ativo Circulante		81.214	15.317	96.531
a)	Caixa e Bancos	0,2%	969	-	969
b)	Aplicações	14,7%	59.546	-	59.546
c)	Créditos das operações com seguros e resseguros	0,2%	828	-	828
d)	Outros créditos operacionais	1,3%	5.333	-	5.333
e)	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	2,2%	8.897	-	8.897
f)	Títulos e créditos a receber	0,6%	2.247	-	2.247
g)	Outros valores e bens	0,6%	2.283	15.317	17.600
h)	Despesas antecipadas	0,1%	293	-	293
i)	Custo de aquisição diferidos - seguros	0,2%	818	-	818
	Ativo não Circulante		323.967	293.204	617.171
b)	Aplicações	0,0%	-	-	-
c)	Créditos das operações com seguros e resseguros	0,0%	174	-	174
d)	Outros Créditos Operacionais	0,8%	3.441	-	3.441
e)	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	15,7%	63.789	-	63.789
f)	Títulos e créditos a receber	22,2%	90.031	-	90.031
j)	Depósitos compulsórios	0,6%	2.409	-	2.409
i)	Custo de aquisição diferidos - seguros	0,2%	824	-	824
	Investimentos	38,1%	154.201	259.125	413.326
k)	Participações societárias	36,3%	147.103	214.663	361.766
	Brasilcap	26,0%	105.385	201.823	307.208
	Alipar	10,2%	41.335	12.840	54.175
	Outros	0,1%	383	-	383
l)	Imóveis Urbanos não Destinados a Uso Próprio	1,7%	7.016	44.426	51.478
m)	Outros Investimentos	0,0%	82	-	82
	Imobilizado	0,7%	2.794	11.064	13.858
n)	Imóveis de Uso Próprio	0,5%	2.180	11.064	13.244
o)	Bens Móveis de Uso Próprio	0,1%	506	-	506
p)	Outras Imobilizações	0,0%	108	-	108
q)	Intangível	1,6%	6.304	-	6.304
x)	Contingências Ativas	0,0%	-	23.015	23.015
	Total do Ativo		405.181	308.521	713.702

Fonte: EY/Administração



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Balanço Patrimonial Consolidado Auditado*, 30 de junho de 2023

R\$ Mil		% do Passivo	Valor Contábil	Ajustes	Valor Justo
	Passivo Circulante		18.066	-	18.066
r)	Contas a pagar	1,5%	2.941	-	2.941
s)	Operações com resseguradoras	0,0%	81	-	81
t)	Depósitos de Terceiros	0,0%	22	-	22
u)	Provisões técnicas - Seguros	7,5%	15.022	-	15.022
	Passivo Exigível a Longo Prazo		182.473	76.720	259.193
r)	Contas a Pagar	0,1%	184	-	184
v)	Tributos diferidos	1,1%	2.135	75.001	77.136
s)	Operações com resseguradoras	0,5%	1.021	-	1.021
u)	Provisões técnicas - seguros	47,2%	94.691	-	94.691
x)	Outros débitos	42,1%	84.442	1.719	86.161
	Total do Passivo		200.539	76.720	277.259
	Total do Patrimônio Líquido		204.642	231.802	436.444
	Passivo + Patrimônio Líquido		405.181	308.521	713.702



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Caixa e Bancos:**

- Composta por saldo em caixa e conta-corrente em bancos.
- Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e composição do ativo.

a)	Caixa e Bancos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Caixa e Bancos	0,2%	969	-	969
	Total	0,2%	969	-	969

➤ **Aplicações :**

- A rubrica é composta por valores aplicados em: (i) títulos de renda variável, como ações de sociedades de capital aberto; (ii) quotas de fundos de investimentos; e; (iv) outras aplicações de menor representatividade.
- De acordo com a IFRS 9, títulos e valores mobiliários são considerados instrumentos financeiros e estão apresentados no balanço patrimonial a seu valor justo. Portanto, não foi realizado nenhum ajuste a mercado.

b)	Aplicações	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Quotas de fundos especialmente constituídos - públicos	10,0%	40.585	-	40.585
	Quotas de fundos de investimentos	3,3%	13.572	-	13.572
	Outras	1,3%	5.389	-	5.389
	Total	14,7%	59.546	-	59.546



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Créditos das operações com seguros e resseguros de curto prazo:**

- Composta por prêmios a receber, operações com seguradoras, operações com resseguradoras e outros créditos operacionais. A rubrica é composta por:
 - **Prêmios a Receber:** são referentes aos riscos vigentes de acidentes pessoais coletivos e seguro de vida em grupo, também são cobertos pelos prêmios a receber, os sinistros causados por congêneres. Os prêmios e comissões são apropriados ao resultado pela emissão das respectivas apólices, deduzidos dos cancelamentos, restituições e diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices, quando aplicável.
 - **Operações com Resseguradoras:** são referentes a participação das resseguradoras no pagamento dos sinistros das apólices resseguradas.
- Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo e à sua característica de curto prazo.

c)

Créditos das operações com seguros e resseguros (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Prêmios a receber	0,0%	12	-	12
Operações com resseguradoras	0,2%	816	-	816
Total	0,2%	828	-	828

Créditos das operações com seguros e resseguros (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Créditos das operações com seguros e resseguros	0,0%	174	-	174
Total	0,0%	174	-	174



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Outros Créditos Operacionais:**

- A conta de outros créditos a curto prazo consiste no adiantamento de R\$ 5.333 mil a título de remuneração, por vendas futuras, acordado no Contrato de venda com parceiro varejista para oferta exclusiva de produtos de seguros e assistência, cuja amortização ocorrerá sobre a comissão da representante.
- Não foram realizados ajustes devido à característica de curto prazo e à baixa representatividade do ativo.

Outros créditos operacionais (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Comissões	1,3%	5.333	-	5.333
Total	1,3%	5.333	-	5.333

d)

- A rubrica de longo prazo é composta majoritariamente por créditos junto ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH) oriundos de honorários advocatícios, honorários periciais e custos judiciais, incidentes sobre os processos judiciais relativos a sinistros de danos materiais do SFH. De acordo com a Administração a expectativa é provável de recebimento.
- Não foram realizados ajustes devido à baixa representatividade do ativo.

Outros Créditos Operacionais (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Valores a receber do SFH	0,8%	3.441	-	3.441
Total	0,8%	3.441	-	3.441



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
 6 Conclusão

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Ativos de resseguros – provisões técnicas de curto prazo e longo prazo:**

- Consiste na participação da resseguradora nos sinistros avisados sobre o montante reconhecido no passivo na rubrica Provisões Técnicas. Dessa forma, são valores redutores da cobertura de Provisões Técnicas, conforme a descrição abaixo.
 - **Provisões de Sinistros a Liquidar (“PSL”):** constituída mensalmente com base nos valores das indenizações aos segurados e operações de cosseguros aceitos. Essa rubrica é acrescida de encargos financeiros realizados por ocasião do recebimento do aviso do sinistro.
 - **Provisão de Despesas Relacionadas (“PDR”):** constituída mensalmente para cobertura de pagamento de indenizações, abrangendo tanto pagamentos individuais para cada sinistro, quanto pagamentos relacionados aos sinistros de forma agrupada.
 - **Provisão de prêmios não ganhos (PPNG):** Calculada “pro-rata” dia com base nos prêmios emitidos e prêmios de resseguro e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período a decorrer na data-base de cálculo. Quando aplicável, é constituída, também, para riscos vigentes e não emitidos

e)	Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Recuperação de Resseguros cedidos - seguros (PSL)	13,2%	53.548	-	53.548
	Recuperação de Resseguros cedidos - cosseguros aceitos (PSL)	4,3%	17.248	-	17.248
	Recuperação de Resseguros cedidos - seguros - (PDR)	0,4%	1.639	-	1.639
	Recuperação de Resseguros cedidos - cosseguros aceitos (PDR)	0,1%	248	-	248
	PPNG - resseguros	0,0%	3	-	3
	Total	17,9%	72.686	-	72.686

- Esses saldos são calculados mensalmente a partir da estimativa dos valores a indenizar aos segurados, líquidos da responsabilidade do cossegurador e bruta de resseguros. Assim, as provisões são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizadas monetariamente a cada mês. Desta forma, devido a característica do ativo, não foram realizados ajustes.



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Títulos e créditos a receber:**

- Referente a valores de aluguéis a receber, dividendos a receber e redução ao valor recuperável sobre aluguéis a receber.
- **Créditos tributários e previdenciários:** no ativo circulante os créditos referem-se majoritariamente à operações transitórias de antecipação de imposto de renda e contribuição social de retenção na fonte incidente sobre as aplicações, além de créditos de imposto de renda e contribuição social que estão sendo acionados no sistema de restituição da Receita Federal (PER/DCOMP). No ativo não circulante são registrados créditos referentes à base negativa e prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL.
- **Outros Créditos:** conta de curto prazo referente a valores referentes a adiantamentos a funcionários de salários, férias e décimo terceiro, além de saldos bloqueados para decisão judicial.
- **Depósitos judiciais e fiscais:** composta por valores depositados correlatos a ações judiciais que tem o intuito de provocar a suspensão da cobrança indevida, segundo a administração da companhia, de determinados tributos. Adicionalmente, a companhia deposita valores decorrentes de processos judiciais movidos por terceiros, por entender serem discutíveis as reivindicações de determinados sinistros e questões trabalhistas. Essa conta é a mais significativa dos títulos e créditos a receber, representando 21,9% do ativo total. De acordo com a Administração, esses saldos são atualizados monetariamente mensalmente. Dada a natureza do ativo, nenhum ajuste foi realizado.

f)	Títulos e créditos a receber (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Títulos e créditos a receber (aluguéis a receber, dividendos e redução ao valor recuperável)	1,1%	1.005	-	1.005
	Créditos tributários e previdenciários	1,1%	1.032	-	1.032
	Outros créditos	0,2%	210	-	210
	Total	0,6%	2.247	-	2.247
	Títulos e créditos a receber (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Títulos e créditos a receber (direitos resultantes da venda de imóveis)	0,1%	209	-	209
	Créditos tributários e previdenciários	0,2%	920	-	920
	Depósitos judiciais e fiscais*	21,9%	88.902	-	88.902
	Total	22,2%	90.031	-	90.031

(*) Abertura no próximo slide



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
 6 Conclusão

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

Item	Comentários	
f)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Títulos de créditos a receber (cont.): <ul style="list-style-type: none"> ➤ Depósitos judiciais e fiscais: 	
	Depósitos judiciais e fiscais	Valor contábil
	Depósitos judiciais - Sinistros	3.769
	Depósitos judiciais - IRB e congêneres	1.555
	PIS	18.770
	COFINS	64.100
	Foro	195
	Trabalhista	90
	CSLL - 2011	167
	Outros	256
	Total (R\$ mil)	88.902
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Desta forma, não foram realizados ajustes devido à natureza do ativo. 	

➤ **Outros valores e bens:**

- Refere-se a certos ativos imobilizados (terrenos, edificações e benfeitorias) que estavam disponíveis para venda
- Foram disponibilizados pela Administração da Companhia laudos técnicos de avaliação desses ativos, elaborados por terceiros e revisados pela EY. Utilizando-se dessas informações, foi realizado ajuste de R\$ 15.317 mil, referente a diferença entre o valor de mercado e o valor contábil, conforme detalhado abaixo e no Apêndice B.

g)	Outros valores e bens	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Granjas Rurais*	0,2%	1.003	5.391	6.394
	Rua Paulo Almeida*	0,2%	859	6.692	7.551
	Av. Otávio Mangabeira*	0,1%	374	3.281	3.655
	Rua Campos Sales	0,0%	47	(47)	-
	Total	0,6%	2.283	15.317	17.600

(*): Imóveis revisados pela EY

Fonte: EY/Administração



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
 6 Conclusão

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

Item	Comentários				
h)	<p>➤ Despesas antecipadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo. 				
	Despesas antecipadas	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Despesas antecipadas	0,1%	293	-	293
	Total	0,1%	293	-	293
i)	<p>➤ Custo de aquisição diferidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Custos e despesas diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice ▪ Não foram realizados ajustes devido à baixa representatividade do ativo. 				
	Custo de aquisição diferidos – seguros (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Custo de aquisição diferidos - seguros	0,2%	818	-	818
	Total	0,2%	818	-	818
	<p>➤ Custo de aquisição diferidos – seguros (Longo Prazo)</p>				
	Custo de aquisição diferidos – seguros (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Custo de aquisição diferidos - seguros	0,2%	824	-	824
	Total	0,2%	824	-	824
j)	<p>➤ Depósitos compulsórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo. 				
	Depósitos compulsórios	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Depósitos compulsórios	0,6%	2.409	-	2.409
	Total	0,6%	2.409	-	2.409



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a ...	
6 Conclusão	

Item

Comentários

➤ Participações societárias:

- Composta pela participação da Aliseg na Brasilcap, Alipar e outras participações societárias de menor relevância. Os saldos das participações estavam registrados pelo método de equivalência patrimonial. Sendo assim, foram realizados os seguintes ajustes:
 - Brasilcap Capitalizações S.A.:** Foi realizado um ajuste de R\$ 201.823 mil referente à diferença entre o valor contábil e a estimativa do valor justo da companhia, calculado a partir da metodologia de Fluxo de Dividendos (DDM – Discounted Dividend Cash Flow), conforme detalhado no Apêndice A.
 - Companhia de Participações Aliança da Bahia.:** Foi realizado um ajuste de R\$ 12.840 mil referente a diferença entre o valor contábil da participação da Aliseg na Alipar e a estimativa do valor desta participação através do Patrimônio Líquido a Preços de Mercado da Alipar, conforme apresentado Laudo de Avaliação da Alipar emitido pela EY na mesma data da emissão deste Laudo.
 - Outros Investimentos.:** não foram realizados ajustes devido à sua baixa representatividade frente ao total de ativos.

k)

Participações societárias	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Brasilcap Capitalizações S.A.	26,0%	105.385	201.823	307.208
Companhia de Participações Aliança da Bahia	10,2%	41.335	12.840	54.175
Outros investimentos	0,1%	383	-	383
Total	36,3%	147.103	211.351	358.454



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Imóveis urbanos não destinados a uso próprio:**

- Refere-se a vinte e um ativos (terrenos, edificações e benfeitorias) que estavam disponíveis para venda ou aluguel na data-base.
- Foram disponibilizados pela Administração da Companhia laudos técnicos de avaliação desses ativos, elaborados por terceiros e revisados pela EY. Utilizando-se dessas informações, foi realizado ajuste de R\$ 44.462 mil, referente a diferença entre o valor de mercado e o valor contábil, conforme detalhado abaixo e no Apêndice B.

Imóveis Urbanos não Destinados a Uso Próprio	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Edifício Aliança Comercial	0,2%	731	2.815	3.546
Edifício Bevilacqua	0,2%	670	4.327	4.997
Edifício Comendador*	0,1%	242	9.651	9.893
Edifício das Seguradoras	0,0%	170	648	818
Edifício Octaviano Menezes	0,1%	227	876	1.103
I) Fazenda Santo Amaro	0,0%	128	1.924	2.052
Rua Caçapava	0,0%	155	695	850
Rua Carlos Gomes	0,1%	400	3.890	4.290
Rua Conego Lobo	0,0%	31	403	434
Rua Dr. Jose Gonçalves	0,0%	60	797	857
Rua Pinto Martins	0,4%	1.544	(1.544)	-
Rua Lopes cardoso	0,1%	243	1.531	1.774
Rua Vidal de Negreiros	0,0%	68	291	359
Rua Paulo Almeida*	0,5%	2.206	16.628	18.834
Rua Guajajara	0,0%	72	520	592
Vila Vacaria	0,0%	70	1.009	1.079
Total	1,7%	7.016	44.462	51.478

(*): Imóveis revisados pela EY.

(**): Valor justo alocados nos edifícios Aliança Comercial e Comendador.



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a ...	
6 Conclusão	

Item	Comentário															
	<p>➤ Outros investimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo. 															
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Outros Investimentos</th> <th>Relevância (%)</th> <th>Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th>Ajustes (R\$ mil)</th> <th>Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Outros Investimentos</td> <td>0,0%</td> <td>82</td> <td>-</td> <td>82</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>0,0%</td> <td>82</td> <td>-</td> <td>82</td> </tr> </tbody> </table>	Outros Investimentos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Outros Investimentos	0,0%	82	-	82	Total	0,0%	82	-	82
Outros Investimentos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)												
Outros Investimentos	0,0%	82	-	82												
Total	0,0%	82	-	82												
m)																

➤ **Imóveis de uso próprio:**

- Refere-se a dez ativos (terrenos, edificações e benfeitorias) de uso próprio da companhia na data-base.
- Foram disponibilizados pela Administração da Companhia laudos técnicos de avaliação dos imóveis de uso próprio, elaborados por terceiros. Utilizando-se dessas informações, foi realizado um ajuste de R\$ 11.063 mil referente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil, conforme detalhado abaixo.

Imóveis de Uso Próprio	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Avenida da França	0,0%	65	417	483
Edifício Itália	0,2%	672	2.623	3.295
Edifício Bevilacqua	0,1%	409	2.641	3.050
Edifício Garagem	0,2%	754	3.317	4.071
n) Rua General Jardim	0,0%	15	222	237
Rua Barão Homem de Melo	0,0%	68	101	169
Rua Campos Sales	0,0%	32	262	294
Rua Carlos Gomes	0,0%	57	430	488
Rua Lopes Cardoso	0,0%	108	1.049	1.157
Total	0,5%	2.180	11.063	13.244



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item	Comentário																			
o)	<p>➤ Bens móveis de uso próprio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composta por equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. ▪ Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo. 																			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Bens Móveis de Uso Próprio</th> <th style="text-align: right;">Relevância (%)</th> <th style="text-align: right;">Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Ajustes (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bens Móveis de Uso Próprio</td> <td style="text-align: right;">0,1%</td> <td style="text-align: right;">506</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">506</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: right;">0,1%</td> <td style="text-align: right;">506</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">506</td> </tr> </tbody> </table>					Bens Móveis de Uso Próprio	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Bens Móveis de Uso Próprio	0,1%	506	-	506	Total	0,1%	506	-	506
	Bens Móveis de Uso Próprio	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)															
	Bens Móveis de Uso Próprio	0,1%	506	-	506															
	Total	0,1%	506	-	506															
<p>➤ Outras Imobilizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo. 																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Outras Imobilizações</th> <th style="text-align: right;">Relevância (%)</th> <th style="text-align: right;">Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Ajustes (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Outras Imobilizações</td> <td style="text-align: right;">0,0%</td> <td style="text-align: right;">108</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">108</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: right;">0,0%</td> <td style="text-align: right;">108</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">108</td> </tr> </tbody> </table>					Outras Imobilizações	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Outras Imobilizações	0,0%	108	-	108	Total	0,0%	108	-	108	
Outras Imobilizações	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)																
Outras Imobilizações	0,0%	108	-	108																
Total	0,0%	108	-	108																
q)	<p>➤ Intangível:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Composto unicamente por despesas com desenvolvimento de sistemas. ▪ Não foram realizados ajustes devido à característica da composição da conta, essencialmente, representada por custo de aquisição e desenvolvimento de softwares. 																			
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Intangível</th> <th style="text-align: right;">Relevância (%)</th> <th style="text-align: right;">Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Ajustes (R\$ mil)</th> <th style="text-align: right;">Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Intangível</td> <td style="text-align: right;">1,6%</td> <td style="text-align: right;">6.304</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">6.304</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td style="text-align: right;">1,6%</td> <td style="text-align: right;">6.304</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">6.304</td> </tr> </tbody> </table>					Intangível	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Intangível	1,6%	6.304	-	6.304	Total	1,6%	6.304	-	6.304
	Intangível	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)															
	Intangível	1,6%	6.304	-	6.304															
	Total	1,6%	6.304	-	6.304															



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ **Contas a pagar**

- Composta por: (i) obrigações a pagar; (ii) dividendos a pagar, (iii) impostos e encargos sociais a recolher; (iv) encargos trabalhistas, (v) impostos e contribuições diferidos, (vi) obrigações a pagar e (vii) tributos diferidos .

➤ **Curto prazo:**

Contas a pagar	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Valor Contábil (R\$ mil)
Obrigações a pagar	0,1%	117	-	117
Dividendos a pagar	0,5%	1.058	-	1.058
Impostos e encargos sociais a recolher	0,2%	478	-	478
Encargos trabalhistas	0,4%	840	-	840
Impostos e contribuições diferidos	0,2%	448	-	448
Total	1,5%	2.941	-	2.941

➤ **Longo prazo:**

Contas a pagar	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Valor Contábil (R\$ mil)
Obrigações a pagar	0,1%	184	-	184
Total	0,1%	184	-	184

- Não foram realizados ajustes devido à natureza de curto prazo e representatividade do ativo.



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item	Comentários
------	-------------

➤ **Operações com resseguradoras:**

- Composta no curto e no longo prazo por resseguros a liquidar e apenas no curto prazo por comissões a pagar a corretores de seguros e resseguros, juros sobre prêmios, e outros débitos menos representativos.
- Não foram realizados ajustes devido à representatividade.

		Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil	Valor Justo (R\$ mil)
s)	Operações com resseguradoras (Curto Prazo)				
	Operações com resseguradoras	0,0%	81	-	81
	Total	0,0%	81	-	81

		Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil	Valor Justo (R\$ mil)
	Operações com resseguradoras (Longo Prazo)				
	Operações com resseguradoras	0,5%	1.021	-	1.021
	Total	0,5%	1.021	-	1.021

➤ **Depósito de terceiros:**

- Composta por cobranças antecipadas de prêmios e emolumentos.
- Não foram realizados ajustes devido à representatividade.

		Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil	Valor Justo (R\$ mil)
t)	Depósitos de Terceiros				
	Depósitos de Terceiros	0,0%	22	-	22
	Total	0,0%	22	-	22



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ Provisões técnicas :

- Composta por:
 - **Provisões de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”)**: calculada com base nos prêmios emitidos e prêmios de resseguro e tem por objetivo resguardar um valor correspondente as parcelas dos prêmios.
 - **Provisões de Sinistros a Liquidar (“PSL”)**: constituída mensalmente com base nos valores das indenizações aos segurados e operações de cosseguros aceitos. Essa rubrica é acrescida de encargos financeiros realizados por ocasião do recebimento do aviso do sinistro. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi liquidado até 2019.
 - **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados**: constituído mensalmente para as esferas administrativas e judicias, incluindo possíveis parcelas de cosseguros. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi liquidado até 2019.
 - **Provisão de Despesas Relacionadas (“PDR”)**: constituída mensalmente para cobertura de pagamento de indenizações, abrangendo tanto pagamentos individuais para cada sinistro, quanto pagamentos relacionados aos sinistros de forma agrupada. O montante correspondente ao Consórcio DPVAT foi liquidado até 2019.
- Esses saldos são calculados mensalmente a partir da estimativa dos valores a indenizar aos segurados, líquidos da responsabilidade dos cossegurados e bruta de resseguros. Assim, as provisões são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizadas monetariamente a cada mês. Desta forma, não foram realizados ajustes.

u)

Provisões técnicas – seguros (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Danos	6,9%	13.869	-	13.869
Pessoas	0,6%	1.153	-	1.153
Total	7,5%	15.022	-	15.022

Provisões técnicas – seguros (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Danos	42,8%	85.863	-	85.863
Pessoas	4,4%	8.828	-	8.828
Total	47,2%	94.691	-	94.691



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item

Comentários

➤ Tributos diferidos:

- Essa provisão constituída no passivo não circulante refere-se aos efeitos tributários futuros relativos à realização da reserva de reavaliação de terrenos e edificações em 2006, e sobre oscilação cambial de investimentos no exterior, após a consideração de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL.
- Adicionalmente, foi realizado ajuste de R\$ 75.001 mil referente aos efeitos tributários estimados sobre os ajustes a valor justo nas contas de ativo e passivo, utilizando-se uma alíquota de 25% de IR e 15% CSLL, conforme a tabela abaixo.

v)

Tributos diferidos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Imposto de renda s/ imóveis - reavaliação	0,6%	1.266	30.907*	32.173*
CSLL s/ imóveis - reavaliação	0,4%	760	40.533	41.293
Imposto de renda s/ investimento exterior	0,0%	68	-	68
CSLL s/ investimento exterior	0,0%	41	-	41
Total	1,1%	2.135	65.504	67.639

➤ Outros débitos:

- Composta por provisões judiciais, fiscais e cíveis. Os valores das provisões judiciais e fiscais decorrem de questionamentos judiciais e são atualizados monetariamente, de acordo com os índices legais aplicáveis às diversas circunstâncias. As provisões cíveis referem-se a disputas judiciais relacionadas a sinistros ocorridos fora da vigência das apólices, sinistros liquidados administrativamente e posteriormente reclamados na justiça, assim como sinistros envolvendo veículos não segurados.
 - A Administração afirma que todo o passivo contingente mapeado até a data-base do relatório está devidamente provisionado, exceto aqueles de expectativa de perda remota, os quais representam valor inferior a 0,5% do valor dos ativos.
- x)
- A Administração também enviou os valores das contingencias passivas (R\$ R\$ 1.719 mil possíveis e remotas) e ativas (R\$ 23.015 mil), já ajustas por sua probabilidade de perda/exitos, conforme demonstrado abaixo.

Outros débitos (Passivo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Provisões tributárias	41,6%	83.363	-	83.363
Provisões trabalhistas	0,4%	794	-	794
Provisões cíveis	0,1%	284	-	284
Contingencias (Possíveis, Remotas e Ativas - Líquidas)	-	-	1.179	1.179
Total	42,1%	84.441	-	86.161
Contingencias Ativas (Ativo)	0,0%	--	23.015	23.015

6

Conclusão





6 Conclusão

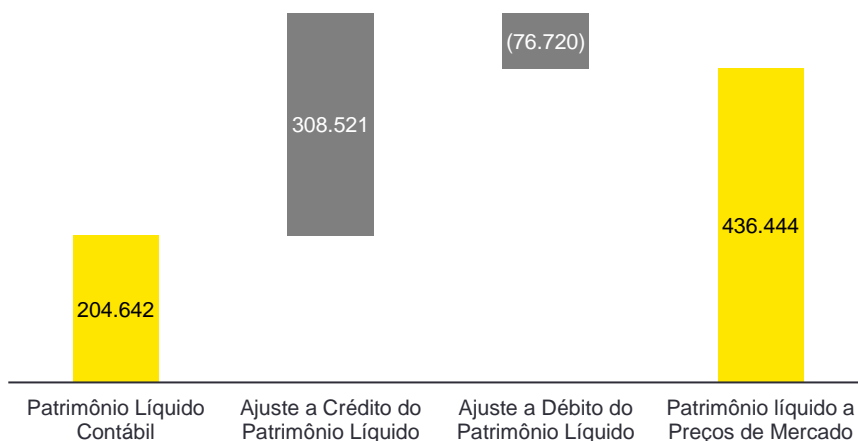
Estimativa de Valor

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

6 Conclusão

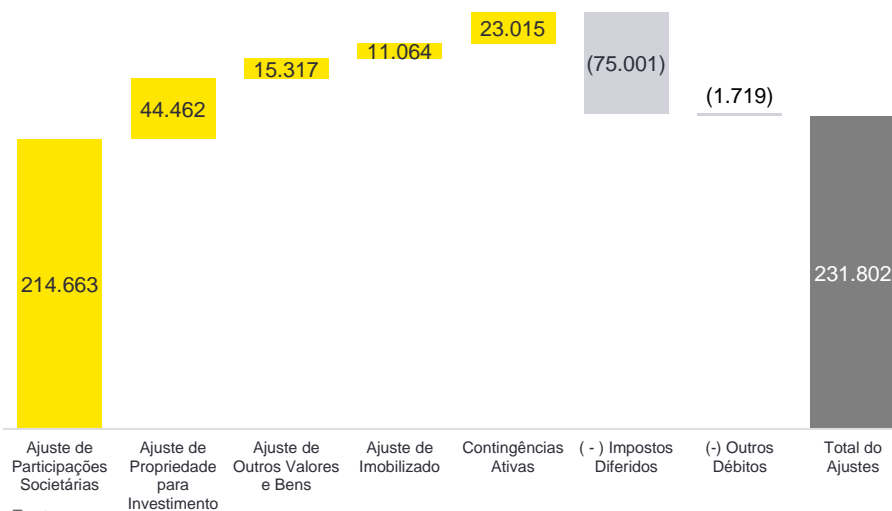
Sumário de valor (R\$ mil)



Composição dos ajustes (R\$ mil)

Item	Valor (R\$ mil)
Patrimônio Líquido Contábil	204.642
Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido	308.521
Ajuste de Participações Societárias	214.663
Ajuste de Propriedade para Investimento	44.462
Ajuste de Outros Valores e Bens	15.317
Ajuste de Imobilizado	11.064
Contingências Ativas	23.015
Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido	(76.720)
(-) Impostos Diferidos	(75.001)
(-) Outros débitos*	(1.719)
Patrimônio líquido a Preços de Mercado	436.444

Ajustes do Patrimônio Líquido (R\$ mil)



Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa do valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia de aproximadamente **R\$ 436.444 mil** (quatrocentos e trinta e seis mil e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) na data-base de 30 de junho de 2023.

Fonte:

EY/Administração Companhia de Seguros Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, na data-base de 30 de junho de 2023. | Página 44 of 73

*Contingências passivas possíveis e remotas, ajustadas pela sua probabilidade de realização, conforme enviado pela Administração

7

Limitações Gerais



7 Limitações Gerais

Declaração de Limitações Gerais

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

1. Para atingir o objetivo do trabalho de avaliação do Patrimônio Líquido a Preço de Mercado da Aliseg, foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, perspectivas econômicas e de mercado vigentes e da estratégia da Aliseg existente na data-base da análise. Os valores apresentados nesse Laudo são resultantes da análise de dados históricos (financeiros e gerenciais);
2. Os comentários e as análises apresentados neste Laudo foram desenvolvidos por profissionais da EY com informações fornecidas pela Aliseg e suas controladas, assim como por fontes externas, quando indicado;
3. A EY, os sócios e/ou profissionais da equipe que tenham participado da elaboração deste trabalho, não possuem qualquer interesse, direto ou indireto, na Aliseg ou na Alipar e suas controladas, bem como atestam não haver circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesse dos mesmos para com a Aliseg ou a Alipar, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
4. Nenhum acionista ou administrador da Aliseg e suas controladas (i) direcionou, limitou, dificultou ou praticou quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões; (ii) restringiu de qualquer forma, nossa capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente; e (iii) determinou as metodologias por nós utilizadas para elaboração da avaliação da Aliseg;
5. A estimativa do valor do Patrimônio Líquido a Preço de Mercado da Aliseg têm como base as informações extraídas das demonstrações financeiras auditadas disponibilizadas pela Aliseg, experiências adquiridas em reuniões e discussões com a Administração, informações públicas, a experiência da EY no setor em que a Empresa atua e em análises de mercado, que a EY considera consistentes, relevantes e apropriadas;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EY não tem responsabilidade de atualizar este Laudo para eventos e circunstâncias que ocorram após a data-base;
8. Não faz parte do nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises;
9. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros); e
10. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

8

Apêndices



Apêndice A

Brasilcap Capitalização S.A.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)

Considerações Gerais

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais

8 Apêndices

- ▶ A avaliação a valor de mercado da participação da Aliseg na Brasilcap foi calculada pela EY através da metodologia do fluxo de caixa descontado, especificamente através do Fluxo de Dividendos;
- ▶ Não foram aplicados quaisquer fatores relativos a participações não controladoras ou à liquidez desta participação. O valor da Brasilcap foi, portanto, calculado para a totalidade de seu capital e alocado “pro rata” à participação da Aliseg;
- ▶ Nosso trabalho foi executado com base nas demonstrações financeiras auditadas e nos planos de negócios disponibilizados pela Brasilcap à Aliseg, bem como o nosso entendimento dos serviços e produtos da Brasilcap;
- ▶ Não fez parte de nosso trabalho nenhum procedimento de auditoria ou verificação sobre os dados históricos recebidos;
- ▶ As projeções disponibilizadas pela Brasilcap à Aliseg foram discutidas pela EY com a Administração, que indica um membro para o Conselho de Administração da Brasilcap. A Administração julgou as projeções razoáveis e de acordo com seu conhecimento sobre a Brasilcap.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)

A Empresa

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Brasilcap Capitalizações S.A. (“Brasilcap”)

A Brasilcap Capitalizações S.A. foi fundada de 1995 através de uma parceria entre o Banco do Brasil, o Icatu Hartford, a Sul América Capitalização e a Aliança da Bahia. A Companhia atua no setor de capitalização, oferecendo uma ampla gama de produtos financeiros e soluções de investimento para seus clientes.

A Brasilcap oferece uma ampla variedade de produtos, subdivididos por categorias:

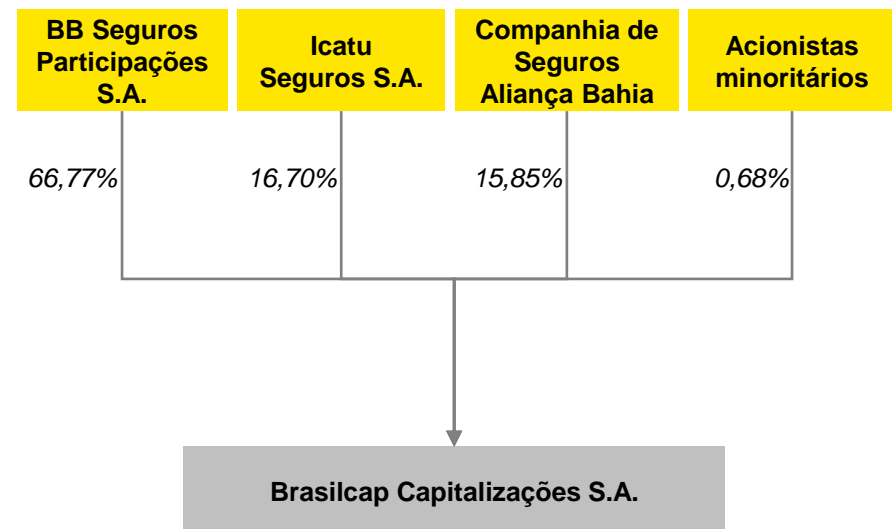
- ▶ Títulos de Capitalização, Planos de Previdência, Investimentos Financeiros, Seguros e Proteção Financeira, e Programas de Educação Financeira

Desde sua fundação, a Brasilcap já distribuiu R\$ 2,4 bilhões em prêmios, que abrangem mais de 682 mil títulos contemplados.

Dentre seus produtos, conta com o Ourocap, Cap Fiador, Bem da sorte, Doadin, Sorte Saúde, Sortudin e Promocap.

Atualmente, a Companhia conta com mais de 3 milhões de clientes. No ano de 2022, a empresa faturou mais de R\$ 5,9 bilhões com títulos de capitalizações e gerou lucro de R\$ 217,8 milhões.

Organograma





8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”) Informações Financeiras Históricas

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Informações Financeiras Individuais (R\$ mil)

DRE	dez-20	dez-21	dez-22	jun-23
Arrecadação com Título de Capitalização	4.780.911	4.309.790	5.949.270	3.067.785
Varição da Provisão para Resgate	(4.090.647)	(3.727.522)	(5.251.395)	(2.706.478)
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	690.264	582.268	697.875	361.307
Varição das Provisões Técnicas	(4.852)	502	(983)	(188)
Resultado com Sorteio	(84.481)	(59.640)	(47.429)	(36.529)
Custo de Aquisição	(481.067)	(397.396)	(532.865)	(270.764)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	28.226	44.442	58.423	30.892
Despesas Administrativas	(88.027)	(85.816)	(114.585)	(58.617)
Despesas com Tributos	(32.717)	(29.340)	(39.364)	(19.426)
Depreciação	(863)	(2.632)	(2.864)	(1.347)
Resultado financeiro	239.061	(37.829)	328.014	205.799
Resultado operacional	265.544	14.559	346.222	211.127
Resultado não operacional	(16)	-	-	-
Ganhos e Perdas com Ativos Não Correntes	12	(2)	(315)	(1)
Resultado antes dos impostos e Participações	265.540	14.557	345.907	211.126
IRPJ & CSLL	(101.144)	(5.124)	(122.157)	(81.806)
Participação sobre o Lucro	(5.595)	(5.921)	(5.983)	(3.191)
Lucro Líquido	158.801	3.512	217.767	126.129

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

A Administração nos forneceu as informações financeiras individuais compreendendo os anos fiscais de 2020, 2021, 2022 e 30 de Junho de 2023.

A receita operacional da Brasilcap é contemplada através de Arrecadação com Título de Capitalização, que representou na data-base R\$ 3,1 bilhões, crescimento anualizado de 3,1% em relação ao ano de 2022.

O Resultado operacional é composto pelas seguintes contas: (i) Variações das Provisões Técnicas, (ii) Resultado com sorteio, (iii) Custo de Aquisição e (iv) Outras Receitas e Despesas Operacionais, (v) Despesas Administrativas e (vi) Despesas com Tributo, (vii) Depreciação e (viii) Resultado Financeiro.

A margem Líquida de Brasilcap atingiu em junho de 2023 o percentual de 34,9%, acima da Margem Líquida de 2022 que fechou em 31,2%.

Com isso, a Brasilcap apresentou um Lucro Líquido de R\$ 126 milhões no período.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Informações Financeiras Individuais (R\$ mil)

Balanco Patrimonial	dez-20	dez-21	dez-22	jun-23
Disponível	413	37	12	18
Aplicações financeiras	5.929.382	6.092.191	7.371.354	9.305.521
Créditos das operações de capitalização	10.761	8.635	26.935	47.661
Outros créditos operacionais	3.615	8.735	4.167	4.498
Títulos e créditos a receber	6.626	19.239	6.294	9.296
Despesas antecipadas	1.746	2.120	3.447	3.932
Circulante	5.952.543	6.130.957	7.412.209	9.370.926
Aplicações financeiras LP	2.800.346	2.182.944	2.694.594	1.838.388
Créditos Tributários e Previdenciários	153.278	263.678	239.225	217.276
Depósito Judiciais e Fiscais	1.001.322	1.077.258	1.126.312	1.171.281
Outros valores e Bens	-	12.263	11.675	10.819
Investimentos	1.125	1.125	1.125	1.126
Imobilizado	1.763	3.198	6.155	5.655
Intangível	171	41	11	7
Não circulante	3.958.005	3.540.507	4.079.097	3.244.552
Total do ativo	9.910.548	9.671.464	11.491.306	12.615.478
Obrigações a Pagar	16.762	22.198	56.841	22.826
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	1.966	2.113	8.744	2.816
Encargos Trabalhistas	4.316	4.120	5.418	7.914
Empréstimos e Financiamentos	-	202.426	-	-
Impostos e Contribuições	60.607	-	12.433	50.782
Outras Contas a Pagar	1.246	1.124	1.035	855
Débitos de operações com capitalização	5.898	1.487	4.803	7.791
Provisões técnicas	8.261.132	7.872.886	9.608.351	10.667.462
Outros débitos	-	1.336	1.152	1.038
Circulante	8.351.927	8.107.690	9.698.777	10.761.484
Contas a pagar LP	283	-	34	69
Outros débitos LP	1.018.802	1.088.809	1.142.715	1.189.304
Não circulante	1.019.085	1.088.809	1.142.749	1.189.373
Capital social	231.264	254.393	354.398	354.398
AFAC	-	100.005	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	46.327	(90.927)	(76.606)	(41.728)
Reservas de lucros	261.945	211.494	371.988	351.951
Patrimônio líquido	539.536	474.965	649.780	664.621
Total do passivo	9.910.548	9.671.464	11.491.306	12.615.478

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Balanco Patrimonial

A Administração nos forneceu as informações financeiras individuais e os balancetes compreendendo os anos fiscais de 2021 a 2023 conforme apresentado ao lado.

Em relação ao balanço patrimonial da Brasilcap, as contas do ativo que possuem maior representatividade são “Aplicações Financeiras” e “Aplicações Financeiras LP” e Depósitos Judiciais e Fiscais”. Pelo lado do passivo, as contas de maior representatividade são “Impostos e Contribuições” e “Provisões Técnicas”.

As contas consideradas no Capital de Giro Líquido da Empresa são: (i) Aplicações Financeiras; (ii) Crédito das operações de Capitalização”; (iii) Outros Créditos Operacionais; (iv) Títulos e Créditos a receber; (v) Despesas Antecipadas (vi) Aplicações Financeiras LP, (vii) Créditos Tributários e Previdenciários, (viii) Depósitos Judiciais e Fiscais, (ix) Despesas Antecipadas LP, (x) Outros Valores e Bens e (xi) Outros Valores e Bens.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

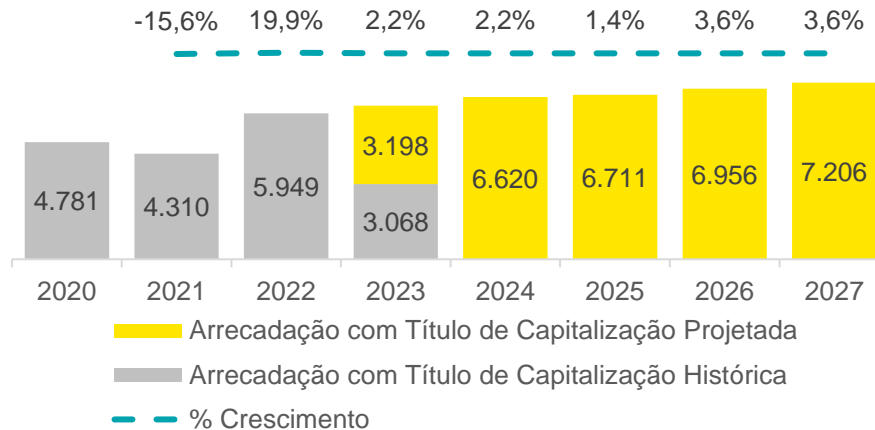
Projeção da Receita

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

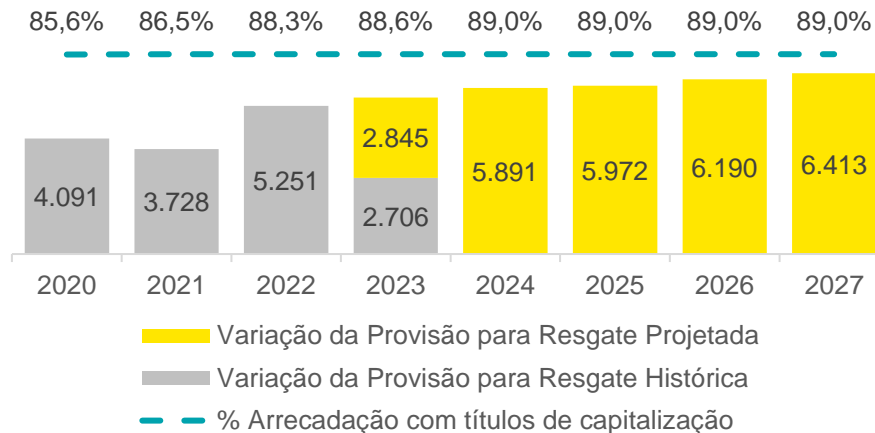
8 Apêndices

Arrecadação com títulos de capitalização (em R\$ milhões e %)



Fonte: EY/Administração

Variação da provisão para resgate (em R\$ milhões)



Fonte: EY/Administração

Receita Líquida com Títulos de Capitalização

A arrecadação com títulos de capitalização foi projetada considerando as linhas de Vendas novas, Demais parcelas, segregadas em Demais parcelas do Ano e do ano anterior.

- ▶ Vendas novas e Demais parcelas do ano: para os meses projetados de 2023, foi considerado premissa da administração da Brasilcap e nos demais anos de projeção, a receita foi reajustada conforme a expectativa da inflação (IPCA).
- ▶ Demais parcelas do ano anterior: para os meses projetados de 2023 e anos de 2024 e 2025, foram considerados as premissas da administração da Brasilcap. Nos demais anos de projeção, a receita de vendas novas foi reajustada conforme a expectativa da inflação (IPCA).

Dessa forma, a receita apresentou um crescimento anual composto (CAGR) de 3,6%, em linha com as empresas comparáveis.

A variação da provisão para resgate foi projetada para os meses remanescentes de 2023, conforme premissa da administração da Brasilcap. Para os anos de 2024 a 2027, manteve-se o mesmo percentual dos meses projetados do ano de 2023.

Ao longo da projeção, a variação da provisão para resgate possui uma representatividade média 89,0% sobre a Arrecadação com títulos de capitalização.

A Receita Líquida com Títulos de Capitalização variou de R\$ 6,3 bilhões para o ano de 2023 até R\$ 7,2 bilhões em 2027.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

Projeção e Custos e Despesas

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Custos Operacionais (em R\$ milhões e %)



Fonte: EY/Administração

Despesas Operacionais (em R\$ milhões e %)



Fonte: EY/Administração

Custos Operacionais

Os custos da Brasilcap podem ser entendidos como o resultado com outras provisões técnicas, resultado com sorteios e custo de aquisição. A variação das provisões técnicas consiste na variação da provisão complementar de sorteios e na variação da provisão para distribuição de bônus. Essa variação foi projetada considerando a média histórica sobre a arrecadação, de 2020 a data-base, de 0,03%. O resultado com sorteios é composto pela variação da provisão para sorteios e despesa com os títulos sorteados. Foram projetados considerando a média histórica sobre a arrecadação, de 2020 a Jun/2023, de 1,3%. O custo de aquisição é o custo de corretagem somado ao custeamento de vendas. Foi projetado considerando a média histórica sobre a arrecadação, de 2020 a data-base, de 9,3%.

Foi assumido um percentual de custos operacionais como 100% variáveis. Assim, os custos operacionais variaram de R\$ 645,8 milhões de 2023 para R\$ 762,4 milhões em 2027.

Despesas Operacionais

As despesas são compostas por despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas e despesas operacionais e projetos especiais. As despesas administrativas, despesas tributárias e outras receitas e despesas operacionais foram projetadas para os 6 meses remanescentes de 2023 conforme premissa da administração da Brasilcap. Para os demais anos de projeção, foi considerado o reajuste pela expectativa da inflação (IPCA). Os projetos especiais são relacionados à segurança da informação e foram estimadas com base no orçamento de 2023 e mantido para os períodos seguintes de projeção. A Prescrição de Títulos e Resgates Antecipados foram projetados conforme percentual histórico da data-base de 1,1% sobre Arrecadação com Título de Capitalização e mantido constante ao longo da projeção.

Foi assumido um percentual de despesas operacionais como 100% variáveis. Assim, as despesas operacionais variaram de R\$ 120,9 milhões de 2023 para R\$ 172,0 milhões em 2027.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

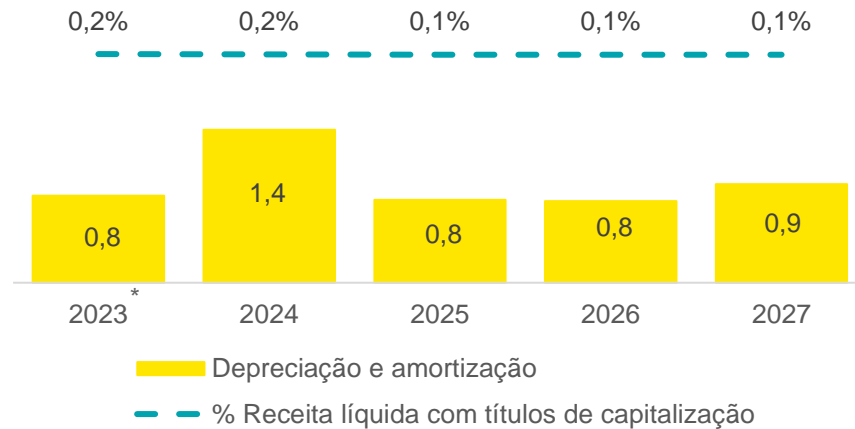
Projeção de CAPEX e Depreciação

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

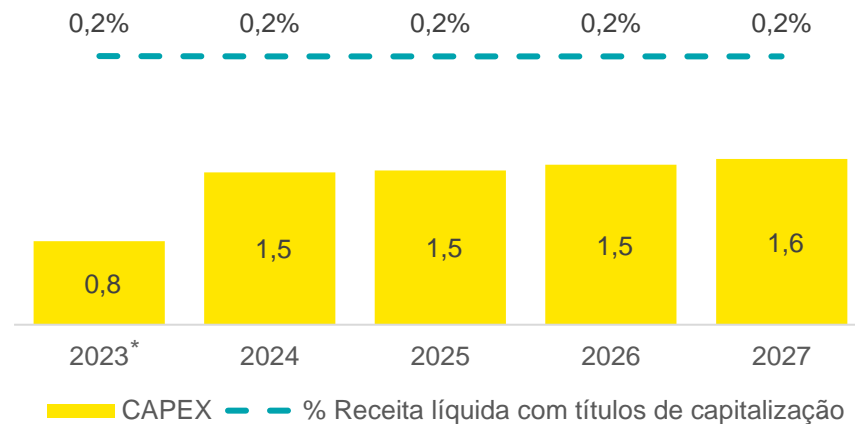
Depreciação e Amortização (em R\$ milhões e %)



2023* - Referente aos 6 meses projetados

Fonte: EY/Administração

CAPEX (em R\$ milhões e %)



2023* - Referente aos 6 meses projetados

Principais premissas:

- ▶ A depreciação de ativos existentes foi projetada linearmente, de acordo com a natureza de cada ativo, seus respectivos saldos e vidas úteis.
- ▶ Para a depreciação de reinvestimento do imobilizado antigo, foi considerada uma taxa média ponderada de 10,2%, com base nos ativos existentes na Data-base.
- ▶ O CAPEX considerado é referente à manutenção, projetado com o objetivo de manter a estrutura existente de ativo imobilizado sobre o total de ativos durante toda a projeção, considerando 100,0% de reinvestimento da depreciação do ano anterior reajustado pela expectativa da inflação (IGP-M).
- ▶ Além disso, foi considerado um CAPEX de expansão que totalizou R\$ 2.700 mil no período de projeção até 2027. O percentual médio do CAPEX sobre a ROL foi de 0,2% durante a projeção e um montante total de CAPEX de R\$ 6.857 mil durante a projeção.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

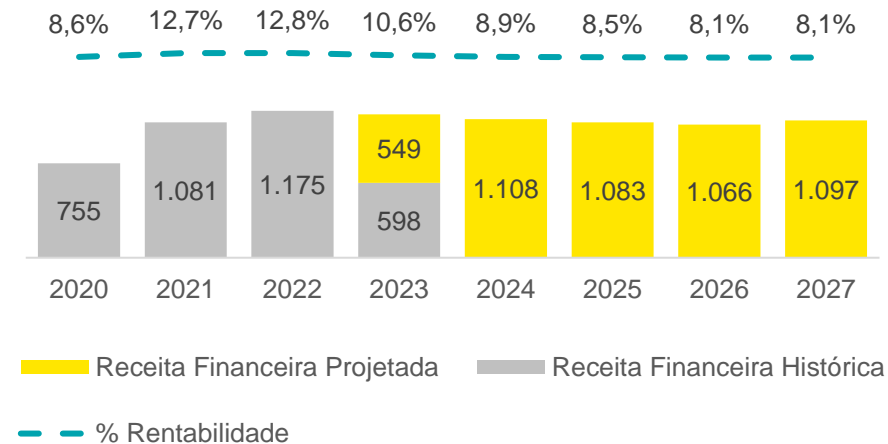
Projeção do Resultado Financeiro

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

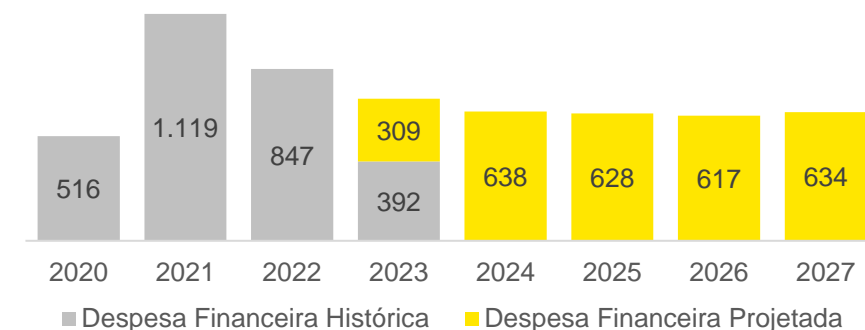
8 Apêndices

Receitas Financeiras (em R\$ milhões e %)



Fonte: EY/Administração

Despesas Financeiras (em R\$ milhões e %)



Fonte: EY/Administração

Resultado Financeiro

A Receita Financeira da Brasilcap é proveniente de fundos de renda fixa e de renda variável, considerando ainda as novas aplicações de cada período.

- ▶ Foi considerado a média histórica de 2022 e data-base, representando 94,1% da Taxa Selic como rentabilidade da carteira.
- ▶ Para a Selic, foi considerada a projeção do Bacen na data-base da avaliação. Dessa forma, os juros recebidos foram em média de 8,7% ao ano, durante o período projetado (6 meses de 2023 até 2027).

A Despesa Financeira da Brasilcap é composta por: (i) correções monetárias e (ii) taxas de administração dos fundos.

- ▶ Correções monetárias: foram projetadas de acordo com o percentual médio de 2022 e Jun/2023 da representatividade da conta sobre as provisões técnicas para capitalizações.
- ▶ Taxa de administração e Outras despesas financeiras: para o período projetivo foi considerada a média histórica de 2021 até a data-base do percentual sobre Arrecadação com título de capitalização.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

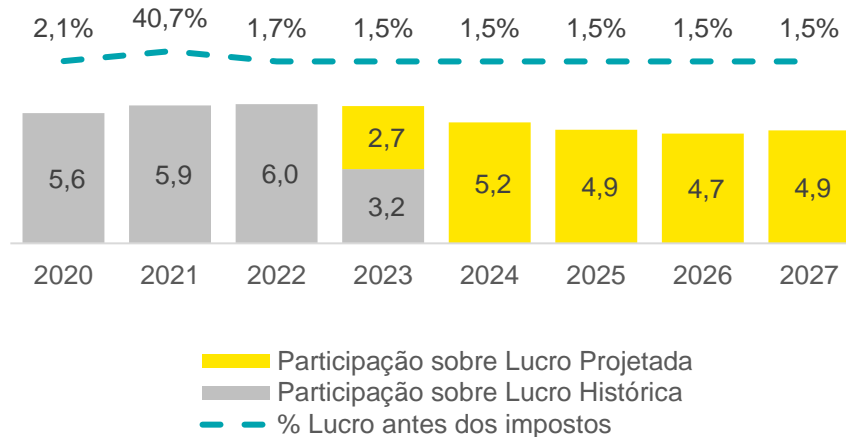
Participações sobre o Lucro e Impostos

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Participação sobre o Lucro (em R\$ milhões e %)



Participação sobre o lucro

As participações sobre o lucro são distribuídas de acordo com o resultado antes dos impostos de renda e contribuição social.

Para a projeção foi considerada o percentual histórico da data-base de 1,5% sobre o lucro antes dos impostos.

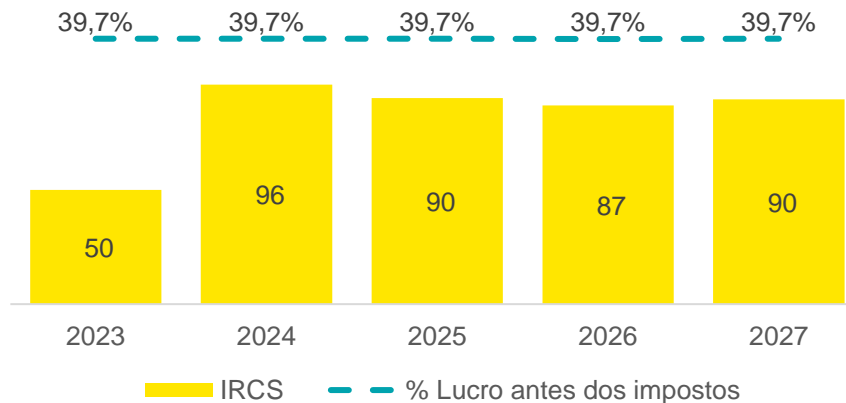
Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre os rendimentos foram projetados conforme a legislação Brasileira para regime tributário aplicável para impostos sobre a renda, sob o regime de Lucro Real. As seguintes alíquotas foram consideradas¹:

- ▶ O IRPJ (Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas) foi calculado de acordo com a atual legislação brasileira (Lei nº 9.430 de 27 de Dezembro de 1996), com incidência de 15% na renda sobre o lucro tributável e adicional de 10% na porção do lucro tributável que exceder os BRL 240 mil por ano; e
- ▶ O CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) foi calculado seguindo a legislação tributária (Medida Provisória Nº 1.034, de 1 de março de 2021), ou seja, 20,0% sobre o lucro tributável.

Adicionalmente foi observado um ativo fiscal diferido, proveniente de prejuízo fiscal e de base negativa, no valor de R\$ 542,9 milhões, que foi compensado ao longo do período projetado.

Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ milhões e %)





8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

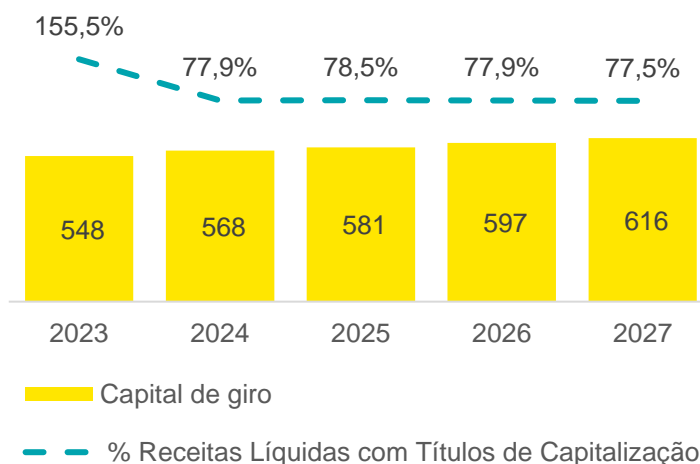
Projeção do Capital de Giro

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Capital de Giro Líquido (em R\$ milhões e % da ROL)



Capital de Giro

As premissas de capital de giro líquido livre de dívida foram baseadas nas informações financeiras históricas da Brasilcap, destacando as seguintes premissas:

- ▶ As contas patrimoniais foram analisadas e classificadas como ativos e passivos operacionais ou não operacionais;
- ▶ Os ativos e passivos não operacionais não foram considerados nas projeções de fluxo de caixa. Quando observados, esses itens foram tratados separadamente;
- ▶ Os *drivers* do capital de giro foram calculados para os ativos e passivos operacionais considerando as contas de resultado selecionadas, conforme cabível, e aplicados às projeções em conformidade;
- ▶ Os investimentos em capital de giro no período terminal foram estimados com base na expectativa do crescimento da inflação (IPCA) brasileiro de longo prazo.

Desta forma, o capital de giro resultou em uma média de 93,5% das Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização ao longo do período projetivo.

Fonte: EY/Administração

Conta	Drivers	2021	2022	06/2023	Premissa utilizada
Usos					
Aplicações financeiras	% Provisões	77,4%	76,7%	87,2%	80,4%
Créditos das Operações de Capitalização	d Arrec	0,7	1,6	2,8	1,7
Outros Créditos Operacionais	d Arrec	0,7	0,3	0,3	0,4
Títulos e Créditos a Receber	d Arrec	1,6	0,4	0,5	0,8
Despesas Antecipadas	d Arrec	0,2	0,2	0,2	0,2
Aplicações de LP	% Provisões	27,7%	28,0%	17,2	24,3%
Fontes					
Obrigações a Pagar	d Desp	69,7	132,1	51,6	84,5
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	d Arrec	0,2	0,5	0,2	0,3
Encargos Trabalhistas	d Desp	12,9	12,6	17,9	14,5
Débitos de operações com capitalização	d Result + CA	1,2	3,0	4,6	2,9
Legenda					
% Provisões	Percentual de provisões				
d Arrec	Dias de arrecadação				
d Desp	Dias de despesas administrativas				
d Result + CA	Dias de resultado sorteio mais custo de aquisição				



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

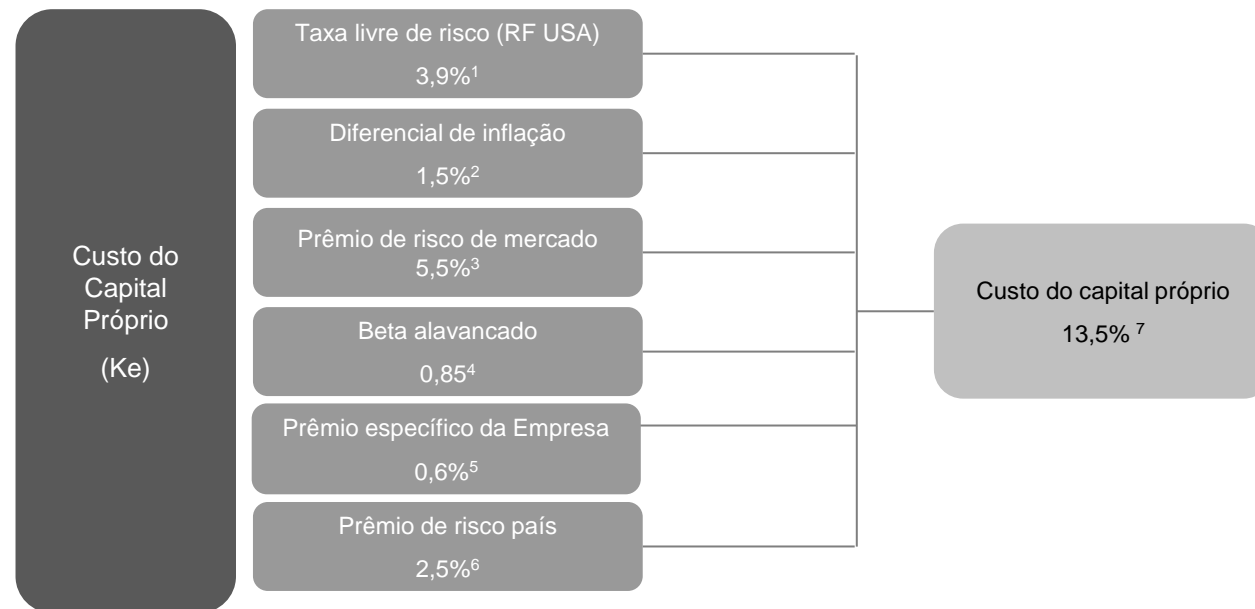
Taxa de Desconto

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Taxa de desconto (CAPM)



Notas:

1 Fonte: Federal Reserve (média histórica de 6 meses dos T-bonds de 20 anos)

2 Fonte: Banco Central do Brasil e Oxford Economics

3 Fonte: EY LLP - O prêmio de risco de mercado é baseado no prêmio de risco histórico e expectativas de prêmio de risco futuro

4 Com base na mediana das empresas comparáveis selecionadas. Fonte: Capital IQ

5 Baseado no prêmio específico da Empresa relacionado às incertezas e riscos implícitos nas projeções econômico-financeiras, incluindo o prêmio pelo tamanho (Micro-Cap).

6 Fonte: JP Morgan EMBI + (média histórica de 6 meses)

7 Com base na estrutura de capital média das empresas comparáveis selecionadas. Fonte: Capital IQ



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

Projeção do Resultado Financeiro

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

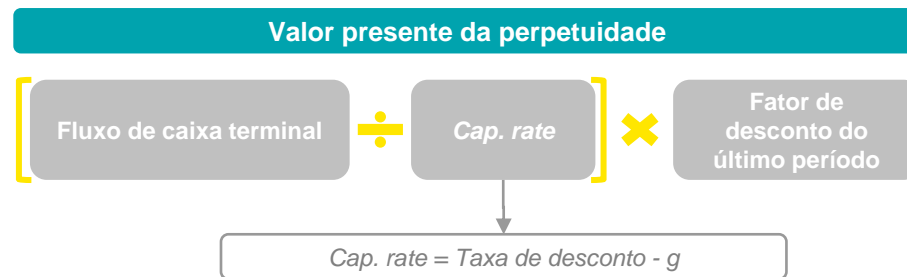
- 7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Perpetuidade

Para o cálculo da perpetuidade, foi considerado o último ano projetado, acrescido do crescimento na perpetuidade (g). Neste Relatório foi considerado um crescimento de 3,6% na perpetuidade, de acordo com o PIB Nominal de longo prazo.

O cálculo da perpetuidade é obtido através do Modelo de crescimento de Gordon, conforme demonstrado a seguir:



Capital Mínimo de Requerido e Dividendos distribuídos

O Capital Mínimo Requerido (CMR) é o capital total que a supervisionada deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR), conforme o Inciso VIII do Art. 2º da Resolução CNSP nº 432 de 2021. Calculamos o CMR respeitando as regras vigentes da Supep e em linha com as projeções de crescimento da operação da Brasilcap, incluindo uma solvência projetada de 232,6%, de acordo com o histórico da Companhia e das empresas comparáveis.

Os dividendos distribuídos (payout) foram calculados levando em consideração o CMR e uma retenção de 5,0% do lucro líquido para reserva legal até atingir o máximo de 20,0% do capital social da Brasilcap. Durante o período projetivo, foi considerado um payout médio de 82,0% e para a perpetuidade, consideramos a distribuição de 100,0% como payout. Para mais detalhes, vide slide 27.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”)

Valor da totalidade do Capital

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Composição do valor – R\$ milhões

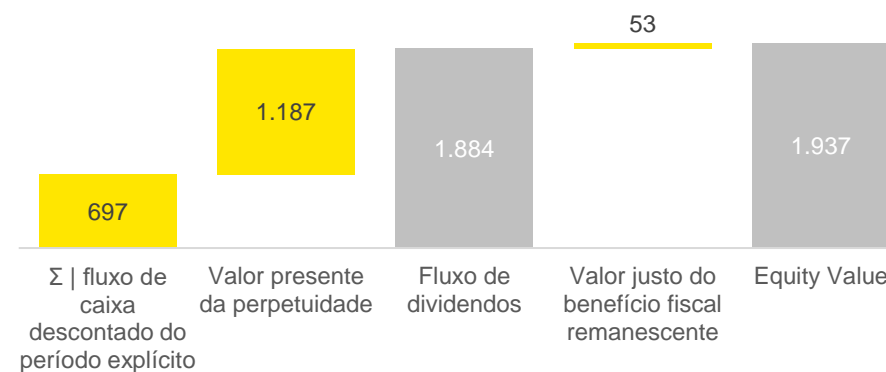
Σ fluxo de caixa descontado do período explícito	697,0
Valor presente da perpetuidade	1.187,5
Fluxo de dividendos	1.884,5
Valor justo do benefício fiscal remanescente	52,5
Valor da totalidade do capital	1.937,0

Os resultados obtidos pela utilização da metodologia de DDM são relevantes no contexto da avaliação, dado que:

- ▶ Premissas de crescimento e lucratividade estão em linha com dados históricos e de mercado;
- ▶ Os parâmetros de avaliação são consistentes com o tamanho e a expectativa de longo prazo da Brasilcap; e
- ▶ O método do DDM é o que melhor representa o valor de uma companhia baseado em sua rentabilidade futura (Abordagem da Renda).

Essa estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estejam registradas na posição patrimonial da Brasilcap, fornecidas pela Administração. Devido a isso, os resultados apresentados não consideram o seu efeito, caso existam.

Composição de Valor (R\$ mihões)



Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa de valor justo de aproximadamente R\$ 1.937 milhões (um bilhão e novecentos e trinta e sete milhões de reais) para 100,0% do capital da Brasilcap Capitalizações S.A. na data-base de 30 de junho de 2023.

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. Nossa estimativa de valor é baseada unicamente nas informações conhecidas na Data-base.

8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. Demonstrações Financeiras Projetadas

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Em milhares de R\$ Informações financeiras projetadas	Informação Financeira Histórica			Informação Financeira Projetada						
	dez-20	dez-21	dez-22	jun-23	dez-23	dez-24	dez-25	dez-26	dez-27 Perpetuidade	
Demonstração do Resultado										
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	690.264	582.268	697.875	361.307	352.202	729.195	739.170	766.129	793.736	822.338
Custo dos produtos vendidos	(570.400)	(456.534)	(581.277)	(307.481)	(338.290)	(700.392)	(709.974)	(735.868)	(762.385)	(789.857)
Margem de Contribuição	119.864	125.734	116.598	53.826	13.911	28.802	29.196	30.261	31.351	32.481
Despesas operacionais	(92.518)	(70.714)	(95.526)	(47.151)	(73.707)	(153.440)	(160.181)	(166.023)	(172.005)	(178.203)
Depreciação	(863)	(2.632)	(2.864)	(1.347)	(821)	(1.439)	(780)	(769)	(928)	(962)
Resultado da Operação	26.483	52.388	18.208	5.328	(60.616)	(126.077)	(131.764)	(136.531)	(141.582)	(146.684)
Resultado financeiro	239.061	(37.829)	328.014	205.799	240.017	470.175	455.051	448.465	462.789	479.465
Ganhos e Perdas com Ativos Não Correntes	12	(2)	(315)	(1)	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes de Impostos	265.540	14.557	345.907	211.126	179.402	344.098	323.287	311.934	321.207	332.782
IRPJ & CSLL	(101.144)	(5.124)	(122.157)	(81.806)	(50.220)	(96.323)	(90.496)	(87.317)	(89.914)	(133.113)
Participação sobre o Lucro	(5.595)	(5.921)	(5.983)	(3.191)	(2.712)	(5.201)	(4.886)	(4.715)	(4.855)	(5.030)
Resultado líquido	158.801	3.512	217.767	126.129	126.470	242.574	227.904	219.902	226.438	194.639
Fluxo de caixa livre										
Fluxo operacional					79.401	221.726	215.755	203.882	207.508	
(+) Lucro líquido					126.470	242.574	227.904	219.902	226.438	
(+/-) Variação do capital de giro					(47.068)	(20.848)	(12.149)	(16.020)	(18.931)	
Fluxo de investimentos					20	(19)	(699)	(763)	(659)	
(+) Depreciação					821	1.439	780	769	928	
(-) Capex					(800)	(1.458)	(1.478)	(1.532)	(1.587)	
Fluxo de financiamentos					(58.555)	4.618	31.265	17.084	17.708	
(+/-) Retenção ou liberação de CMR					(52.232)	11.857	31.265	17.084	17.708	
(-) Constituição de reserva legal					(6.323)	(7.239)	-	-	-	
Fluxo de caixa livre					20.867	226.325	246.322	220.203	224.557	
Caixa BoP					18	-	-	18.418	18.719	
(+/-) Caixa gerado					20.867	226.325	246.322	220.203	224.557	
Caixa disponível para distribuição					20.885	226.325	246.322	238.621	243.276	



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

Fluxo de dividendos

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Fluxo de dividendos descontado	dez-23	dez-24	dez-25	dez-26	dez-27	Perpetuidade
Dividendos	20.885	226.325	227.904	219.902	226.438	-
Aportes	-	-	-	-	-	-
Fluxo de dividendos descontado	20.885	226.325	227.904	219.902	226.438	194.639
Payout	16,5%	93,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ROE %	18,6%	35,2%	33,5%	33,0%	35,1%	
Meses (final do período)	6	18	30	42	54	
Meses (meio do período)	3	12	24	36	48	
Fator de desconto WACC @ 13,5%	0,97	0,88	0,78	0,68	0,60	
Fluxo de caixa descontado	20.217	199.431	191.260	150.662	135.384	

Composição do valor

Σ fluxo de caixa descontado do período explícito	696.955
Valor presente da perpetuidade	1.187.499
Fluxo de dividendos	1.884.454
Valor justo do benefício fiscal remanescente	52.545
Equity Value	1.936.999
Participação Companhia Aliança de Seguros da Bahia (15,89%)	307.208

Perpetuidade: Gordon growth method

Fluxo de caixa ano terminal	194.639
Dividido por: Cap. Rate	9,9%
Valor futuro da perpetuidade	1.969.660
Fator de desconto	0,60
Valor presente da perpetuidade	1.187.499
Crescimento perpetuidade (g)	3,6%
Inflação	3,6%
Crescimento real	0,0%



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A.

Betas e taxa de desconto

1	Sumário Executivo
2	Informações do Avaliador
3	A Transação
4	A Empresa
5	Patrimônio Líquido a Preç ...
6	Conclusão

7	Limitações Gerais
---	-------------------

8 Apêndices

Nome da Empresa (comparável)	Ticker	Beta alavancado
Caixa Seguridade Participações S.A.	BOVESPA: CXSE3	0,92
Porto Seguro S.A.	BOVESPA: PSSA3	0,76
BB Seguridade Participações S.A.	BOVESPA: BBSE3	0,62
Bradesco	BOVESPA: BBDC4	0,98
Itaú	BOVESPA: ITUB4	0,95
Santander	BOVESPA: SANB4	0,90
Média		0,85
Mediana		0,91

Cálculo do custo de capital próprio (Ke)

Beta alavancado	[a]	0,85
Prêmio de risco de mercado	[b]	5,5%
Taxa livre de risco (RF EUA)	[c]	3,9%
Risco Brasil EMBI +	[d]	2,5%
Prêmio por tamanho	[e]	0,6%
Diferencial de inflação	[f]	1,5%
CAPM (Ke)		13,5%

Notas:

- (a) Fonte: Capital IQ.
- (b) Fonte: EY LLP - O prêmio de risco de mercado é baseado no prêmio de risco histórico e expectativas de prêmio de risco futuro
- (c) Fonte: Federal Reserve (média histórica de 6 meses dos T-bonds de 20 anos)
- (d) Fonte: JP Morgan EMBI + (média histórica de 6 meses)
- (e) Duff & Phelps: Micro - Cap (9-10)
- (f) Fonte: Banco Central do Brasil e Oxford Economics



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. Empresas Comparáveis

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Ticker Empresas Comparáveis	EMPRESA	DESCRIÇÕES
BOVESPA: CXSE3	Caixa Seguridade Participações S.A.	A Caixa Seguridade Participações S.A. oferece diversos produtos de seguros de vida e não-vida no Brasil. Ela oferece produtos de seguros residenciais, de credores e automóveis, bem como produtos de previdência, títulos de capitalização e produtos de consórcio, além de planos de saúde e odontológicos. A empresa foi constituída em 2015 e tem sede em Brasília, Brasil. A Caixa Seguridade Participações S.A. é uma subsidiária da Caixa Econômica Federal.
BOVESPA: PSSA3	Porto Seguro S.A.	Porto Seguro S.A., juntamente com suas subsidiárias, oferece uma variedade de produtos e serviços de seguros para pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no Uruguai. A empresa atua por meio de segmentos que incluem Seguro Auto, Planos de Saúde e Seguros, Seguros Pessoais e Previdência Complementar, Seguros de Outras Linhas, Entidades Financeiras e Consórcios, e Outros. Ela oferece seguros para automóveis; seguros de saúde e odontológicos; seguros de danos e pessoais; cobertura de seguro de acidentes para residências, empresas, condomínios, obras de construção, fazendas, responsabilidade civil, equipamentos, transporte, garantias de obrigações contratuais e seguro-fiança para aluguel; produtos de seguro de vida; e produtos de resseguro, bem como planos de previdência complementar. A empresa também gerencia e negocia títulos de poupança; administra consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis, bem como carteiras de títulos, fundos de investimento e outros fundos de terceiros; concede empréstimos e financiamentos para consumo e capital de giro; opera planos de saúde privados e cartões de crédito; distribui quotas de fundos de investimento; fornece serviços relacionados à proteção e monitoramento eletrônico, bem como corretagem de seguros técnicos, telemarketing, call center e serviços de telecomunicações; e negocia e distribui peças de automóveis. Além disso, oferece serviços de saúde ocupacional; serviços médicos ambulatoriais; e consultoria administrativa para médicos e prestadores de serviços de saúde, bem como serviços de segurança do trabalho e ergonomia. A empresa foi fundada em 1945 e tem sede em São Paulo, Brasil. Porto Seguro S.A. é uma subsidiária da Porto Seguro Itaú-unibanco Participações S.A.
BOVESPA: BBSE3	BB Seguridade Participações S.A.	A BB Seguridade Participações S.A., por meio de suas subsidiárias, investe nos negócios de seguros, planos de previdência, títulos de capitalização, resseguro e seguros odontológicos no Brasil. A empresa opera por meio de dois segmentos, Seguros e Corretagem. O segmento de Seguros oferece produtos de seguro de vida, propriedade e veículos, imóveis, rural, riscos especiais e financeiros, transporte, cascos e seguros de pessoas. Também oferece planos de previdência, planos odontológicos e planos de capitalização, além de produtos de resseguro. O segmento de Corretagem se envolve na corretagem e gestão, cumprimento, promoção e facilitação de seguros de acidentes, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e produtos de seguro de saúde. A empresa foi constituída em 2012 e tem sede em Brasília, Brasil. A BB Seguridade Participações S.A. opera como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A.
BOVESPA: BBDC4	Banco Bradesco S.A.	O Banco Bradesco S.A., juntamente com suas subsidiárias, oferece diversos produtos e serviços bancários a pessoas físicas, empresas e negócios no Brasil e internacionalmente. A empresa opera por meio de dois segmentos, Bancário e Seguros. Ela oferece contas correntes, poupanças, contas digitais (click), e contas salariais; crédito imobiliário, financiamento de veículos, empréstimos consignados, empréstimos hipotecários, microcrédito, leasing e crédito pessoal; cartões de débito e empresariais; serviços financeiros e de segurança; produtos de consórcio; seguros de automóveis, acidentes pessoais, odontológicos, viagem e vida; produtos de investimento; planos de previdência; leilões de imóveis e veículos; serviços de gestão de caixa, comércio exterior e câmbio; títulos de capitalização; e serviços de internet banking. O Banco Bradesco S.A. foi fundado em 1943 e tem sede em Osasco, Brasil.



8 Apêndices

Apêndice A: Brasilcap Capitalização S.A. Empresas Comparáveis

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices**

Ticker Empresas Comparáveis	EMPRESA	DESCRIÇÕES
BOVESPA:ITUB4	Itaú Unibanco Holding S.A.	<p>A Itaú Unibanco Holding S.A. oferece uma variedade de produtos e serviços financeiros para pessoas físicas e clientes corporativos no Brasil e internacionalmente. A empresa opera por meio de três segmentos: Banco de Varejo, Banco Atacado e Atividades no Mercado + Corporativo. Ela oferece contas correntes; empréstimos; cartões de crédito e débito; serviços de investimento e banco comercial; serviços de empréstimo imobiliário; serviços de financiamento e investimento; consultoria econômica, financeira e de corretagem; e serviços de leasing e câmbio. A empresa também fornece produtos de seguros de propriedade e acidentes cobrindo perdas, danos ou responsabilidades relacionadas a ativos ou pessoas, bem como produtos de seguro de vida que cobrem morte e acidentes pessoais. Ela atende clientes varejistas, titulares de contas e não titulares, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda, microempresas e pequenas empresas, bem como empresas de médio porte e clientes de alta renda. A empresa anteriormente era conhecida como Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. e mudou seu nome para Itaú Unibanco Holding S.A. em abril de 2009. A empresa foi constituída em 1924 e tem sede em São Paulo, Brasil. A Itaú Unibanco Holding S.A. opera como subsidiária da IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.</p>
BOVESPA:SANB4	Banco Santander (Brasil) S.A.	<p>O Banco Santander (Brasil) S.A., juntamente com suas subsidiárias, oferece diversos produtos e serviços bancários para pessoas físicas, pequenas e médias empresas e clientes corporativos no Brasil e internacionalmente. A empresa opera por meio de segmentos de Banco Comercial e Banco Atacado Global. Ela oferece depósitos e outros instrumentos de financiamento bancário; cartões de débito e crédito; soluções pré-pagas digitais; plataforma de pagamento; programas de fidelidade; vales-benefício para funcionários; empréstimos consignados; plataforma de empréstimos digitais e renegociação de dívidas online; hipotecas; produtos de financiamento com garantia de imóveis; crédito ao consumidor; e empréstimos locais, financiamento comercial e para o comércio, garantias, empréstimos estruturados e soluções de gestão de caixa e financiamento, além de serviços de transferência de empréstimos. A empresa também oferece serviços de financiamento e consultoria financeira relacionados a projetos, originação e distribuição de títulos de renda fixa nos mercados de capitais de dívida, financiamento de aquisições e empréstimos sindicados, outros acordos de financiamento estruturado e dívidas subordinadas; e serviços de consultoria para fusões e aquisições e transações de mercado de capitais. Além disso, a empresa estrutura e oferece produtos de câmbio, derivativos e investimento para investidores institucionais e clientes corporativos e de varejo; e fornece serviços de formação de mercado. Além disso, oferece serviços de pagamento instantâneo; uma variedade de produtos e serviços voltados para o setor do agronegócio; serviços de microfinanças, bem como uma plataforma de negociação digital. Além disso, fornece seus serviços financeiros e produtos aos clientes por meio de uma rede de distribuição multicanal que inclui agências, miniagências, caixas eletrônicos, centrais de atendimento, Internet banking e mobile banking. O Banco Santander (Brasil) S.A. foi constituído em 1985 e tem sede em São Paulo, Brasil.</p>

Fonte: EY/Administração

Apêndice B

Metodologia e escopo das revisões dos laudos de avaliação dos imóveis



8 Apêndices

Apêndice B: Revisão de valores dos bens imóveis

Identificação dos Imóveis

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

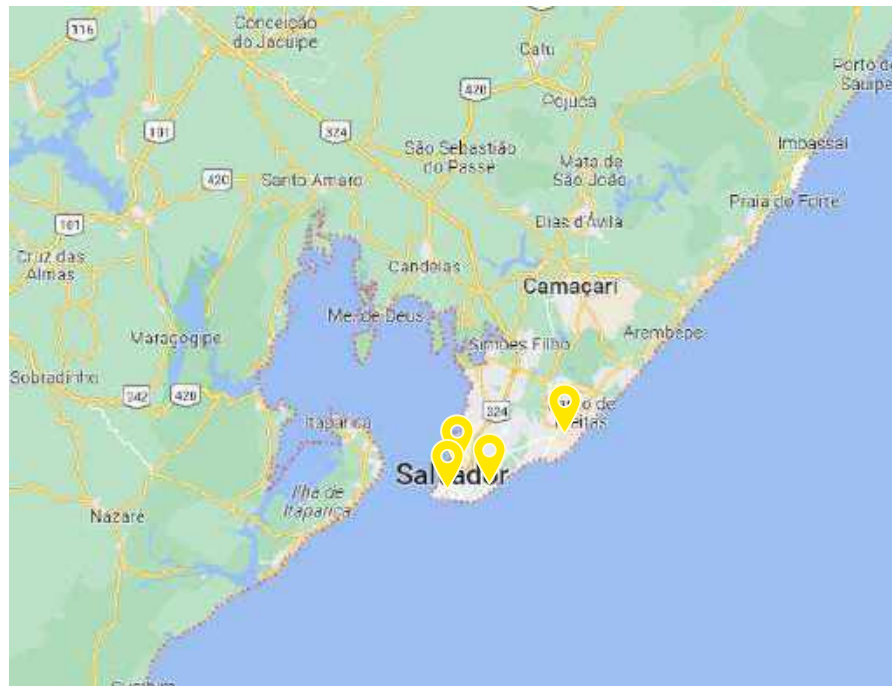
7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Contexto Geral e Imóveis Avaliados

Conforme descrito anteriormente, foram analisados os valores de mercado de 4 (quatro) imóveis situados no estado da Bahia, que foram avaliados pela Apsis Consultoria Empresarial Ltda (“Apsis”). Os imóveis selecionados representam 35% do valor contábil referente a conta de Propriedade para Investimentos.

Mapa representativo da dispersão dos imóveis



Fonte: EY/ Administração

Listagem de Imóveis

Imóveis Selecionados	Cidade/UF	Área de Terreno (m²)	Área Construída (m²)
Edifício Comendador	Salvador/BA	n/a	3.937
Terreno Luiz Tarquinio	Lauro de Freitas/BA	8.580	n/a
Terreno Dorival Caymmi	Salvador/BA	2.821	n/a
Terreno Garcia	Salvador	14.685	n/a

Fonte: EY/ Administração



Edifício Comendador – Salvador/BA

Fonte:Apsis



8 Apêndices

Apêndice B: Revisão de valores dos bens imóveis Metodologias de Avaliação

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices**

Metodologias de avaliação

Para avaliação de ativos imobiliários são adotados os métodos e procedimentos estabelecidos na Norma Brasileira de Avaliações publicada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), NBR 14.653 em suas partes: Parte 1: Procedimentos Gerais; Parte 2: Imóveis Urbanos; Parte 3: Imóveis Rurais e Parte 4: Empreendimentos.

Também são seguidas as diretrizes e recomendações do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo - IBAPE/SP.

A Apsis adotou duas abordagens de avaliação para os imóveis selecionados, mercado e renda. Essas abordagens estão alinhadas com as recomendações das normativas de avaliação.

A escolha do método de avaliação é feita com base nas características de cada imóvel, levando em consideração seu histórico, características físicas e financeiras, potencial construtivo e outros fatores relevantes. Dessa forma, consideramos a escolha das metodologias razoável.

Abordagem do Mercado	Análise de vendas recentes ou ofertas correntes de ativos similares ao ativo avaliado, este método é baseado em condições representativas e pertinentes do mercado de transações. Segundo esta abordagem, o valor é determinado pela comparação de vendas recentes e ofertas de bens semelhantes, ajustando-se tais valores aos do bem avaliando com base em fatores como idade, condição e tipo de venda. Na abordagem de mercado, deterioração física, formas funcionais e certos de obsolescência econômica são refletidas e medidas pelo mercado.	Método Involutivo	Indicado especificamente para certo tipo de terreno, este método identifica o valor do terreno alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para a execução e comercialização do produto por seu “maior e melhor uso”.
Abordagem da Renda	Identifica o valor do bem com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis. Geralmente empregado em empreendimentos de base imobiliária com fins de exploração comercial e/ ou de serviços ou quando deseja-se determinar o valor do ativo com base no retorno de sua operação.	Método Evolutivo	Indicado em casos onde não há um mercado ativo do para o imóvel em análise ou para empreendimentos não concluídos. Nesses casos utiliza-se a combinação do método comparativo direto de dados de mercado – baseado na abordagem de Mercado – e o método da quantificação de custo – baseado na abordagem do custo.
Abordagem do Custo	Parte do Custo de Reprodução ou Reposição Novo do bem avaliado e então deduz a perda de valor causada pela deterioração física, obsolescência funcional e obsolescência econômica inerente ao ativo. A lógica por trás da aproximação do custo é o princípio da substituição em que um comprador prudente não irá pagar mais por uma propriedade do que o custo de aquisição de uma propriedade substituta de utilidade equivalente. O princípio pode ser aplicado a um bem individual ou a uma unidade inteira.		

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Companhia de Participações Aliança da Bahia, na data-base de 30 de junho de 2023.

Estritamente Confidencial

23 de novembro de 2023



Ernst & Young
Assessoria Empresarial Ltda.
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1909 Torre Norte - 10º
andar
04543-011 – São Paulo – SP
Telefone: +55 11 2573-3000
www.ey.com.br

Estritamente Confidencial

Companhia de Participações Aliança da Bahia
Rua Pinto Martins, 11
CEP: 40.015-020
Salvador - BA - Brasil

Avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia de Participações Aliança da Bahia

23 de novembro de 2023

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (“EY”) apresenta o laudo (“Laudo”) de avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado (“PLA”) da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Alipar”, “Empresa”, ou “Companhia”), na data-base de 30 de junho de 2023 (“data-base”).

Entendemos que a administração da Alipar (“Administração”) utilizará esse laudo unicamente com o propósito de subsidiar o cálculo da relação de substituição de ações teórica numa possível operação de incorporação das ações de emissão da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“Aliseg”) pela Alipar, atendendo aos requerimentos dos Artigos 252 e 264 da Lei das 6.404/76 (“Lei das S.A”) e à Resolução CVM nº 78/22. Observamos que nesta mesma data a EY emitiu o laudo de avaliação do PLA da Aliseg com a mesma finalidade.

Este Laudo contempla objetivo, escopo, procedimentos e metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais que envolveram o cálculo da estimativa do PLA da Companhia.

Nossa estimativa de valor não deve ser considerada como um fairness opinion, um conselho ou recomendação para que se realize qualquer transação, ou utilizada para financiamento/captação de recursos, fins litigiosos de quaisquer partes, bem como qualquer outra finalidade, exceto a descrita anteriormente. Entendemos que a decisão final sobre a proposta de relação de troca das ações numa possível incorporação, ou sobre a realização de uma eventual transação envolvendo o capital da Aliseg e da Alipar, incluindo sobre as condições desta eventual transação, será de responsabilidade da administração e dos acionistas de cada uma das companhias, responsáveis por conduzir suas próprias diligências



Ernst & Young
Assessoria Empresarial Ltda.
Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1909 Torre Norte - 10º
andar
04543-011 – São Paulo – SP
Telefone: +55 11 2573-3000
www.ey.com.br

Estritamente Confidencial

Companhia de Participações Aliança da Bahia
Rua Pinto Martins, 11
CEP: 40.015-020
Salvador - BA - Brasil

Avaliação do patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia de Participações Aliança da Bahia

23 de novembro de 2023

É importante destacar que não investigamos de forma independente, bem como não foi aplicado nenhum processo de auditoria nas informações fornecidas pela Administração, notadamente o Balanço Patrimonial da data-base. Conforme mencionado em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas nesse Relatório. As avaliações das propriedades para investimentos (imóveis, terrenos e fazendas), cujos resultados são apresentadas neste Laudo, foram realizadas por terceiros e disponibilizadas pela Administração à EY. A responsabilidade sobre estas avaliações é, portanto, da Administração e dos terceiros por ela contratados. A EY realizou procedimentos limitados de revisão destes Laudos, apenas sobre as propriedades de maior relevância, de forma a obter conforto sobre as metodologias adotadas e razoabilidade dos valores obtidos. A descrição destes procedimentos de revisão e sua conclusão estão apresentadas no Apêndice B deste Laudo.

Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que poderiam impactar os resultados aqui apresentados, bem como não omitiu nenhuma informação relevante que poderia afetá-los.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos com a Alipar e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas ou necessidade de informações adicionais.

Atenciosamente,

Andréa Fuga
Sócia – Strategy and Transactions
Business Valuations

Roberta Tedesco
Sócia – Strategy and Transactions
Fixed Assets Valuations



Sumário Executivo

1

Página 5

Informações do Avaliador

2

Página 11

A Transação

3

Página 14

A Empresa

4

Página 17

Patrimônio Líquido a ...

5

Página 25

Conclusão

6

Página 38

Limitações Gerais

7

Página 40

Apêndices

8

Página 42

1

Sumário Executivo





1 Sumário Executivo

Visão Geral do Trabalho

1 Sumário Executivo

- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Objetivo

- ▶ A Cia Participações é uma sociedade anônima brasileira, oriunda da cisão parcial efetuada pela Companhia de Seguros Aliança da Bahia, em 14 de maio de 1997, e tem por objetivo a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios.
- ▶ A Companhia possui investimento nas seguintes empresas:
 - ✓ Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (*controlada*)
 - ✓ Aliança da Bahia Patrimonial Ltda. (*controlada*)
 - ✓ Aliança da Bahia Engenharia e Serviços Administrativos Ltda. (*controlada*)
 - ✓ Companhia de Seguros Aliança da Bahia - Aliseg
- ▶ O Objetivo deste trabalho é apresentar a avaliação do PLA da Alipar, na data-base de 30 de junho de 2023, de modo a subsidiar a Administração e os acionistas da Empresa no contexto do processo de uma possível incorporação das ações de emissão da Aliseg pela Alipar.

Escopo do Trabalho

- ▶ Discussão com executivos e funcionários da Alipar para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Empresa.
- ▶ Obtenção dos dados contábeis históricos, operacionais e financeiros da Alipar para o período de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2023.
- ▶ Obtenção dos dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da operação de *Built to Suit* ("BTS") Hospital Aliança - Complexo Hospitalar e de seu fluxo financeiro futuro contratado.
- ▶ Elaboração de avaliação do valor justo do BTS através do método do Fluxo de Caixa Descontado.
- ▶ Obtenção, junto à Administração, dos laudos de avaliação de imóveis pertencentes à Companhia e às suas controladas, elaborados por terceiros.
 - ✓ Os procedimentos realizados pela EY em relação a estas avaliações encontram-se descritos no Apêndice B deste Laudo.
- ▶ Elaboração da avaliação do PLA da Alipar considerando os valores de mercado das participações nas investidas, ativos imobilizados e demais ativos e passivos.
- ▶ A metodologia adotada não contempla mudanças no ambiente externo ou interno nos quais a Alipar opera, além daquelas explicitadas nesse Laudo.

Premissas Gerais

- ▶ O padrão de valor utilizado foi o PLA, conforme autorizado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 85/22.
- ▶ Data-base: 30 de junho de 2023.
- ▶ Informações financeiras da data-base: Balanço Patrimonial, consolidado de 30/06/2023, conforme publicado pela Companhia em seu ITR, relativa ao mesmo período.
- ▶ Moeda: Reais (R\$) em termos nominais.
- ▶ Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado e valor justo" são equivalentes.
- ▶ Relevância: Apenas itens maiores que 1% do valor do ativo total ou relevantes foram ajustados. Os demais itens ou não apresentavam relevância frente ao total de ativos e passivos, ou seu valor contábil é próximo ou igual ao seu valor justo. Dessa forma, para esses itens foram mantidos os saldos registrados.



1 Sumário Executivo

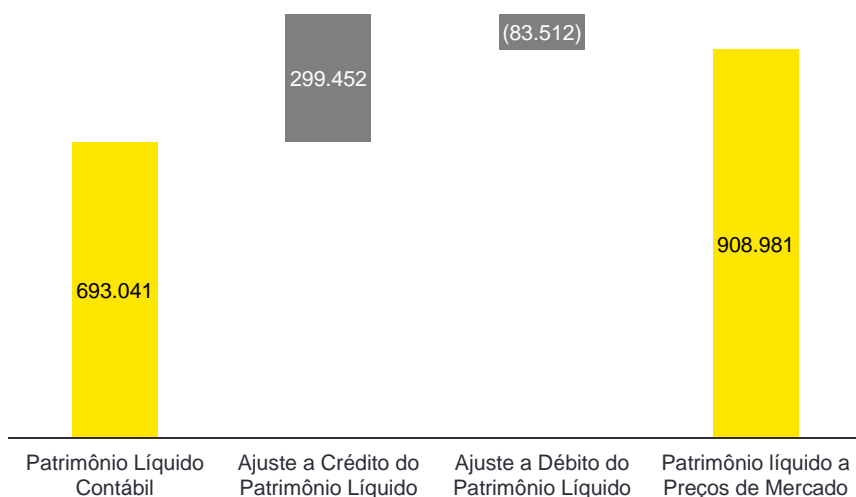
Estimativa de Valor – Companhia de Participações Aliança da Bahia

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Sumário de valor (R\$ mil)

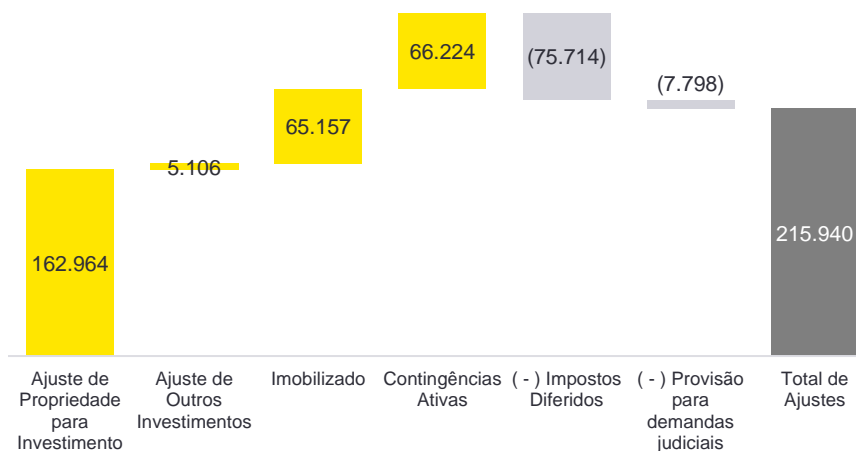


Composição dos ajustes

R\$ mil

Patrimônio Líquido Contábil	693.041
Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido	299.452
Ajuste de Propriedade para Investimento	162.964
Ajuste de Outros Investimentos	5.106
Imobilizado	65.157
Contingências Ativas	66.224
Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido	(83.512)
(-) Impostos Diferidos	(75.714)
(-) Provisão para demandas judiciais*	(7.798)
Patrimônio líquido a Preços de Mercado	908.981

Ajustes do Patrimônio Líquido (R\$ mil)



Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa do valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Cia Participações de aproximadamente **R\$ 908.981 mil** (novecentos e oito mil e novecentos e oitenta e um mil reais) na data-base de 30 de junho de 2023.



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

A EY recomenda a leitura das Considerações Gerais e Limitações abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Laudo. Este Laudo tem por objetivo exclusivo atender aos requerimentos dos Artigos 252 e 264 da Lei das SAs e à Resolução CVM nº 78/22. Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes em 30 de junho de 2023, data-base desta avaliação, merecendo as seguintes considerações:

- ▶ Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a valores de mercado.
- ▶ É fato que os detentores de ações da Alipar terão acesso a este Laudo no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Laudo não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EY aos acionistas Alipar, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Alipar.
- ▶ As considerações apresentadas neste Laudo foram analisadas por profissionais da EY e elaboradas com base em dados e fatos fornecidos pela Alipar;
- ▶ Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse na Aliseq ou na Alipar, o que caracteriza sua independência. Os honorários relativos à execução deste trabalho não foram baseados e não tiveram qualquer relação com os valores aqui reportados.
- ▶ Conforme discutido com a Administração, além das contingências contabilizadas ou divulgadas em nota na data-base, não nos foram informadas sobre contingências não contabilizadas que deveriam impactar a avaliação;
- ▶ As informações constantes deste Laudo são baseadas nas demonstrações financeiras da Alipar, podendo, adicionalmente, ser fundamentadas em informações gerenciais relativas à Empresa, fornecidas pela Administração, e ainda em informações disponíveis ao público em geral. A EY não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas da Administração e as aceitou como verdadeiras, e as utilizou no âmbito de sua análise, salvo quando entendeu que as mesmas não eram consistentes. Desta forma, a EY não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste Laudo;
- ▶ Não fez parte de nosso trabalho nenhum procedimento de auditoria, *due diligence* ou consultoria tributária, e tampouco foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa sobre ativos envolvidos neste Laudo, nem verificações da existência de ônus ou gravames sobre os mesmos;
- ▶ As avaliações das propriedades para investimentos (imóveis, terrenos e fazendas), cujos resultados são apresentadas neste Laudo, foram realizadas por terceiros e disponibilizadas pela Administração à EY. A responsabilidade sobre estas avaliações é, portanto, da Administração e dos terceiros por ela contratados. A EY realizou procedimentos limitados de revisão destes Laudos, apenas sobre as propriedades de maior relevância, de forma a obter conforto sobre as metodologias adotadas e razoabilidade dos valores obtidos. A descrição destes procedimentos de revisão e sua conclusão estão apresentadas no Apêndice B deste Laudo



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

I – valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou

II – fluxo de caixa descontado.”

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 85/22.

Considerando que, na data-base, a Alipar é uma holding de participações, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no.85/22 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como:

“O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”

Portanto, descrevemos abaixo as implicações e limitações das demais metodologias de avaliação.

1. Fluxo de Caixa Descontado: A Alipar é uma holding não-operacional. Dessa forma, não é possível estimar os fluxos de caixa futuros para aplicação da metodologia.
2. Valor Patrimonial Contábil: A maioria dos ativos da companhia são registrados a partir de investimentos em participações em controladas e imóveis não destinados a uso próprio. Dado que esses ativos estão registrados pelo custo de aquisição, estima-se que o valor contábil seja inferior ao seu valor de mercado.
3. Capitalização de Mercado: Apesar da companhia possuir ações negociadas na bolsa de valores, o volume diário negociado (e consequentemente, sua liquidez) não é suficiente para que o valor de capitalização de mercado seja considerado uma proxy para o seu valor de mercado.
4. Múltiplos: Atualmente, não existem comparáveis listadas em bolsa de valores adequadas a Alipar, visto que trata-se de uma holding de participações não-operacional



1 Sumário Executivo

Considerações gerais

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Considerações Gerais sobre a Utilização e Distribuição do Laudo

Este Laudo, as opiniões e conclusões nele contidas são para uso da Alipar e seus acionistas no contexto já descrito. Sendo assim, a Alipar e suas partes relacionadas não podem distribuir este documento para outras partes, exceto sob as seguintes condições:

- ▶ Este Laudo pode apenas ser utilizado no contexto da proposta de incorporação de ações;
- ▶ Este Laudo não deverá ser distribuído em partes;
- ▶ Qualquer usuário deste Laudo deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil; e
- ▶ A EY desde já autoriza a divulgação do Laudo aos administradores e acionistas da Alipar e da Aliseg, aos seus assessores e à CVM.

Demais Considerações

- ▶ O patrimônio líquido da Alipar foi avaliado considerando sua visão consolidada. Ou seja, os principais ajustes se deram nas contas de Propriedades para Investimentos, que contemplam majoritariamente ativos fixos (terrenos, imóveis e fazendas) e BTS Assaí e Complexo Hospitalar, sendo estes registrados nos balanços das três subsidiárias já citadas.
- ▶ **Companhia de Seguros Aliança da Bahia.:** Investida (1,39%). O valor justo desta participação foi calculado, através do PLA em Laudo específico emitido pela EY na mesma data que este Laudo, e disponibilizado aos acionistas da Aliseg e da Alipar no contexto da análise da incorporação de ações proposta

2

Informações do Avaliador





2 Informações do Avaliador

A EY Brasil

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

EY Brasil



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subseqüentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 49,5 bilhões (ano fiscal de 2023).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

SaT – *Strategy and Transactions*

O departamento de *Financial Services Operations* com sua área de atuação *Strategy and Transactions (SaT)*, especializada em *Financial Services* da EY, presta serviços relacionados com aspectos de *Corporate Finance* (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de *Due Diligence* e *Operations and Strategy*.

A área de *Corporate Finance* do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Laudo da Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

Processo de Qualidade EY

O processo de revisão seguido na EY é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados.

Especificamente na área de *Corporate Finance*, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.



2 Informações do Avaliador Credenciais

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

A EY já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusões e Aquisições e assessoria em Real Estate, entre outros serviços.

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

Trabalhos realizados devido a regulação da CVM

Empresa	Setor	Serviço Prestado	Data
Consórcio Alfa de Administração S.A.	Diversos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2023
EDP – Energias de Portugal S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2023
Banco Besa S.A.	Bancos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2022
Companhia Energética de Pernambuco S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações.	2022
VTRM Energia Participações S.A.	Energia	Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM no 436 e parecer de orientação no 35	2021
Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.	Bens de Consumo	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2019
Ultrapar Participações	Diversos	Avaliação econômico-financeira de investida para atendimento da CVM no 476	2014
BIC Banco	Bancos	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2014
Amil	Seguros	Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações	2012

Outras avaliações relevantes

Empresa	Setor	Serviço Prestado	Data
Caixa Econômica Federal	Bancos	Avaliação econômico-financeira e estratégia de desinvestimento da Caixa DTVM	2022
Nu Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	Avaliação econômico-financeira dos ativos financeiros adquiridos	2022
BTG Pactual S.A.	Bancos	Avaliação econômico-financeira de banco múltiplo adquirido pela instituição	2022
EMGEA – Empresa Gestora de Ativos	Gestão de Ativos	Avaliação econômico-financeira das carteiras de crédito não performados	2020-22
Caixa Seguridade Participações S.A.	Seguros	Avaliação econômico-financeira da Caixa Seguridade	2021
Caixa Cartões Holding S.A	Meios de Pagamentos	Avaliação econômico-financeira das vertical de negócios e das parcerias operacionais	2021

3

A Transação





3 A Transação

Descrição da Reorganização Societária

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Reorganização Societária

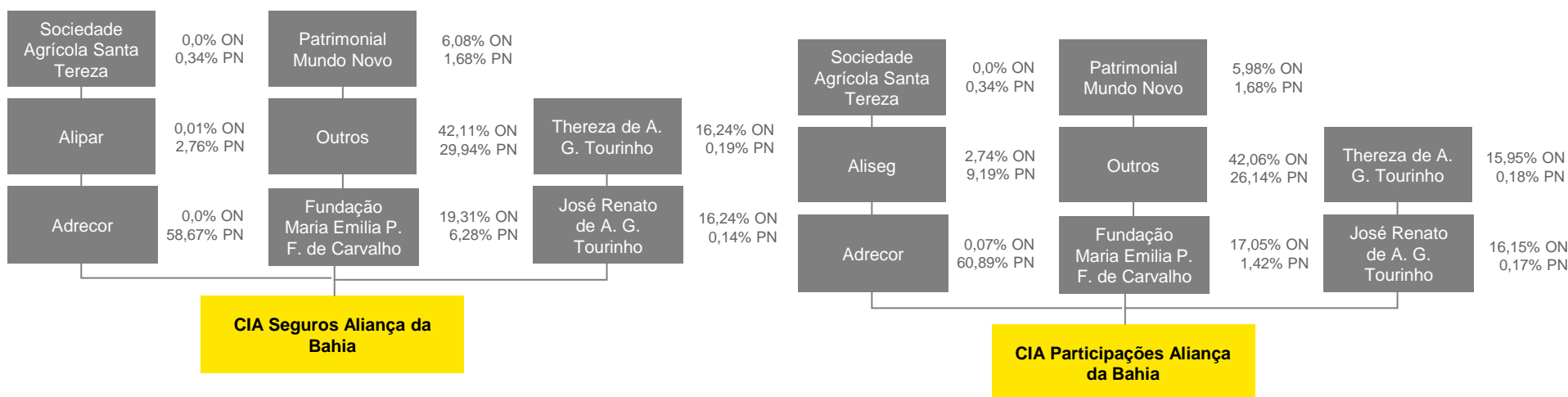
Em 17 de abril de 2023, a Aliseg e Alipar (em conjunto “Companhias”), em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, divulgaram por Fato Relevante que seus Conselhos de Administração aprovaram o início de negociações no sentido de promover uma reorganização societária, visando otimizar a estrutura societária do Grupo Aliança (“Reorganização”).

A Reorganização envolverá a incorporação da totalidade das ações de emissão da Aliseg pela Alipar, nos termos do artigo 252 da Lei n.º 6.404/76. Caso a Reorganização seja concluída, toda base acionária da Aliseg migrará para a Alipar, e em razão disso, há intenção de se solicitar o cancelamento do registro da Aliseg como companhia aberta categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM.”

Com a Reorganização, as Companhias buscam concentrar seus acionistas em uma única empresa com valores mobiliários listados em bolsa e obter benefícios econômicos decorrentes da simplificação da estrutura societária e da redução de custos e despesas administrativas, inclusive aquelas decorrentes da manutenção da Companhia como companhia aberta perante a CVM e da negociação de suas ações no segmento tradicional de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Os Conselhos de Administração autorizaram os administradores das respectivas Companhias a negociar os termos e condições para a Reorganização, incluindo a relação de substituição das ações de emissão da Aliseg por ações de emissão da Alipar, e sua conclusão dependerá das aprovações societárias e regulatórias exigidas por lei.

Estrutura Societária Atual (jun/2023)



Fonte: Relações com Investidores da Cia. Participações e ALBA

Companhia de Participações Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado, na data-base de 30 de junho de 2023



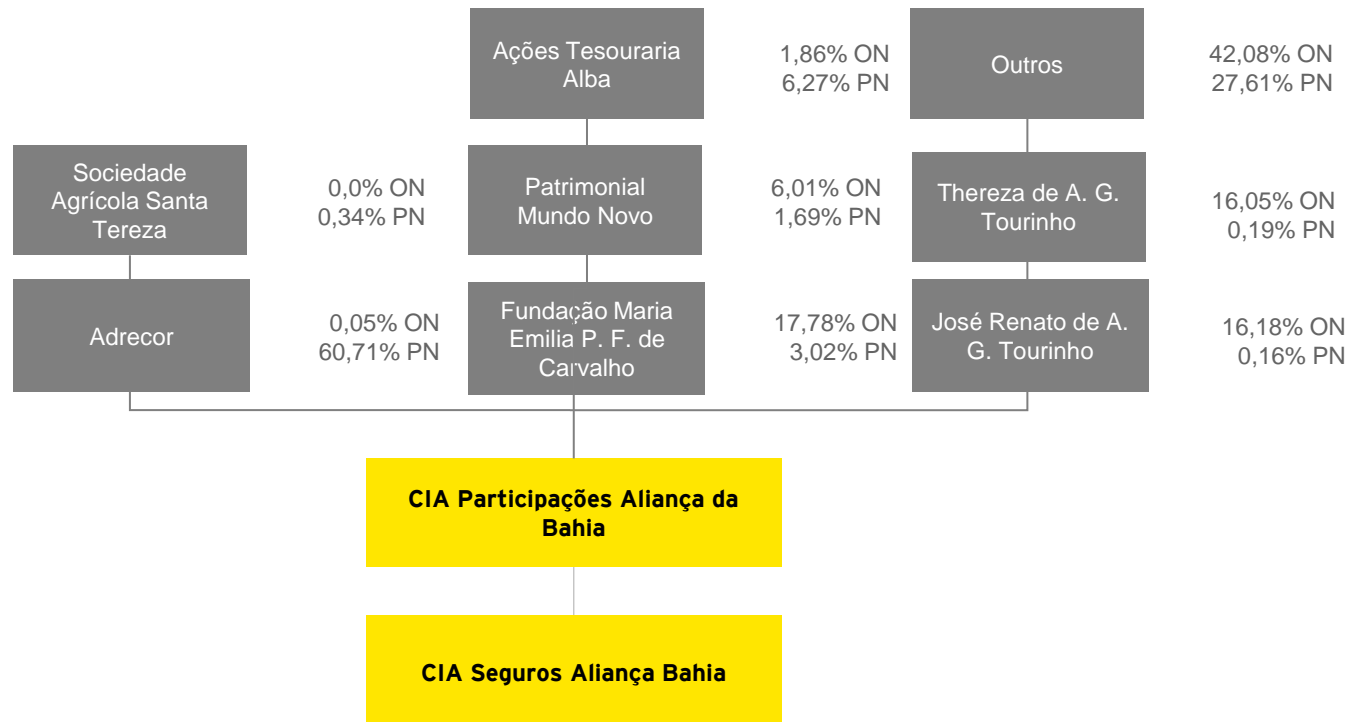
3 A Transação

Descrição da Reorganização Societária

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação**
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Estrutura da Operação Pretendida*



*Fonte: Administração

Fonte: Relações com Investidores da Cia. Participações e ALBA

Companhia de Participações Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado, na data-base de 30 de junho de 2023

4

A Empresa





4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Alipar”)



A Companhia tem como objetivo social a participação em outras sociedades como sócia, cotista e/ou acionista e a administração de bens próprios. Além de suas atividades fim, a Companhia administra os contratos de locação de seus imóveis.

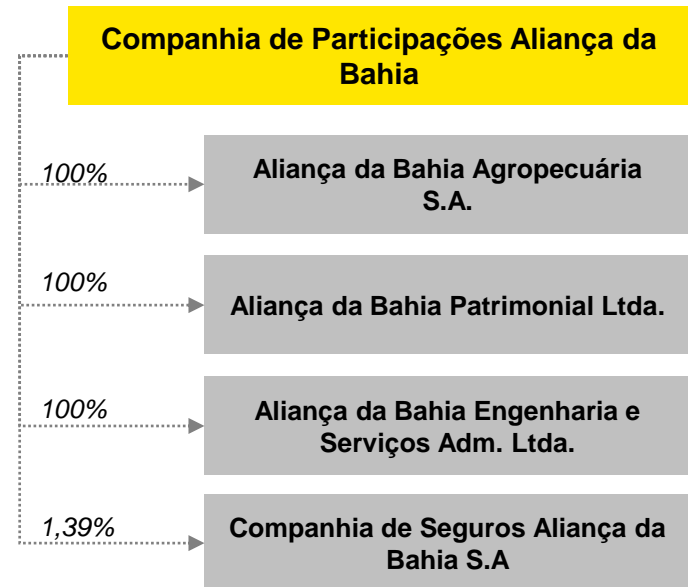
A Cia Participações é uma *holding* sediada na cidade de Salvador, estados da Bahia. Sendo assim, é uma sociedade anônima brasileira, oriunda da cisão parcial efetuada pela Companhia de Seguros Aliança da Bahia, em 14 de maio de 1997.

Em 30 de setembro de 1999, a Companhia de Seguros Aliança da Bahia efetuou nova cisão parcial, cuja parcela do seu patrimônio líquido foi incorporada pela Cia Participações. Em 12 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia deliberou aprovar a dissolução da sua controlada Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho e, em 10 de dezembro de 2020, foi deliberado sua extinção.

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto a alienação de 80% do capital social da sua controlada Sociedade Anônima Hospital Aliança ao Hospital Esperança S.A. Em agosto de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda e outras avenças com o Hospital Esperança e com a Rede D’Or São Luiz S.A tendo como objeto a alienação de 20% da participação remanescente representativa de 20% do capital social do Hospital Aliança, no valor de R\$ 350.000

Atualmente, as ações da companhia são transacionadas na bolsa de valores (B3) sob os *tickers* PEAB3 e PEAB4.

Organograma (2023)





4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

As investidas da Aliseg e seus produtos

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

É uma empresa brasileira que cria, recria, seleciona, engorda, compra e vende gado bovino e de outras espécies. Além disso, a empresa exerce atividades agrícolas e outras atividades que, de forma direta ou indireta, se relacionam com sua atividade principal. Adicionalmente a companhia se dedica ao cultivo do cacau e extração de piaçava.

Aliança da Bahia Patrimonial Ltda.

Fundada em junho de 2020, a partir da cisão parcial do Hospital Aliança. A companhia tem por objetivo social a compra e venda de imóveis próprios, aluguéis de imóveis próprios, loteamento de imóveis próprios, gestão e administração da propriedade imobiliária, holdings de instituições não financeiras e incorporação de empreendimentos imobiliários.

Aliança da Bahia Eng. e Serv. Adm. Ltda.

Fundada em 1991, sua atividade principal é a prestação de serviços de engenharia. Também atua na incorporação de empreendimentos imobiliários, construção de edifícios, construção de instalações esportivas e recreativas, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios, gestão e administração da propriedade imobiliária, atividades de consultoria em gestão empresarial e atividades paisagísticas.

Companhia de Seguros Aliança da Bahia

A Companhia de Seguros Aliança da Bahia, constituída em 1870, tem por objetivo social as operações nos segmentos de seguros de pessoas e de danos.

Atualmente, a Empresa trabalha exclusivamente com seguros diretos, deixando de ter no seu portfólio os seguros de consórcio DPVAT devido à decisão das consorciadas de liquidar o Consórcio DPVAT. A empresa vem retomando suas atividades seguradoras com foco em produtos de Garantia Estendida.



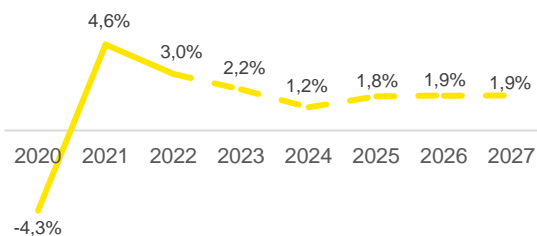
4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Macroeconômica

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa**
- 5 Patrimônio Líquido a Preço ...
- 6 Conclusão

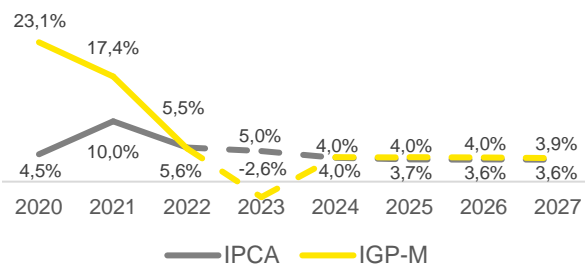
- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

PIB anual (%)



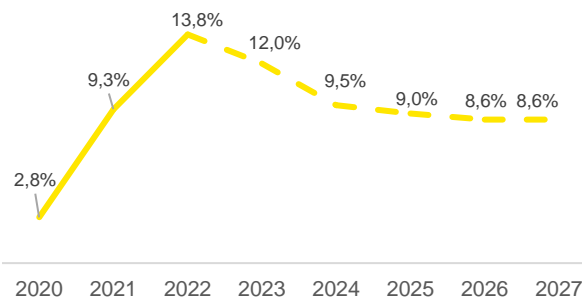
Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Inflação anual (%)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Selic anual (%)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Análise macroeconômica

> Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base deste trabalho, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e JP Morgan.

> Atividade econômica

O Produto Interno Bruto (PIB), encerrou o ano de 2022 em 3,0%. Segundo expectativas do Bacen, até 30 de junho de 2023, é esperado um crescimento médio de 2,2% do PIB em 2023 e 1,2% em 2024.

> Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 5,6% em 2022. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen até 30 de junho de 2023, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 5,0% em 2023 e 4,0% em 2024. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2022 em 5,5%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em -2,6% em 2023 e 4,0% em 2024.

> Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a., em reunião realizada em 21 de junho de 2023. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024.

A taxa de câmbio fechou o mês de junho de 2023 em 4,82 BRL/USD. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,00 BRL/USD para 2023 e 5,08 BRL/USD para 2024.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2022 em 5,22 BRL/USD. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,20 BRL/USD para 2022 e 5,27 BRL/USD para 2023.

> Risco-Brasil

O índice explicita a diferença de desempenho diário dos títulos da dívida norte-americana e de países emergentes, e é um indicador da saúde financeira do país em questão. O índice terminou o mês de junho de 2023 em 230 pontos-base, o que indica uma diferença de 2,30 p.p. entre o desempenho dos títulos brasileiros e dos títulos norte-americanos. A média dos últimos 6 meses foi de 2,52 p.p. Fonte: Embi+, calculado pelo JP Morgan.



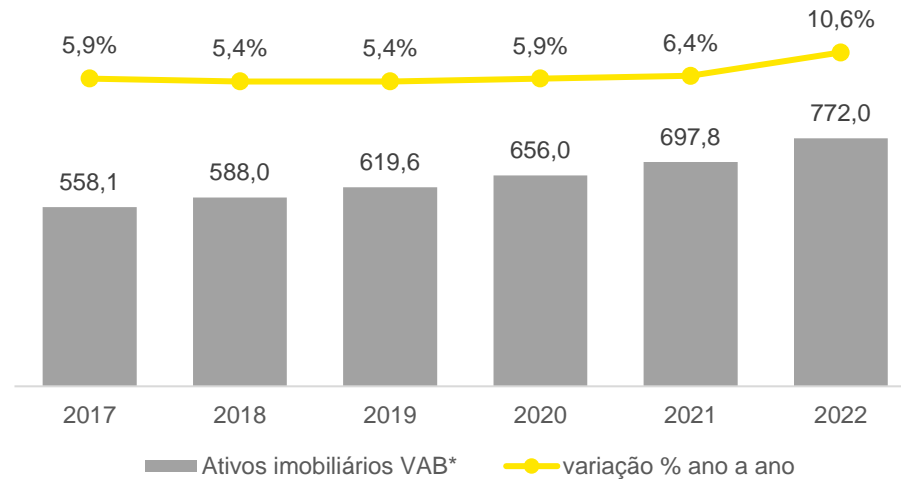
4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Setorial Setor Imobiliário

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa**
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

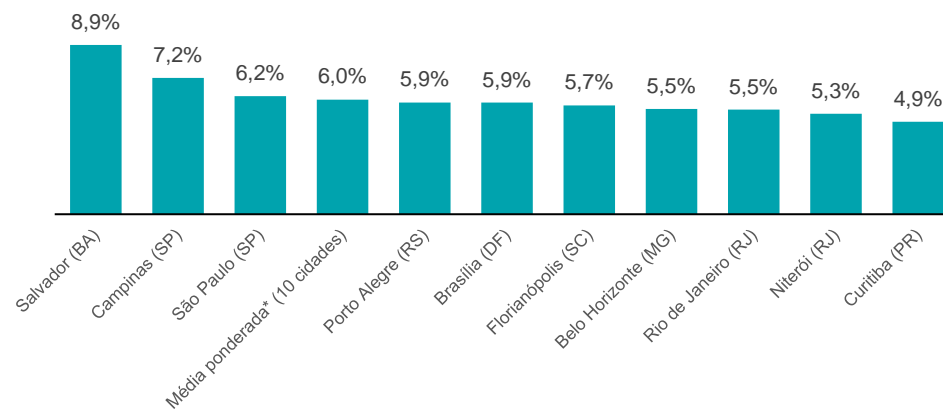
- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Valor Adicionado Bruto (BRL Bilhões)



*VAB: Valor Adicionado Bruto
Fonte: EMIS.

Rentabilidade do Aluguel Comercial no Brasil em junho de 2023 (% a.a)



Fonte: FipeZAP+.

Mercado Imobiliário Brasileiro

O mercado imobiliário consiste na venda de serviços imobiliários por entidades (organizações, comerciantes individuais e parcerias) que alugam, arrendam e permitem a utilização de edifícios e/ou terrenos. O setor inclui também a gestão de bens imóveis para outros, a venda e compra de imóveis para outros e a avaliação de imóveis propriedade.

Segundo a Lafis, entre 2021 e 2022, a oferta de imóveis disponíveis no mercado apresentou expansão de 2,20%, motivado pelo nível baixo de juros para o mercado imobiliário. Esse movimento favoreceu o mercado imobiliário devido ao custo de capital mais barato, uma vez que os investimentos alternativos se tornaram menos atrativos.

Segundo o Índice FipeZap Comercial, o preço médio de venda de imóveis comerciais em junho de 2023 registrou uma ligeira queda de 0,10% no primeiro semestre do ano, ao passo que o preço médio de locação do mesmo segmento apresentou alta de 2,66% ao final do mesmo período. Para fins de comparação, a inflação do primeiro semestre acumulada em junho de 2023 foram inferiores às variações citadas, tanto no caso do IPCA/IBGE (+2,87%) quanto IGP-M/FGV (-4,46%).

Ainda de acordo com o Índice FipeZap Comercial, a queda no preço médio de venda de imóveis comerciais em junho de 2023 foi influenciada pela queda do preço médio observado em cidades como: Salvador (-0,70%); Florianópolis (-0,67%); Niterói (-0,41%); Belo Horizonte (-0,33%) e Porto Alegre (-0,16%), que se sobrepuseram às altas registradas em: Brasília (+0,30%); Curitiba (+0,28%); Campinas (+0,26%); São Paulo (+0,19%) e Rio de Janeiro (+0,03%).

No que tange os imóveis residenciais segundo o índice FipeZap, no primeiro semestre de 2023 a venda residencial apresentou alta acumulada de 2,54%, enquanto no acumulado de 12 meses, houve alta de 5,72%, impulsionado pela valorização de imóveis de um dormitório (+7,54%). Por segmento, as compras de residências de Médio e Alto Padrão (MAP) demonstraram valor total de R\$ 18,20 bilhões, enquanto o Minha Casa Minha Vida/ Casa Verde e Amarela (MCMV/CVA) totalizaram R\$ 17,70 bilhões no acumulado de 12 meses encerrados em junho de 2023.



4 A Empresa

Visão Geral do Mercado: Análise Setorial

Setor de Agropecuária

1 Sumário Executivo

2 Informações do Avaliador

3 A Transação

4 A Empresa

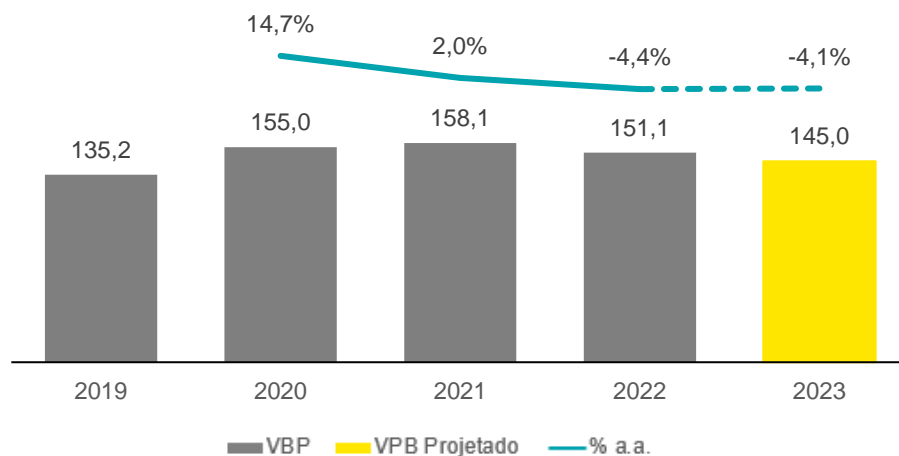
5 Patrimônio Líquido a Preç ...

6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Valor bruto da produção de bovinos* (em R\$ bilhões)



Fonte: IBGE

*VPB: Valor bruto da produção

Setor de Agropecuária

A Agropecuária é uma das principais atividades econômicas do Brasil e consiste na exploração e produção no espaço rural. Segundo o Centro de estudos avançados em economia aplicada (CEPEA), essa atividade deverá apresentar participação de 24,4% no PIB brasileiro em 2023, sustentado pelo desempenho da safra recorde no campo e crescimento do volume de abates. Segundo os dados informados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o valor bruto da produção agropecuária de 2022 registrou R\$ 1.189,0 milhões e possui expectativas de R\$ 1.263,4 milhões em 2023.

Criação de gado

O Brasil é atualmente o segundo maior produtor e o primeiro exportador de carne bovina do mundo, com 10,3 milhões e 2,9 milhões, respectivamente, segundo dados da USDA - Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para 2022. De acordo com IBGE, a produtividade do rebanho brasileiro é considerada baixa e possui potencial para melhorar. Apesar de o Brasil possuir um rebanho nacional 2,3 vezes maior que o rebanho norte americano (primeiro maior produtor mundial), por ano o Brasil abate o mesmo número de cabeças – 30,0 milhões, frente a 34,4 milhões do lado norte americano.

Cacau

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil é o 7º maior produtor de cacau em volume do mundo, com 269,7 mil toneladas ao ano e o principal mercado da América Latina. Segundo o *Perry Hope Partnes*, o mercado de cacau no Brasil foi avaliado em R\$ 3.178,4 milhões em 2022 e projeção de retração para R\$ 3.134,9 milhões em 2023. Até o ano de 2029, é esperado que o mercado atinja R\$ 2.613,9 milhões, registrando um CAGR negativo de 3,1%.



4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Informações Financeiras Consolidadas (R\$ mil)

DRE Individual	dez-21	dez-22	jun-23
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.985	42.661	24.693
Custo das locações, vendas e serviços prestados	(11.468)	(9.542)	(6.004)
Resultado Bruto	18.517	33.119	18.690
Despesas Gerais e Administrativas	(31.526)	(30.515)	(13.838)
Despesas com vendas	-	(845)	(33)
Resultado na alienação de investimento, líquido	166.745	42.859	-
Ajuste de valor justo - ativo biológico	5.582	(1.889)	(5.992)
Outras Receitas Operacionais	18	126	-
Receitas operacionais	140.819	9.736	(19.863)
Receitas financeiras	25.071	33.900	21.334
Despesas financeiras	(11.519)	(26.847)	(14.090)
Resultado financeiro	13.552	7.053	7.244
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.448	-	-
EBIT	182.336	49.908	6.071
IR & CSLL	(46.936)	(9.328)	(117)
EBT	135.400	40.580	5.954

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A Administração nos forneceu as informações financeiras consolidadas compreendendo os anos fiscais de 2021 a junho de 2023.

A Alipar é uma holding não operacional, portanto, sua receita é composta unicamente por arrendamento operacional, venda de gado, serviços de engenharia e outros provenientes de suas subsidiárias.

O aumento da receita no último trimestre de 2023 pode ser justificado pelos aumentos de arrendamentos operacionais, e venda de gados de engorda para frigoríficos na região sudoeste da Bahia.

Os custos e despesas consistem em custos de pessoal, serviços de terceiros, impostos e taxas, entre outros, necessários para a operação da holding.

Quanto ao resultado de alienação de investimentos, em 2021 a Empresa realizou a venda de 20% das ações remanescentes do Hospital Aliança, cujo reconhecimento da variação do ajuste de preço foi feito em 31/12/2022. Ainda em 29 de março de 2022 a Alipar concluiu a alienação de 16,1% do capital social total das ações do Banco Econômico S.A. - BESA ao Banco BTG. Além disso, em 2022 ocorreu a alienação do Edifício Aliança da Bahia, sendo certo que 70% do preço (R\$ 17.500) foi pago à vista no ato de assinatura da promessa de compra e venda.

Os ativos biológicos são compostos principalmente por rebanho de engorda, cria e recria e outros ativos. O ajuste de redução do valor justo dos ativos biológicos em 2023 é justificado pela queda do arroba do boi gordo (R\$ 380 reais em 2022 e R\$ 200 reais em 2023).



4 A Empresa

Visão Geral da Empresa

1 Sumário Executivo	7 Limitações Gerais
2 Informações do Avaliador	8 Apêndices
3 A Transação	
4 A Empresa	
5 Patrimônio Líquido a Preç ...	
6 Conclusão	

Informações Financeiras Consolidadas (R\$ mil)

Balanco Patrimonial	2021	2022	jun-23
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.731	2.767	3.813
Aplicações Financeiras	257.511	199.392	223.063
Contas a Receber	2.198	6.302	7.737
Ativo Biológico	22.938	22.209	17.694
Tributos a Recuperar	1.413	241	220
IR & CSLL a recuperar	16.563	13.641	13.494
Dividendos a receber	1.029	1.029	1.029
Outros Ativos Circulantes	1.750	15.116	6.513
Ativo Circulante	324.133	260.697	273.562
Aplicações Financeiras		-	703
Contas a Receber	20.044	16.653	16.653
Depósitos judiciais	26.495	38.107	40.179
Tributos diferidos	-	-	-
Contas correntes com empresas ligadas	-	71	105
Participações em controladas e coligadas	-	-	-
Propriedades para investimento	330.451	433.181	478.724
Outros investimentos	2.297	3.081	3.083
Imobilizado	54.697	61.394	62.600
Intangível	246	1.107	1.213
Ativos Não Circulante	434.230	553.594	603.260
Total do Ativo	758.363	814.291	876.822
Fornecedores	1.503	1.380	489
Empréstimos e debêntures	358	2.938	5.499
Obrigações sociais e trabalhistas	1.266	2.088	1.546
Obrigações tributárias	750	845	948
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	15.967	7.884	7.454
Outros passivos circulantes	366	1.881	2.719
Passivo Circulante	20.210	17.016	18.655
Contas correntes com empresas ligadas	1.000	1.003	1.010
Empréstimos e debêntures	21.966	55.214	109.413
Obrigações tributárias	26.428	29.488	30.876
Tributos diferidos	10.125	7.813	5.341
Provisão para demandas judiciais	16.851	15.633	16.896
Outros passivos não circulantes	-	1.440	1.590
Passivo Não Circulante	76.370	110.591	165.126
Patrimônio Líquido	661.783	686.684	693.041
Total do Passivo	758.363	814.291	876.822

Sumário das Informações Financeiras Históricas

Balanco Patrimonial

Em junho de 2023, as contas mais representativas no ativo da Empresa são:

- Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras:** composto por caixa e bancos, fundos de investimentos, aplicações em CDB, debêntures, títulos públicos, ações e títulos privados. Se consideradas as rubricas de curto e longo prazo, é observada uma variação positiva entre 2022 e 2023, reflexo principalmente da alta da rentabilidade média dos ativos de renda fixa.
- Propriedades para investimentos:** terrenos, edificações e benfeitorias. Foi observado um aumento de 10,4% entre 2022 e 2023 no valor do conjunto de ativos, em consequência principalmente da conta de obras em andamento relativas ao BTS do Complexo Hospitalar.

Em junho de 2023, as contas mais representativas no passivo da Empresa são:

- Empréstimos e Debêntures:** composta majoritariamente por debêntures, crédito de custeio agropecuário e financiamentos com o BNDES. De 2022 a 2023 houve um aumento do saldo de endividamento em função, principalmente, da emissão da segunda série de debêntures.
- Obrigações tributárias:** consistem em IPTU, PIS e COFINS. Os saldos de PIS e COFINS estão sendo discutidos judicialmente quanto às suas exigibilidades. A quase totalidade dessas obrigações foi depositada judicialmente. Apesar da alta probabilidade de ganho do processo, a Administração continua efetuando os depósitos.
- Provisões:** consistem em provisões para contingências fiscais e judiciais. O principal montante registrado faz referência às demandas judiciais do Hospital Aliança, em função de compromisso assumido no contrato de compra e venda, em que a Alipar se comprometeu a reembolsar os recursos desembolsados pelo Hospital no pagamento das contingências registradas anteriormente à venda.

5

Patrimônio Líquido a Preços de Mercado





5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Balanço Patrimonial Consolidado Auditado*, 30 de junho de 2023

R\$ Mil		% do Ativo	Valor Contábil	Ajustes	Valor Justo
	Ativo Circulante		273.562	-	273.562
a)	Caixa e equivalentes de caixa	0,4%	3.813	-	3.813
b)	Aplicações financeiras	25,4%	223.063	-	223.063
c)	Contas a receber de clientes	0,9%	7.737	-	7.737
d)	Ativo biológico	2,0%	17.694	-	17.694
e)	Tributos a recuperar	0,0%	220	-	220
f)	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1,5%	13.494	-	13.494
g)	Dividendos a receber	0,1%	1.029	-	1.029
h)	Outros ativos	0,7%	6.513	-	6.513
	Ativo não Circulante		603.260	299.452	902.712
b)	Aplicações financeiras	0,1%	703	-	703
i)	Contas a receber - venda de participações	1,9%	16.653	-	16.653
j)	Depósitos judiciais	4,6%	40.179	-	40.179
k)	Contas correntes com empresas ligadas	0,0%	105	-	105
	Investimentos	54,9%	481.806	168.070	649.876
l)	Propriedades para investimento	54,6%	478.724	162.964	641.687
m)	Outros investimentos	0,4%	3.083	5.106	8.189
n)	Imobilizado	7,1%	62.600	65.157	127.758
o)	Intangível	0,1%	1.213	-	1.213
x)	Contingências Ativas	0,0%	-	66.224	66.224
	Total do Ativo		876.822	299.452	1.176.274



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Balanço Patrimonial Consolidado Auditado*, 30 de Junho de 2023

R\$ Mil		% do Passivo	Valor Contábil	Ajustes	Valor Justo
	Passivo Circulante		18.655	-	18.655
p)	Fornecedores	0,3%	489	-	489
q)	Empréstimos e debêntures	3,0%	5.499	-	5.499
r)	Obrigações sociais e trabalhistas	0,8%	1.546	-	1.546
s)	Obrigações tributárias	0,5%	948	-	948
t)	Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	4,1%	7.454	-	7.454
u)	Outros passivos circulantes	1,5%	2.719	-	2.719
	Passivo Exigível a Longo Prazo		165.126	83.512	248.638
v)	Contas correntes com empresas ligadas	0,5%	1.010	-	1.010
q)	Empréstimos e debêntures	59,5%	109.413	-	109.413
s)	Obrigações tributárias	16,8%	30.876	-	30.876
w)	Tributos diferidos	2,9%	5.341	75.714	81.055
x)	Provisão para demandas judiciais	9,2%	16.896	7.798	24.694
u)	Outros passivos não circulantes	0,9%	1.590	-	1.590
	Total do Passivo		183.781	83.512	267.293
	Total do Patrimônio Líquido		693.041	215.940	908.981
	Passivo + Patrimônio Líquido		876.822	299.452	1.176.274



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Item	Comentários																																												
a) e b)	▶ Caixa e equivalentes de caixa:																																												
	<ul style="list-style-type: none"> Composta por caixa, bancos e aplicações no mercado aberto, como fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários. Além disso, inclui aplicações financeiras referentes à debentures, ações e títulos públicos e privados. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e composição do ativo. Ainda, de acordo com o IFRS 9/CPC 48, títulos e valores mobiliários são considerados instrumentos financeiros e estão apresentados no balanço patrimonial a seu valor justo. 																																												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Caixa e Bancos</th> <th>Relevância (%)</th> <th>Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th>Ajustes (R\$ mil)</th> <th>Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e Bancos</td> <td>0,4%</td> <td>3.813</td> <td>-</td> <td>3.813</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>0,4%</td> <td>3.813</td> <td>-</td> <td>3.813</td> </tr> </tbody> </table>					Caixa e Bancos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Caixa e Bancos	0,4%	3.813	-	3.813	Total	0,4%	3.813	-	3.813																									
	Caixa e Bancos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)																																								
	Caixa e Bancos	0,4%	3.813	-	3.813																																								
	Total	0,4%	3.813	-	3.813																																								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aplicações financeiras (Curto prazo)</th> <th>Relevância (%)</th> <th>Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th>Ajustes (R\$ mil)</th> <th>Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Certificado de depósito bancário</td> <td>4,8%</td> <td>41.944</td> <td>-</td> <td>41.944</td> </tr> <tr> <td>Debêntures</td> <td>3,2%</td> <td>28.062</td> <td>-</td> <td>28.062</td> </tr> <tr> <td>Títulos públicos</td> <td>0,4%</td> <td>3.200</td> <td>-</td> <td>3.200</td> </tr> <tr> <td>Fundos de investimentos</td> <td>12,2%</td> <td>107.355</td> <td>-</td> <td>107.355</td> </tr> <tr> <td>Títulos de renda variável - Ações</td> <td>1,9%</td> <td>16.907</td> <td>-</td> <td>16.907</td> </tr> <tr> <td>Títulos privados</td> <td>3,0%</td> <td>26.298</td> <td>-</td> <td>26.298</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>25,5%</td> <td>223.766</td> <td>-</td> <td>223.766</td> </tr> </tbody> </table>					Aplicações financeiras (Curto prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Certificado de depósito bancário	4,8%	41.944	-	41.944	Debêntures	3,2%	28.062	-	28.062	Títulos públicos	0,4%	3.200	-	3.200	Fundos de investimentos	12,2%	107.355	-	107.355	Títulos de renda variável - Ações	1,9%	16.907	-	16.907	Títulos privados	3,0%	26.298	-	26.298	Total	25,5%	223.766	-	223.766
	Aplicações financeiras (Curto prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)																																								
	Certificado de depósito bancário	4,8%	41.944	-	41.944																																								
	Debêntures	3,2%	28.062	-	28.062																																								
Títulos públicos	0,4%	3.200	-	3.200																																									
Fundos de investimentos	12,2%	107.355	-	107.355																																									
Títulos de renda variável - Ações	1,9%	16.907	-	16.907																																									
Títulos privados	3,0%	26.298	-	26.298																																									
Total	25,5%	223.766	-	223.766																																									
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Aplicações financeiras (Longo prazo)</th> <th>Relevância (%)</th> <th>Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th>Ajustes (R\$ mil)</th> <th>Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tesouraria</td> <td>0,1%</td> <td>703</td> <td>-</td> <td>703</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>0,1%</td> <td>703</td> <td>-</td> <td>703</td> </tr> </tbody> </table>					Aplicações financeiras (Longo prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Tesouraria	0,1%	703	-	703	Total	0,1%	703	-	703																										
Aplicações financeiras (Longo prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)																																									
Tesouraria	0,1%	703	-	703																																									
Total	0,1%	703	-	703																																									
▶ Contas a receber de clientes:																																													
<ul style="list-style-type: none"> Composta por valores a receber referentes a locação de imóveis da companhia, líquidos de perdas em créditos não realizáveis. Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à característica de liquidez (curto prazo), além da sua baixa representatividade frente ao total de ativos. 																																													
c)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Contas a receber de clientes</th> <th>Relevância (%)</th> <th>Valor Contábil (R\$ mil)</th> <th>Ajustes (R\$ mil)</th> <th>Valor Justo (R\$ mil)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Arrendamento de imóveis</td> <td>0,2%</td> <td>1.704</td> <td>-</td> <td>1.704</td> </tr> <tr> <td>Arrendamento de conjuntos comerciais</td> <td>0,7%</td> <td>5.709</td> <td>-</td> <td>5.709</td> </tr> <tr> <td>Pecuária</td> <td>0,2%</td> <td>1.512</td> <td>-</td> <td>1.512</td> </tr> <tr> <td>Serviços de engenharia</td> <td>0,0%</td> <td>109</td> <td>-</td> <td>109</td> </tr> <tr> <td>Provisão para perdas esperadas de crédito</td> <td>-0,1%</td> <td>(1.297)</td> <td>-</td> <td>(1.297)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>0,9%</td> <td>7.737</td> <td>-</td> <td>7.737</td> </tr> </tbody> </table>					Contas a receber de clientes	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)	Arrendamento de imóveis	0,2%	1.704	-	1.704	Arrendamento de conjuntos comerciais	0,7%	5.709	-	5.709	Pecuária	0,2%	1.512	-	1.512	Serviços de engenharia	0,0%	109	-	109	Provisão para perdas esperadas de crédito	-0,1%	(1.297)	-	(1.297)	Total	0,9%	7.737	-	7.737					
Contas a receber de clientes	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)																																									
Arrendamento de imóveis	0,2%	1.704	-	1.704																																									
Arrendamento de conjuntos comerciais	0,7%	5.709	-	5.709																																									
Pecuária	0,2%	1.512	-	1.512																																									
Serviços de engenharia	0,0%	109	-	109																																									
Provisão para perdas esperadas de crédito	-0,1%	(1.297)	-	(1.297)																																									
Total	0,9%	7.737	-	7.737																																									

Fonte: EY/Administração

Nota: para esta página e subsequentes, a Relevância (%) é calculada sobre o ativo total. Companhia de Participações Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado, na data-base de 30 de junho de 2023



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Item

Comentários

► **Ativos biológicos:**

- Consiste em rebanho de engorda, cria e recria e outros ativos de menor relevância.
- De acordo com a Administração, o rebanho bovino representa aproximadamente 95% da totalidade dos ativos biológicos e é registrado contabilmente a preços de mercado. Desta forma, não foram realizados ajustes.

d)	Ativo biológico	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Rebanho de engorda	1,1%	10.029	-	10.029
	Rebanho de recria	0,5%	4.513	-	4.513
	Rebanho de cria	0,3%	2.399	-	2.399
	Semên e outros produtos agrícolas	0,1%	753	-	753
	Total	2,0%	17.694	-	17.694

► **Tributos a recuperar:**

- Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à característica de curto prazo, além da sua baixa representatividade frente ao total de ativos.

e)	Tributos a recuperar	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Tributos a recuperar	0,0%	220	-	220
	Total	0,0%	220	-	220

► **Imposto de renda e contribuição social a recuperar:**

- Composta por IRPJ e CSLL a recuperar, principalmente relativos a impostos retidos na fonte.
- Não foram realizados ajustes a valor de mercado uma vez que a maior parte do saldo refere-se a ativos de curto prazo.

f)	Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Curto prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	IRPJ - Imposto de renda da pessoa jurídica	0,0%	215	-	6.057
	CSLL - Contribuição social	0,0%	94	-	2.199
	IRPJ - Períodos anteriores	1,4%	12.472	-	12.355
	CSLL - Períodos anteriores	0,2%	2.114	-	1.949
	Total	1,7%	14.896	-	22.560
	Imposto de renda e contribuição social a recuperar (Longo prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	IRPJ - Imposto de renda da pessoa jurídica	-0,1%	(965)	-	(965)
	CSLL - Contribuição social	-0,0%	(437)	-	(437)
	Total	-0,2%	(1.402)	-	(1.402)

Fonte: EY/Administração

Companhia de Participações Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado, na data-base de 30 de junho de 2023

Página 29 de 65



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
 6 Conclusão

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

Item Comentários

► Dividendos a receber:

- Não foram realizados ajustes devido à natureza e representatividade do ativo.

g)	Dividendos a receber	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Dividendos a receber	0,1%	1.029	-	1.029
	Total	0,1%	1.029	-	1.029

► Outros ativos:

- Consiste nos valores a receber da alienação do Edifício Aliança da Bahia, IPVA a apropriar e adiantamento a fornecedores.
- Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à característica de curto prazo do ativo, além da sua baixa representatividade frente ao total de ativos

h)	Outros ativos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	DDL Imóveis Ltda.	0,4%	3.825	-	3.825
	IPVA a apropriar	0,1%	1.297	-	1.297
	Adiantamento a fornecedores	0,1%	1.080	-	1.080
	Outros Créditos	0,0%	311	-	311
	Total	0,7%	6.513	-	6.513

► Contas a receber – venda de participações:

- Consiste no reconhecimento do ajuste de preço correspondente à venda dos 20% remanescentes de participação no Hospital Aliança.
- De acordo com informações provenientes da Administração, o reconhecimento foi inicialmente registrado a valor justo a partir da projeção dos resultados do Hospital Aliança para os próximos 5 anos, descontados a valor presente. Este ativo financeiro é regularmente revisado para manutenção do registro a valor justo. Sendo assim, não foram realizados ajustes a valor justo.

i)	Contas a receber - venda de participações	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Contas a receber - venda de participações	1,9%	16.653	-	16.653
	Total	1,9%	16.653	-	16.653



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Item Comentários

► Depósitos judiciais:

- Composto por depósitos para contingências fiscais e trabalhistas e bloqueio judicial.
- Não foram realizados ajustes a valor de mercado pois estas contas depósitos atualizados monetariamente.

j)	Depósitos judiciais	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Fiscais	3,5%	30.876	-	30.876
	Trabalhistas	0,0%	136	-	136
	Bloqueio judicial	1,0%	9.168	-	9.168
	Total	4,6%	40.179	-	40.179

► Contas correntes com empresas ligadas:

- Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à baixa representatividade frente ao total de ativos.

k)	Contas correntes com empresas ligadas	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Contas correntes com empresas ligadas	0,0%	105	-	105
	Total	0,0%	105	-	105

► Propriedades para investimentos:

- Refere-se a terrenos e edificações destinados para venda ou locação, pertencentes à Empresa ou a suas controladas na data-base.
- Foram disponibilizados pela Administração laudos técnicos de avaliação destes ativos elaborados por terceiros, os quais foram revisados pela EY conforme descrito neste no Apêndice B deste Laudo.
- Além disso, para o BTS do Complexo Hospitalar foi realizada a projeção do Fluxo de Caixa dos aluguéis e investimentos conforme as premissas firmadas no contrato disponibilizadas pela Alipar. O valor presente deste fluxo de caixa resultou num ajuste a valor justo de R\$ 35.083 mil neste ativo, conforme detalhado no Apêndice 1 deste Laudo.

l)	Propriedades para investimento	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	BTS - Hospital Aliança (Avaliado por FCD)	40,8%	357.345	35.083	392.428
	Terreno Juracy Magalhães*	7,3%	64.332	74.062	138.394
	Rua Salate Barris – BTS Assai*	5,3%	46.547	20.117	66.663
	Edf. Lena Empresarial *	0,5%	4.119	(137)	3.982
	Edf. Centenário*	0,4%	3.518	31.026	34.545
	Itaparica	0,2%	1.932	78	2.010
	Casa Itapoan Beach Tennis	0,1%	915	2.485	3.400
	Edf. Américo Nicolau Costa	0,0%	15	250	265
	Total	55%	478.724	162.964	641.687

Fonte: EY/Administração



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
 6 Conclusão

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

Item Comentários

▶ Outros Investimentos:

- Consiste na participação na Aliseg (1,39%) além de outros investimentos como joias, quadros e obras de arte.
- A participação na Aliseg foi ajustada a seu valor justo, através da metodologia do PLA, conforme Laudo emitido pela EY nesta mesma data.

m)	Outros investimentos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Companhia de Seguros	0,1%	960	5.106	6.067
	Outros investimentos	0,2%	2.122	-	2.122
	Total	0,4%	3.083	5.106	8.189

▶ Imobilizado:

- Referem-se às fazendas e incluem terrenos rurais, obras de infraestruturas básicas, instalações agropecuárias, construções rurais, culturas e pastagens. O valor também contempla outras imobilizações, relativas a máquinas, implementos agropecuários, instrumentos, ferramentas, móveis e utensílios, geradores e kits solares, equipamentos de comunicações, veículos, semoventes, rebanho equino e outros.
- Foram disponibilizados pela Administração da Companhia laudos técnicos de avaliação desses ativos, elaborados por terceiros e revisados pela EY. Utilizando-se dessas informações, foi realizado ajuste de R\$ 65.157 mil, referente a diferença entre o valor de mercado e o valor contábil, conforme detalhado abaixo e no Apêndice B.

n)	Imobilizado	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	FAZENDA BARRO ALTO	1,0%	8.557	28.547	37.103
	FAZENDA SÃO ROQUE.	1,7%	14.625	10.271	24.896
	FAZENDA PAU DE JATAÍ.	1,5%	13.095	6.054	19.149
	FAZENDA ÁGUA BRANCA	0,5%	4.340	7.359	11.699
	FAZENDA MARIA BONITA	0,9%	8.102	2.478	10.580
	FAZENDA IGUAÇU	0,4%	3.460	4.274	7.735
	FAZENDA TRÊS FLORES	0,4%	3.830	2.480	6.310
	FAZENDA RIO PARDO	0,2%	1.447	2.662	4.109
	FAZENDA MUCURI	0,1%	1.273	1.032	2.305
	Outros	0,4%	3.873	-	3.873
	Total	7,1%	62.600	65.157	127.758



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Ativos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item	Comentários				
	▶ Intangível:				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Composto unicamente pela cessão e base de dados dos sistemas da Totvs S.A.▪ Não foram realizados ajustes a valor de mercado em decorrência da sua baixa representatividade frente ao total de ativos.				
o)	Intangível	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Intangível	0,1%	1.213		1.213
	Total	0,1%	1.213	-	1.213



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Item	Comentários
------	-------------

▶ **Fornecedores:**

- Consiste em obrigações a pagar a fornecedores nacionais de materiais e serviços.
- Não foram realizados ajustes a valor de mercado pelas características de liquidez e composição do passivo, além da sua baixa representatividade frente ao total de passivos.

p)

Fornecedores	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Fornecedores	0,3%	489		489
Total	0,3%	489	-	489

▶ **Empréstimos e debêntures:**

- A Empresa possui debêntures emitidas no valor de R\$ 101,1 milhões, crédito rural no valor de R\$ 13,5 milhões e FINAME R\$ 390 mil.
- Não foram realizados ajustes a valor justo uma vez que a 1ª e 2ª série das debentures foram emitidas recentemente (agosto de 2022 e junho de 2023 respectivamente) com as mesmas taxas, sendo seu custo atrelado ao CDI + 0,7%, o que reflete adequadamente o custo atual de captação da Empresa. Além disso, a dívida crédito rural também foi emitida recentemente com custo atrelado a Selic + 5,39% a 5,52%.

q)

Empréstimos e debêntures (Curto Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Empréstimos e debêntures	3,0%	5.499	-	5.499
Total	3,0%	5.499	-	5.499
Empréstimos e debêntures (Longo Prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Empréstimos e debêntures	59,5%	109.413	-	109.413
Total	59,5%	109.413	-	109.413

▶ **Obrigações sociais e trabalhistas:**

- Composta por salários, férias, INSS e FGTS a pagar.
- Não foram realizados ajustes devido à natureza do passivo e baixa representatividade.

r)

Obrigações sociais e trabalhistas	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Obrigações sociais e trabalhistas	0,8%	1.546	-	1.546
Total	0,8%	1.546	-	1.546

Fonte: EY/Administração



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item Comentários

► **Obrigações tributárias:**

- Consiste em impostos e tributos a pagar como PIS, COFINS e IPTU.
- O saldo de longo prazo relativo ao COFINS refere-se a a tributos em discussão judicial de longo prazo, cujas obrigações são depositadas judicialmente. Visto que os saldos são atualizados monetariamente não foi realizado ajuste a valor justo.

s)	Obrigações tributárias (Curto prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	IRRF (terceiros)	0,0%	7	-	7
	IRRF (funcionário)	0,0%	126	-	126
	ISS retido	0,0%	256	-	256
	PIS e COFINS	0,0%	268	-	268
	INSS (terceiros)	0,0%	238	-	238
	Outros	0,0%	53	-	53
	Total	0,1%	948	-	948

	Obrigações tributárias (Longo prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	PIS a pagar	0,8%	1.421	-	1.421
	COFINS	15,7%	28.885	-	28.885
	IPTU	0,3%	570	-	570
	Total	16,8%	30.876	-	30.876

► **Juros sobre capital próprio e Dividendos a pagar:**

- Não foram realizados ajustes a valor de mercado pelas expectativa de realização no curto prazo.

t)	Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	4,1%	7.454	-	7.454
	Total	4,1%	7.454	-	7.454



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais
8 Apêndices

Item Comentários

► **Outros passivos:**

- Curto Prazo: Referem-se majoritariamente a depósitos de cauções de aluguéis (retenção BTS - Hospital Aliança)
- Longo Prazo: Refere-se majoritariamente a provisões advocatícias
- Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à sua natureza e baixa representatividade.

u)	Outros passivos (Curto prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Outros passivos circulantes	1,5%	2.719	-	2.719
	Total	1,5%	2.719	-	2.719
	Outros passivos (Longo prazo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Outros passivos não circulantes	0,9%	1.590	-	1.590
	Total	0,9%	1.590	-	1.590

► **Contas correntes com empresas ligadas:**

- Não foram realizados ajustes a valor de mercado devido à característica de liquidez, além da sua baixa representatividade frente ao total de passivos.

v)	Contas correntes com empresas ligadas	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Contas correntes com empresas ligadas	0,5%	1.010	-	1.010
	Total	0,5%	1.010	-	1.010

► **Tributos diferidos:**

- Na data-base, referem-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste de avaliação patrimonial e saldo de reserva de reavaliação.
- Adicionalmente, foi realizado ajuste de R\$ 75.714 mil referente aos efeitos tributários estimados sobre os ajustes a valor justo nas contas de ativo e passivo, utilizando-se uma alíquota de 25% de IR e 9% CSLL, conforme a tabela abaixo. Cabe ressaltar que foram consideradas a base do prejuízo fiscal e contribuição social negativa da Aliança da Bahia Agropecuária para este cálculo.

w)	Tributos diferidos	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
	Tributos diferidos	2,9%	5.341	75.714	81.055
	Total	2,9%	5.341	75.714	81.055

Fonte: EY/Administração



5 Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

Ajuste de Passivos por avaliação a valor justo

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a ...**
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices

Item	Comentários
------	-------------

► **Provisões judiciais:**

- Consiste no montante potencialmente devido ao Hospital Aliança em função do compromisso assumido no contrato de compra e venda. Neste contrato, a Alipar se comprometeu a reembolsar os recursos desembolsados pelo Hospital no pagamento das contingências fiscais registradas em 01 de julho de 2020 para as quais não foram efetuados depósitos em juízo. Em discussão com a Administração não foram identificadas mudanças na expectativa e no prazo de realização dos valores registrados no balanço da Alipar. Conforme as Demonstrações Financeiras, este passivo já está registrado sob Valor Justo por meio de Resultado (VJR).
- x)
- Além disso, conforme nota 18 do ITR Alipar, a Empresa ainda é parte de outros processos para os quais a Administração realizou avaliação de risco, julgando suas contingências ativas e passivas entre perda/êxitos possíveis e remotas. Para estes processos, o valor justo foi considerado de acordo com a probabilidade de perda/êxito, enviada conforme avaliação de risco da Administração.

Provisão para demandas judiciais (Passivo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Provisão para demandas judiciais	9,2%	16.896	7.798	24.694
Total	9,2%	16.896	7.798	24.694

Contingências (Ativo)	Relevância (%)	Valor Contábil (R\$ mil)	Ajustes (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Contingências Ativas	0,0%	--	66.224	66.224
Total	0,0%	--	66.224	66.224

6

Conclusão





6 Conclusão

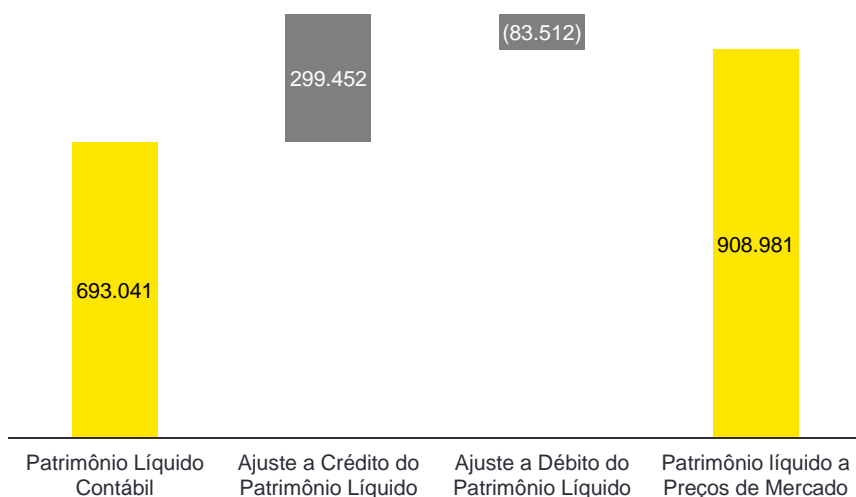
Estimativa de Valor – Companhia de Participações Aliança da Bahia

1 Sumário Executivo
 2 Informações do Avaliador
 3 A Transação
 4 A Empresa
 5 Patrimônio Líquido a Preç ...

7 Limitações Gerais
 8 Apêndices

6 Conclusão

Sumário de valor (R\$ mil)

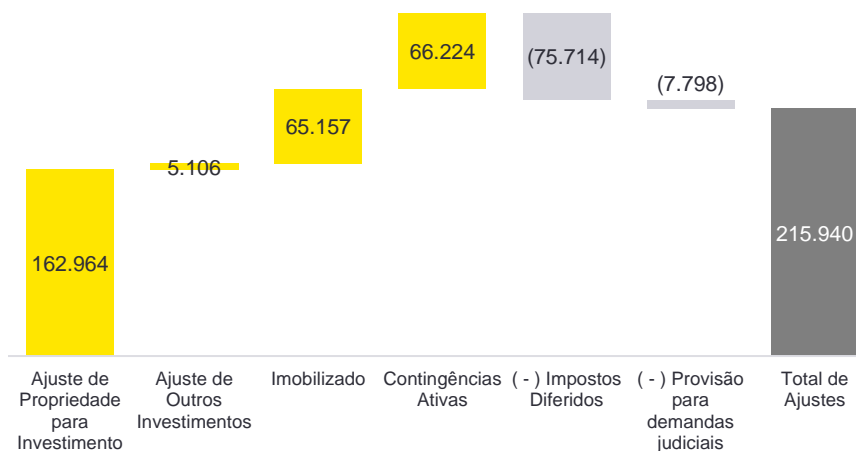


Composição dos ajustes

R\$ mil

Patrimônio Líquido Contábil	693.041
Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido	299.452
Ajuste de Propriedade para Investimento	162.964
Ajuste de Outros Investimentos	5.106
Imobilizado	65.157
Contingências Ativas	66.224
Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido	(83.512)
(-) Impostos Diferidos	(75.714)
(-) Provisão para demandas judiciais*	(7.798)
Patrimônio líquido a Preços de Mercado	908.981

Ajustes do Patrimônio Líquido (R\$ mil)



Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa do valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Cia Participações de aproximadamente **R\$ 908.981 mil** (novecentos e oito mil e novecentos e oitenta e um mil reais) na data-base de 30 de junho de 2023.

Fonte: EY/Administração

Companhia de Participações Aliança da Bahia: Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado, na data-base de 30 de junho de 2023

Página 39 de 65

*Contingências passivas possíveis e remotas, ajustadas pela sua probabilidade de realização, conforme enviado pela Administração

7

Limitações Gerais



7 Limitações Gerais

Declaração de Limitações Gerais

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

1. Para atingir o objetivo do trabalho de avaliação do Patrimônio Líquido a Preço de Mercado da Alipar, foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, perspectivas econômicas e de mercado vigentes e da estratégia da Alipar existente na data-base da análise. Os valores apresentados nesse Laudo são resultantes da análise de dados históricos (financeiros e gerenciais);
2. Os comentários e as análises apresentados neste Laudo foram desenvolvidos por profissionais da EY com informações fornecidas pela Alipar e suas controladas, assim como por fontes externas, quando indicado;
3. A EY, os sócios e / ou profissionais da equipe que tenham participado da elaboração deste trabalho, não possuem qualquer interesse, direto ou indireto, na Alipar ou Aliseg e suas controladas, bem como atestam não haver circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesse dos mesmos para com a Alipar ou Aliseg, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
4. Nenhum acionista ou administrador da Alipar e suas controladas (i) direcionou, limitou, dificultou ou praticou quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões; (ii) restringiu de qualquer forma, nossa capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente; e (iii) determinou as metodologias por nós utilizadas para elaboração da avaliação da Alipar;
5. A estimativa do valor do Patrimônio Líquido a Preço de Mercado da Alipar têm como base as informações extraídas das demonstrações financeiras auditadas disponibilizadas pela Alipar, experiências adquiridas em reuniões e discussões com a Administração, informações públicas, a experiência da EY no setor em que a Empresa atua e em análises de mercado, que a EY considera consistentes, relevantes e apropriadas;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EY não tem responsabilidade de atualizar este Laudo para eventos e circunstâncias que ocorram após a data-base;
8. Não faz parte do nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises;
9. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros); e
10. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

8

Apêndices



Apêndice A

BTS Complexo Hospitalar

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado



8 Apêndices

Apêndice A – BTS Complexo Hospitalar

Fluxo de Caixa

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Imóveis do Hospital Aliança

Por ocasião da venda do Hospital Aliança, a Alipar manteve a propriedade dos imóveis do Complexo Hospitalar, e estabeleceu um contrato *Built To Suit* (BTS), o qual tem como objeto a realização de reformas ou remodelagens deste imóvel, assim como construção de um novo edifício de uso hospitalar. O contrato BTS estabelece remuneração de 5,5% a.a. sobre o valor do investimento, após dedução de impostos de 14,53% sobre o aluguel recebido.

Na data-base, a Alipar recebia o valor mensal de R\$ 2,8 milhões pela locação do ativo já existente, atualizado monetariamente pela inflação. Conforme o contrato, o valor de aluguel é corrigido sempre que sejam realizados os investimentos no novo edifício, com base na remuneração fixada. O cronograma de investimentos prevê gastos no montante de R\$ 188 milhões ao longo dos próximos dois anos.

Assim, o Complexo Hospitalar foi avaliado através dos fluxos de caixa esperados para o contrato de BTS, considerando os aluguéis e investimentos projetados, descontados a valor presente pelo custo estimado de capital aplicável a empreendimentos similares.

Após o término do contrato existente, em 2060, foi considerada a perpetuidade dos aluguéis como referência para o valor residual do imóvel.

R\$ Milhões	dez/23	dez/24	dez/25	dez/26	dez/27	dez/28	dez/29	dez/30	dez/31	dez/32
Investimento BTS	(36)	(152)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis BTS	17	43	48	50	51	53	55	57	59	61
Impostos - BTS	(3)	(6)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)
Fluxo Líquido Total	(21)	(115)	(41)	42	44	45	47	49	51	52

R\$ Milhões	jun/23 a dez/30	jan/31 a dez/40	jan/41 a dez/50	jan/51 a jul/60
Investimento BTS		(188)	-	-
Aluguéis BTS		375	697	993
Impostos - BTS		(54)	(101)	(144)
Fluxo Líquido Total		132	595	848

R\$ Milhões	Perpetuidade:	R\$ milhões
Valor presente do fluxo		343,787
Perpetuidade		48,642
Valor do BTS - total		392,428
	Fluxo de caixa ano terminal	144
	Dividido por: Cap. Rate	7,14%
	Valor futuro da perpetuidade	2.016
	Fator de desconto	0,02
	Valor presente da perpetuidade	48,642

Avaliação a valor justo

R\$ 392.428 mil

Com base no valor estimado do e no cronograma de investimentos disponibilizado pela Administração, conclui-se um valor justo para o BTS – Complexo Hospitalar de R\$ 394.181 mil, na data-base de 30 de junho de 2023, obtido pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado.

Principais Premissas:

Inflação de longo prazo: 3,6%**Alíquota de IR e PIS/COFINS: 14,53%****Aluguel mensal na data-base : R\$ 2.808 mil/mês****Período do contrato: julho de 2020 a Junho 2060.****Período de projeção: 40 anos****Taxa de desconto: 10,74%****Taxa de remuneração dos investimentos: 5,50%**



8 Apêndices

Apêndice A – BTS Complexo Hospitalar

Taxa de desconto

1 Sumário Executivo
2 Informações do Avaliador
3 A Transação
4 A Empresa
5 Patrimônio Líquido a Preç ...
6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Taxa de desconto – BTS Complexo Hospitalar

Item	Parâmetro
Beta desalavancado	0,74
Prêmio de risco de mercado	5,50%
Taxa livre de risco	3,94%
Risco Brasil EMBI +	2,52%
Prêmio por tamanho	0,00%
Diferencial de inflação	1,52%
CAPM (Ke)	12,24%

Ajuste pelo tipo de ativo:

Tipologia (Hospital):	-0,25%
Tipo de Contrato (BTS):	-0,75%
Concorrência (Pouca):	-0,50%
Taxa de Desconto aplicável ao BTS:	10,74%

Taxa de desconto

Os fluxos de caixa livre do BTS foram descontados por uma taxa de desconto de capital próprio aplicável a este tipo de ativo. As premissas utilizadas para cálculo da taxa de desconto foram:

- ▶ Beta desalavancado: calculado com base na média de empresas do setor imobiliário no Brasil.
- ▶ Risco-país: média histórica dos últimos 6 meses do índice JP Morgan EMBI+ Brasil.
- ▶ Taxa livre de risco: média histórica dos últimos 6 meses dos T-bonds de 20 anos.
- ▶ Prêmio risco de mercado: Padrão EY, baseado no prêmio de risco de mercado histórico e expectativas futuras.
- ▶ Diferencial de inflação: calculado com base na média das expectativas futuras de inflação divulgadas pelo BACEN e Oxford Economics.
- ▶ Ajustes específicos pelo tipo do ativo:
 - a) Especificidade da tipologia do ativo: o imóvel possui uma estrutura preparada para o tipo de ativo (hospital), o que limita as opções de oferta para o locatário e dificulta a troca por outro imóvel. Esta característica favorece o proprietário reduzindo o risco de vacância e de renegociação;
 - b) Atipicidade do contrato: o contrato em questão traz uma segurança para o proprietário em relação à continuidade do locatário no imóvel, já que uma saída repentina implica em uma multa contratual, o que acaba por diminuir o risco da locação;
 - c) Localização: o imóvel está localizado na capital do estado da Bahia, local de alta densidade demográfica e com localização favorável para o mercado imobiliário residencial e comercial, favorecendo a valorização do imóvel.

Taxa de crescimento de longo-prazo e cálculo do valor da perpetuidade

Para o cálculo do valor da perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento nominal de longo-prazo dos aluguéis de 3,6% a.a., em linha com a inflação de longo prazo. A taxa de capitalização (“cap rate”) foi obtida através da taxa de desconto menos o crescimento esperado, atingindo o índice de 7,14%. Essa taxa de capitalização foi utilizada para estimar o valor da perpetuidade, com base no modelo de crescimento constante, conforme demonstrado a seguir:

$$\text{Valor da perpetuidade} = (\text{Fluxo de caixa livre}) / (\text{Taxa de Capitalização})$$

Fonte: Administração / EY



8 Apêndices

Apêndice A – BTS Complexo Hospitalar

Empresas comparáveis

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Nome da empresa (comparável)	Ticker	Beta Alavancado	D/E	Alíquota de imposto	Beta desalavancado
JHSF Participações S.A.	BOVESPA:JHSF3	1,27	43,8%	34%	0,98
São Carlos Empreendimentos e Participações S.A.	BOVESPA:SCAR3	0,66	130,2%	34%	0,36
Syn Prop & Tech S.A.	BOVESPA:SYNE3	1,08	61,4%	34%	0,77
HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A.	BOVESPA:HBRE3	1,10	93,0%	34%	0,68
LOG Commercial Properties e Participações S.A.	BOVESPA:LOGG3	1,12	64,0%	34%	0,79
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	BOVESPA:MULT3	1,02	22,6%	34%	0,89

Apêndice B

Metodologia e Escopo das dos laudos de
avaliação das propriedades de investimentos



8 Apêndices

Identificação dos Imóveis

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

7 Limitações Gerais

8 Apêndices

Contexto Geral e Imóveis Avaliados

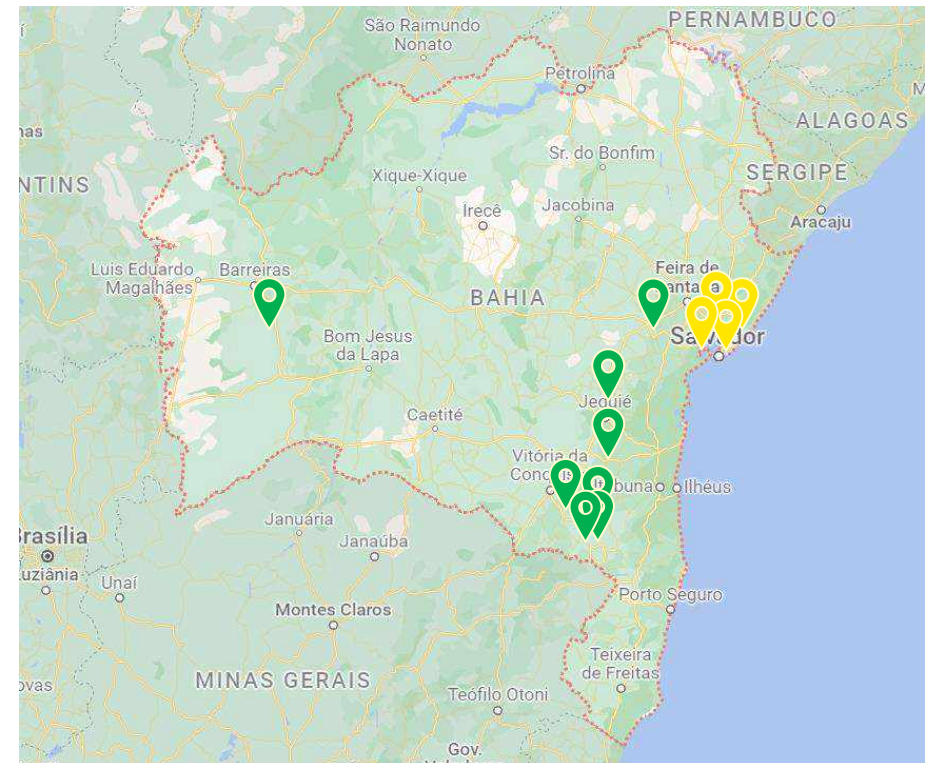
Conforme descrito anteriormente, foram analisados os valores de mercados de 12 (doze) imóveis situados no estado da Bahia, que foram avaliados pela Apsis Consultoria Empresarial Ltda (“Apsis”). Os imóveis selecionados representam 25% do valor contábil referente a conta de Propriedade para Investimento e 97% referente a conta do Imobilizado.

Listagem de Imóveis

Imóveis selecionados	Cidade/UF	Área de Terreno (m ²)	Área Construída (m ²)
Terreno Juracy Magalhães	Salvador/BA	46.781	n/a
Rua Salate Barris – Assaí	Salvador/BA	14.631	15.243
Edf. Lena Empresarial	Salvador/BA	n/a	513
Edf. Centenário	Salvador/BA	n/a	7.066
Fazenda Barro Alto	Sítio do Mato/BA	87.255.000	1.134
Fazenda São Roque	Maragogipe/BA	60.616.000	220
Fazenda Pau de Jataí	Itarantim/BA	26.641.000	1.023
Fazenda Água Branca	Jequié/BA	21.292.000	1.899
Fazenda Maria Bonita	Dario Meira/BA	13.381.000	3.638
Fazenda Iguaçú	Itambé/BA	9.176.000	694
Fazenda Três Flores	Itarantim/BA	7.946.000	579
Fazenda Rio Pardo	Itarantim/BA	5.140.000	80

Fonte: EY/ Administração

Mapa representativo da dispersão dos imóveis



Fonte: EY/ Administração

Legenda:

- Fazenda
- Imóvel Urbano



8 Apêndices

Metodologias de Avaliação

- 1 Sumário Executivo
- 2 Informações do Avaliador
- 3 A Transação
- 4 A Empresa
- 5 Patrimônio Líquido a Preç ...
- 6 Conclusão

- 7 Limitações Gerais
- 8 Apêndices**

Metodologias de avaliação

Para avaliação de ativos imobiliários são adotados os métodos e procedimentos estabelecidos na Norma Brasileira de Avaliações publicada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), NBR 14.653 em suas partes: Parte 1: Procedimentos Gerais; Parte 2: Imóveis Urbanos; Parte 3: Imóveis Rurais e Parte 4: Empreendimentos.

Também são seguidas as diretrizes e recomendações do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo - IBAPE/SP.

A Apsis adotou duas abordagens de avaliação para os imóveis selecionados, mercado e renda. Essas abordagens estão alinhadas com as recomendações das normativas de avaliação.

A escolha do método de avaliação é feita com base nas características de cada imóvel, levando em consideração seu histórico, características físicas e financeiras, potencial construtivo e outros fatores relevantes. Dessa forma, consideramos a escolha das metodologias razoável.

Abordagem do Mercado	Análise de vendas recentes ou ofertas correntes de ativos similares ao ativo avaliado, este método é baseado em condições representativas e pertinentes do mercado de transações. Segundo esta abordagem, o valor é determinado pela comparação de vendas recentes e ofertas de bens semelhantes, ajustando-se tais valores aos do bem avaliando com base em fatores como idade, condição e tipo de venda. Na abordagem de mercado, deterioração física, formas funcionais e certos de obsolescência econômica são refletidas e medidas pelo mercado.	Método Involutivo	Indicado especificamente para certo tipo de terreno, este método identifica o valor do terreno alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para a execução e comercialização do produto por seu “maior e melhor uso”.
Abordagem da Renda	Identifica o valor do bem com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis. Geralmente empregado em empreendimentos de base imobiliária com fins de exploração comercial e/ ou de serviços ou quando deseja-se determinar o valor do ativo com base no retorno de sua operação.	Método Evolutivo	Indicado em casos onde não há um mercado ativo do para o imóvel em análise ou para empreendimentos não concluídos. Nesses casos utiliza-se a combinação do método comparativo direto de dados de mercado – baseado na abordagem de Mercado – e o método da quantificação de custo – baseado na abordagem do custo.
Abordagem do Custo	Parte do Custo de Reprodução ou Reposição Novo do bem avaliado e então deduz a perda de valor causada pela deterioração física, obsolescência funcional e obsolescência econômica inerente ao ativo. A lógica por trás da aproximação do custo é o princípio da substituição em que um comprador prudente não irá pagar mais por uma propriedade do que o custo de aquisição de uma propriedade substituta de utilidade equivalente. O princípio pode ser aplicado a um bem individual ou a uma unidade inteira.		

Companhia de Participações Aliança da Bahia

**Informações financeiras consolidadas não auditadas *pro forma*
referentes ao balanço patrimonial *pro forma* e a demonstração do
resultado *pro forma* referente ao período de seis meses findos em
30 de junho de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a compilação de informações financeiras consolidadas não auditadas <i>pro forma</i>	3
Balanço patrimonial <i>pro forma</i> em 30 de junho de 2023.	13
Demonstração do resultado <i>pro forma</i> para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.	15
Notas explicativas às informações financeiras consolidadas não auditadas <i>pro forma</i> para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023	21



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a compilação de informações financeiras consolidadas pro forma

**Aos acionistas da
Companhia de Participações Aliança da Bahia
Salvador – BA**

Concluimos nosso trabalho de asseguarção para emissão de relatório sobre a compilação de informações financeiras consolidadas *pro forma* da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Companhia”), elaborada sob responsabilidade de sua administração. As informações financeiras consolidadas *pro forma* compreendem o balanço patrimonial *pro forma* e a demonstração do resultado *pro forma* para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e as respectivas notas explicativas. Os critérios aplicáveis com base nos quais a administração da Companhia compilou as informações financeiras consolidadas *pro forma* estão especificados no CTG 06 - Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma*, e estão sumarizadas nas nota explicativas que integram as informações financeiras consolidadas *pro forma*.

As informações financeiras *pro forma* foram compiladas pela administração da Companhia para ilustrar o impacto da incorporação de ações da Companhia de Seguros Aliança da Bahia pela Companhia, apresentado na nota explicativa 1, sobre o balanço patrimonial da Companhia em 30 de junho de 2023 e sua demonstração do resultado consolidado para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 como se a incorporação de ações da Companhia de Seguros Aliança da Bahia tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2023. Como parte desse processo, as informações sobre o desempenho operacional da Companhia de Participações Aliança da Bahia foram extraídas pela administração da Companhia das demonstrações financeiras consolidadas para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023, as quais foram por nós revisadas cujo relatório de revisão foi emitido em 14 de agosto de 2023, sem modificações.

As informações sobre o desempenho operacional da Companhia de Seguros Aliança da Bahia foram extraídas pela administração da Companhia, das demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2023, as quais foram por nós revisadas cujo o relatório de revisão foi emitido em 14 de agosto de 2023, sem modificações.

Responsabilidade da administração da Companhia pelas informações financeiras pro forma

A administração da Companhia é responsável pela compilação das informações financeiras *pro forma* com base nos critérios definidos no OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma* emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e que estão sumariados na nota explicativa 2.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a NBC PA 01, que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião, conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários sobre se as informações financeiras *pro forma* foram compiladas pela administração da Companhia, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios definidos no OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma* emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e que estão sumariados na nota explicativa 2.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3420 - Trabalho de Asseguração sobre a Compilação de Informações Financeiras Pro Forma Incluídas em Prospecto, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, equivalente à Norma Internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores ISAE 3420. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que os procedimentos de auditoria sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que a administração da Companhia compilou, em todos os aspectos relevantes, as informações financeiras consolidadas pro forma com base nos critérios definidos no OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras Pro Forma emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e que estão sumariados na nota explicativa 2.

Para os fins deste trabalho, não somos responsáveis pela atualização ou reemissão de quaisquer relatórios ou opiniões sobre quaisquer informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras consolidadas pro forma, tampouco executamos, no curso deste trabalho, auditoria ou revisão das demonstrações financeiras e demais informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras *pro forma*.

A finalidade das informações financeiras consolidadas *pro forma* é a de exclusivamente ilustrar o impacto do evento ou da transação relevante sobre as informações financeiras históricas da entidade, como se o evento ou a transação tivesse ocorrido na data anterior selecionada para propósito ilustrativo. Dessa forma, nós não fornecemos qualquer asseguração de que o resultado real do evento ou da transação para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.

Um trabalho de asseguarção razoável sobre se as informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios aplicáveis, envolve a execução de procedimentos para avaliar se os critérios aplicáveis adotados pela administração da Companhia na compilação das informações financeiras consolidadas *pro forma* oferecem base razoável para apresentação dos efeitos relevantes diretamente atribuíveis ao evento ou à transação, e para obter evidência suficiente apropriada sobre se:

- os correspondentes ajustes *pro forma* proporcionam efeito apropriado a esses critérios; e
- as informações financeiras *pro forma* refletem a aplicação adequada desses ajustes às informações financeiras históricas.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, levando em consideração seu entendimento sobre a Companhia, sobre a natureza do evento ou da transação com relação à qual as informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas, bem como outras circunstâncias relevantes do trabalho. O trabalho envolve ainda a avaliação da apresentação geral das informações financeiras consolidadas *pro forma*.

Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a compilação das informações financeiras consolidadas *pro forma*.

Opinião

Em nossa opinião, as informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base no OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras Pro Forma emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e que estão sumariados na nota explicativa 2.

Salvador, 24 de outubro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Balço patrimonial (ativo) proforma
Em 30 de junho de 2023
(Valores em milhares de Reais)

Ativo	Alipar	Aliseg	Ajustes	Proforma 30.06.2023
<u>Circulante</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.813	969	-	4.782
Aplicações financeiras	223.063	54.157	-	277.220
Títulos disponíveis para venda	-	5.389	-	5.389
Contas a receber de clientes	7.737	-	-	7.737
Prêmios a receber	-	12	-	12
Ativo biológico	17.694	-	-	17.694
Operações com seguradoras	-	-	-	-
Operações com resseguradoras	-	816	-	816
Tributos a recuperar	220	-	-	220
Outros créditos operacionais	-	5.333	-	5.333
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.494	-	-	13.494
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	1.029	-	-	1.029
Outros ativos circulantes	6.513	-	-	6.513
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	8.897	-	8.897
Títulos e créditos a receber	-	1.005	-	1.005
Créditos tributários e previdenciários	-	1.032	-	1.032
Outros créditos	-	210	-	210
Bens a venda	-	2.283	-	2.283
Despesas antecipadas	-	293	-	293
Despesas de comercialização diferidas	-	818	-	818
Total do ativo circulante	273.563	81.214	-	354.777
<u>Não circulante</u>				
Realizável a longo prazo				
Aplicações	703	-	-	703
Operações com seguros e resseguradoras	-	174	-	174
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	63.789	-	63.789
Outros créditos operacionais	-	3.441	(10) 3.c	3.431
Contas a receber - venda de participações	16.653	-	-	16.653
Créditos tributários e previdenciários	-	920	-	920
Títulos e créditos a receber	-	209	-	209
Empréstimos e depósitos compulsórios	-	2.409	-	2.409
Despesas de comercialização diferidas	-	824	-	824
Depósitos judiciais	40.179	88.902	-	129.081
Contas correntes com empresas ligadas	105	-	(105) 3.c	-
	57.640	160.668	(115)	218.193
Investimentos				
Participações em coligadas no país	-	147.103	(41.335) 3.a	105.768
Propriedades para investimentos	478.724	7.016	-	485.740
Outros investimentos	3.083	82	-	3.165
	481.807	154.201	(41.335)	594.673
Imobilizado				
Intangível	62.600	2.794	-	65.394
	1.213	6.304	-	7.517
Total do ativo não circulante	603.260	323.967	(41.450)	885.777
Total do ativo	876.823	405.181	(41.450)	1.240.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras pro forma para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.

Balanco patrimonial (passivo) proforma
Em 30 de junho de 2023
(Valores em milhares de Reais)

	<u>Alipar</u>	<u>Aliseg</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Proforma 30.06.2023</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
<u>Circulante</u>				
Obrigações a pagar	-	117	-	117
Fornecedores	489	-	-	489
Empréstimos e debêntures	5.499	-	-	5.499
Obrigações sociais e trabalhistas	1.546	-	-	1.546
Impostos e encargos sociais a recolher	948	478	-	1.426
Encargos trabalhistas	-	840	-	840
Impostos e contribuições	-	448	-	448
Dividendos a pagar	7.454	1.058	-	8.512
Seguros e resseguros	-	81	-	81
Outras obrigações a pagar	2.719	-	-	2.719
Depósitos de terceiros	-	22	-	22
Provisões técnicas	-	15.022	-	15.022
Total do passivo circulante	<u>18.655</u>	<u>18.066</u>	<u>-</u>	<u>36.721</u>
<u>Não circulante</u>				
Contas a pagar	-	2.319	(105) 3.c	2.214
Contas correntes com empresas ligadas	1.010	-	(10) 3.c	1.000
Empréstimos e debêntures	109.413	-	-	109.413
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	-	-
Obrigações tributárias	30.876	-	-	30.876
Tributos diferidos	5.341	-	-	5.341
Provisões para demandas judiciais	16.896	-	-	16.896
Operações com resseguradoras	-	1.021	-	1.021
Provisões técnicas	-	94.691	-	94.691
Outros passivos não circulantes	1.590	84.442	-	86.032
Total do passivo não circulante	<u>165.126</u>	<u>182.473</u>	<u>(115)</u>	<u>347.484</u>
<u>Patrimônio líquido</u>				
Capital social	410.358	100.000	(24.457) 3.a	485.901
Lucros/prejuízos acumulados	-	9.603	-	9.603
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(5.183)	-	(5.183)
Reservas de reavaliação	-	6.405	-	6.405
Reservas de lucros	262.626	93.817	(16.878) 3.a	339.565
Ajustes de avaliação patrimonial	20.058	-	-	20.058
Total do patrimônio líquido	<u>693.042</u>	<u>204.642</u>	<u>(41.335)</u>	<u>856.349</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>876.823</u>	<u>405.181</u>	<u>(41.450)</u>	<u>1.240.554</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras pro forma para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.

Demonstração do resultado proforma
Referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.
(Valores em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Alipar</u>	<u>Aliseg</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Proforma 30.06.2023</u>
Operação continuada				
Receita operacional líquida	24.693	-	-	24.693
Prêmios de seguros ganhos	-	(81)	-	(81)
Custo das locações, vendas e serviços prestados	(6.004)	-	-	(6.004)
Outras receitas de seguros	-	70	-	70
Operações de seguros	-	(757)	-	(757)
Operações de resseguros	-	81	-	81
Lucro/prejuízo bruto	<u>18.689</u>	<u>(687)</u>	<u>-</u>	<u>18.002</u>
Despesas gerais e administrativas	(13.838)	(13.300)	-	(27.138)
Receitas com imóveis de renda	-	245	-	245
Despesas com Imóveis destinados à renda/venda	-	(1.165)	-	(1.165)
Receitas líquida com alienações de investimentos	(33)	-	-	(33)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	(5.992)	-	-	(5.992)
Outros Investimentos	-	21	-	21
Perda por redução ao valor recuperável sobre aluguéis	-	(1)	-	(1)
Receitas (despesas) operacionais	<u>(19.863)</u>	<u>(14.200)</u>	<u>-</u>	<u>(34.063)</u>
Receitas financeiras	21.334	7.310	-	28.644
Despesas financeiras	(14.090)	(3.741)	-	(17.831)
Resultado financeiro, líquido	<u>7.244</u>	<u>3.569</u>	<u>-</u>	<u>10.813</u>
Equivalência patrimonial	-	20.607	(607) 3.b	20.000
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>6.070</u>	<u>9.289</u>	<u>(607)</u>	<u>14.752</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.590)	-	-	(2.590)
Imposto de renda e contribuição social diferida	2.472	(16)	-	2.456
Reversão de JCP distribuídos por investida sob controle comum	-	-	-	-
Resultado líquido das operações continuadas	<u>5.952</u>	<u>9.273</u>	<u>(607)</u>	<u>14.618</u>
Resultado por ação - Básico/Diluído - (Em reais)				
por ação preferencial				0,75
por ação Ordinária				0,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras pro forma para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023.